

# SALESIANOS<sup>2011</sup>





# “Cristo, um direito de todos”





**P. Filiberto González Plasencia sdb**  
**Conselheiro para a CS**

Caríssimos amigos e amigas, sensibilizado pela favorável acolhida prestada a "Salesianos 2010", tenho agora o grato prazer de vos apresentar a edição para 2011.

Contém boas notícias. Notícias que iluminam com realismo um mundo que parece ter-se embrenhado na escuridão. A Obra de Dom Bosco continua a formular propostas. São propostas eficazes com que vencer a pobreza e educar os jovens, graças à dedicação de tantos salesianos consagrados e leigos, contando sempre com o auxílio e a adesão de todos vós. Formamos deveras uma Família, um Grande Movimento que acredita na força transformadora do Evangelho, da Educação, dos Jovens.

Neste ano a revista subdivide-se em nove setores, correspondentes à Direção Geral e às oito Regiões por que se distribui a Congregação Salesiana. De cada Região achareis alguns dados estatísticos e cinco artigos: eles permitem sentir um pouco do bem que, nas cinco partes do Mundo, se leva a termo em favor da infância e juventude pobre e carente.

Torno a renovar a todos e à numerosa equipe de pessoas que mui zelosamente cuidaram da edição a minha mais cabal gratidão por generoso apoio dispensado à Missão Salesiana.

A cada um de vós e aos vossos caros também um 2011 repleto das bênçãos de Deus e da Senhora Auxiliadora – guia e mestra de Dom Bosco.



**Capa:**  
Voluntário salesiano na Nigéria da Inspetoria ICP

## Índice



### SALESIANOS 2011 1

- » Índice
- » Reitor-Mor: "Cristo, um direito de todos"
- » Salesianos no mundo



### ÁFRICA - MADAGASCAR 6

- » AFC: Oásis de esperança
- » AFW: Don Bosco Fambul, um modelo fidedigno para a coexistência alternativa
- » ANG: 2.000 pirulitos
- » AGL: Oratório Dom Bosco Kabgayi
- » AFM: É o amor que conta!



### AMÉRICA CONE SUL 18

- » BRE: "Conta a tua história, fala da tua vida"
- » CISBRASIL: Um caminho de rede e solidariedade na missão juvenil
- » Brasil: Voluntariado Juvenil Salesiano
- » Argentina: A Obra de Dom Bosco
- » ARN: Dê-me um sorriso de presente!



### ÁSIA LESTE-OCEÂNIA 30

- » VIE: Darhan, começou-se do zero
- » KOR: Escola Bíblica Estiva para a juventude católica
- » GIA: Beata Laura Vicuña e Beato Artêmidés Zatti, Patronos da Pastoral no Japão
- » AUL: "Projeto Cagliero" - Missionários leigos
- » MYM: Oratórios festivos no estilo de Dom Bosco



### ÁSIA SUL 42

A magia dos Meninos de Dom Bosco: INK «  
Campus Life Plus para os Jovens Misings: IND «  
Don Bosco Media: INT «  
Um projeto de formação à  
comunicação para a Igreja na Índia: Índia «  
Curtas para valores intensos: INM «



### INTERAMÉRICA 78

» SUE: Experiência paroquial em Chicago  
» ECU: Universidade Politécnica Salesiana  
» MEM: CECHACI Dom Bosco, Prelazia de Mixes  
» BOL: Escolas Populares Dom Bosco  
» ANT: Meninos e meninas com Dom Bosco

### EUROPA NORTE 54

Herança espiritual e pedagógica  
de Dom Bosco: BEN «  
Missionários no Parque: PLS «  
Promessa e desafio: EST «  
O oratório sobre rodas: SLO «  
Deserto das cidades: PLN «



### ITÁLIA-ORIENTE MÉDIO 90

» ICC: Catacumbas de São Calisto  
» ILE: Crescimento cristão para depois da Crisma  
» ICP: "Alegria, estudo, piedade"  
» ISI: 'Meeting' adolescentes  
» MOR: Zeitun é um terreno fértil

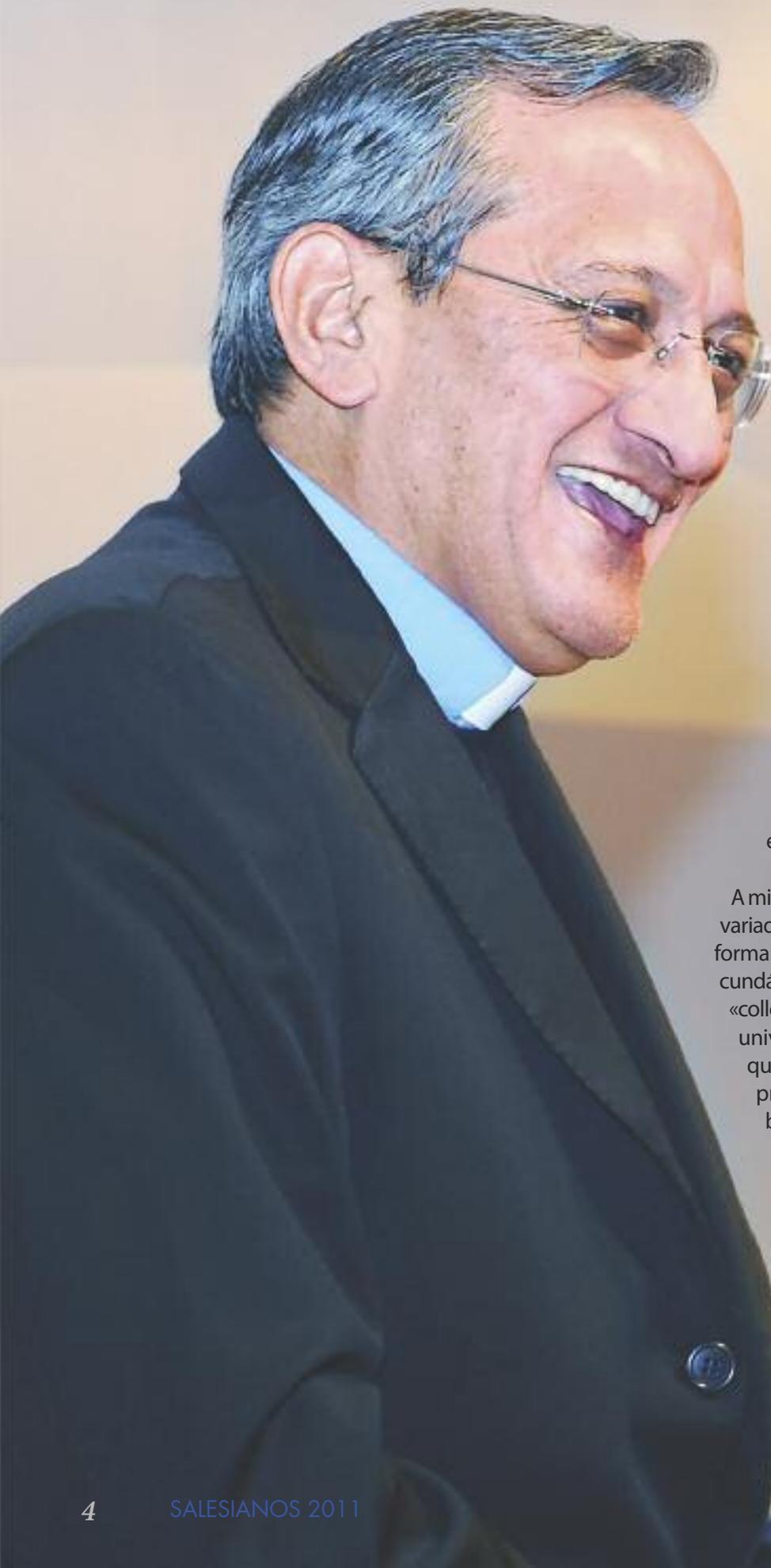
### EUROPA OESTE 66

Itinerário de Educação na Fé: Espanha «  
Edições Salesianas: POR «  
Farnières: FRB «  
*Catequistas e Misión Joven*: Espanha «  
Missões Salesianas de Madri: SMA «



### ROMA GERAL 104

» Haiti, dor impregnada de esperança  
» Ou salesianos santos ou não salesianos  
» Comunidade da Missão de Dom Bosco  
» Carisma salesiano e ministério episcopal  
» 141ª Expedição Missionária



## «Cristo, um direito de todos»

P. Pascual Chávez V. sdb  
Reitor-Mor

**C**aríssimos Membros da Família Salesiana, Amigos de Dom Bosco, Jovens do mundo, é com muita alegria que vos saúdo e desejo os melhores votos para o Novo Ano de 2011! Seja-vos ele sereno, fecundo de bens e rico de bênçãos!

A missão salesiana realiza-se em obras assazmente variadas, sobretudo no campo da educação – tanto formal quanto informal. Há escolas primárias e secundárias, escolas profissionais e institutos técnicos, «colleges» e universidades, internatos e residências universitárias, oratórios e centros juvenis, paróquias e missões: ambientes de ampla acolhida e projetos especializados para jovens com problemas. Toda nossa presença deseja ser uma resposta às pessoas mais pobres e abandonadas, dando atenção preferencial aos jovens, que são os nossos primeiríssimos destinatários. Por eles, a exemplo do nosso amado Fundador, Dom Bosco, queremos doar e expender todas as nossas vidas e energias. Desvelamo-nos por fomentar uma educação atenta aos direitos humanos, ansiando por promover a dignidade da pessoa e favorecer o seu crescimento integral.

*Elemento central, que ilumina e dá cores a todo o conjunto das presenças salesianas, é a evangelização, o anúncio de Jesus Cristo*

Acompanhamos os jovens e demais destinatários com um método peculiar: o Sistema Preventivo, alicerçado em algumas convicções fundamentais. Estas: que o amor, denso de expressões concretas e palpáveis, é a grande energia da educação; que o acompanhamento educativo é um processo gradual, atento, em diálogo continuado com a pessoa; que a plenitude formativa requer se cuide e acompanhe não só o aspecto humano mas também a dimensão moral e espiritual da pessoa. Por isso a nossa obra se caracteriza por uma convicta antropologia cristã e tem como fixo ponto de referência os grandes valores do Evangelho, mesmo quando se atue em contextos não-cristãos.

## Evangelização

Elemento central, que ilumina e dá cores a todo o conjunto das presenças salesianas, é a evangelização, o anúncio de Jesus Cristo. Este anúncio abraça todas as suas formas, desde o simples mas questionador testemunho silencioso até ao anúncio explícito, à inserção na comunidade cristã, ao envolvimento ativo em sua missão.

Dom Bosco manifestou esse aspecto central da missão salesiana com uma bem conhecida afirmação relativamente às origens da sua obra em Turim: «Esta Sociedade era em seus inícios uma simples aula de catecismo». Isto quer dizer que a obra educativa de Dom Bosco se caracteriza por uma alma reli-

giosa cristã. O educador não pode e não deve retardar este grande anúncio: Jesus é o único que pode saciar a infinita sede de amor, de felicidade e de vida que existe no coração dos jovens. E Cristo é um direito de todos!

Deve-se hoje, certamente, como ou mais do que ontem, fazer as contas com os obstáculos com que se depara a evangelização. O primeiro é a desinformação: de Jesus não só se fala pouco; antes, procura-se fazê-Lo desaparecer da cultura atual, da organização social, da consciência pessoal. A sua presença é sentida como irrelevante na sociedade; e a sua ausência considera-se uma vantagem. Um segundo obstáculo é a visão subjetiva de Jesus, que, privado da sua real historicidade, se torna cada vez mais um Cristo fabricado à nossa medida, imaginado segundo os nossos desejos ou necessidades. O terceiro obstáculo é mais refinado: num pretenso diálogo inter-religioso quer-se-ia reduzir o Cristo a um dentre os tantos mestres de espírito ou fundadores de religiões, sem reconhecer-Lo como o único Salvador de todos. Há por fim o risco – não imaginário, antes, muito comum entre os próprios cristãos – de considerar Jesus Cristo tão perfeitamente conhecido que leve a pensar que Ele já não tem mais nada a nos dizer... e que, reduzido assim a uma insignificância, não valha mais a pena tê-Lo por Guia e Senhor.

A evangelização exige outrossim que

se atente para os diversos contextos. O desejo de levar o anúncio do Senhor Ressuscitado impele a confrontar-nos com situações atuais e urgentes, advertidas como um forte chamado e uma grande preocupação: tenciono referir-me aos povos ainda não-evangelizados, ao secularismo que ameaça terras de antiga tradição cristã, ao fenômeno das grandes migrações, às novas dramáticas formas de pobreza e violência, à difusão de movimentos e de seitas. Cada contexto apresenta os seus desafios ao anúncio do Evangelho.

## Evangelizar educando e educar evangelizando

É verdade que nós Salesianos realizamos a nossa missão de evangelizar educando e de educar evangelizando. A educação é autêntica quando respeita todas as dimensões da criança, do adolescente e do jovem, e se orienta claramente para a formação integral da pessoa humana, abrindo-a à transcendência. A evangelização, por seu lado, contém em si um espesso valor educativo, exatamente porque tende a transformar a mente e o coração, a criar uma pessoa nova – fruto da sua configuração a Cristo.

Auguro-vos que, ao folhardes e lerdes este anuário «Salesianos 2011», possais encontrar e apreciar todos esses valores. Representa ele para todos vós um raconto das nossas experiências educativo-evangelizadoras nos diversos países do mundo. 

# Salesianos Caminhando com

Nós, Salesianos de Dom Bosco, somos uma organização internacional de pessoas dedicadas em tempo integral ao serviço dos jovens, especialmente dos mais pobres e abandonados.

Em qualquer lugar trabalhemos, o desenvolvimento integral dos jovens através da educação e da evangelização está no centro do nosso compromisso, porque acreditamos que a nossa total dedicação aos jovens é o nosso melhor presente à humanidade.

## INTERAMÉRICA

Canadá (1924)  
E. U. A. (1896)  
México (1892)  
Guatemala (1929)  
El Salvador (1897)  
Honduras (1906)  
Nicarágua (1911)  
Costa Rica (1907)  
Panamá (1907)  
Cuba (1917)  
Haiti (1935)  
R. Dominicana (1934)  
Porto Rico (1947)  
Antilhas Holandesas (1979)  
Colômbia (1890)  
Venezuela (1894)  
Equador (1888)  
Peru (1891)  
Bolívia (1896)

## ITÁLIA-ORIENTE MÉDIO

Itália (1846)  
São Marino (1922)  
Suíça (1889)  
Romênia (1997)  
Moldávia (2005)  
Albânia (1940)  
Cosovo (2000)  
Lituânia (1934)  
Turquia (1903)  
Irã (1936)  
Síria (1948)  
Líbano (1952)  
Palestina (1891)  
Israel (1896)  
Egito (1896)

## EUROPA OESTE

França (1875)  
Bélgica (1891)  
Suíça (1889)  
Andorra (1966)  
Espanha (1881)  
Portugal (1894)  
Marrocos (1929)  
Cabo Verde (1943)

## AMÉRICA CONE SUL

Brasil (1883)  
Paraguai (1896)  
Uruguai (1876)  
Chile (1887)  
Argentina (1875)

## SALESIANOS NO MUNDO

(31 dezembro 2009; Anuário 2010, vol. 2)

Número de Países: 130

Número de Inspetorias: 89

Número de Irmãos: 15.346

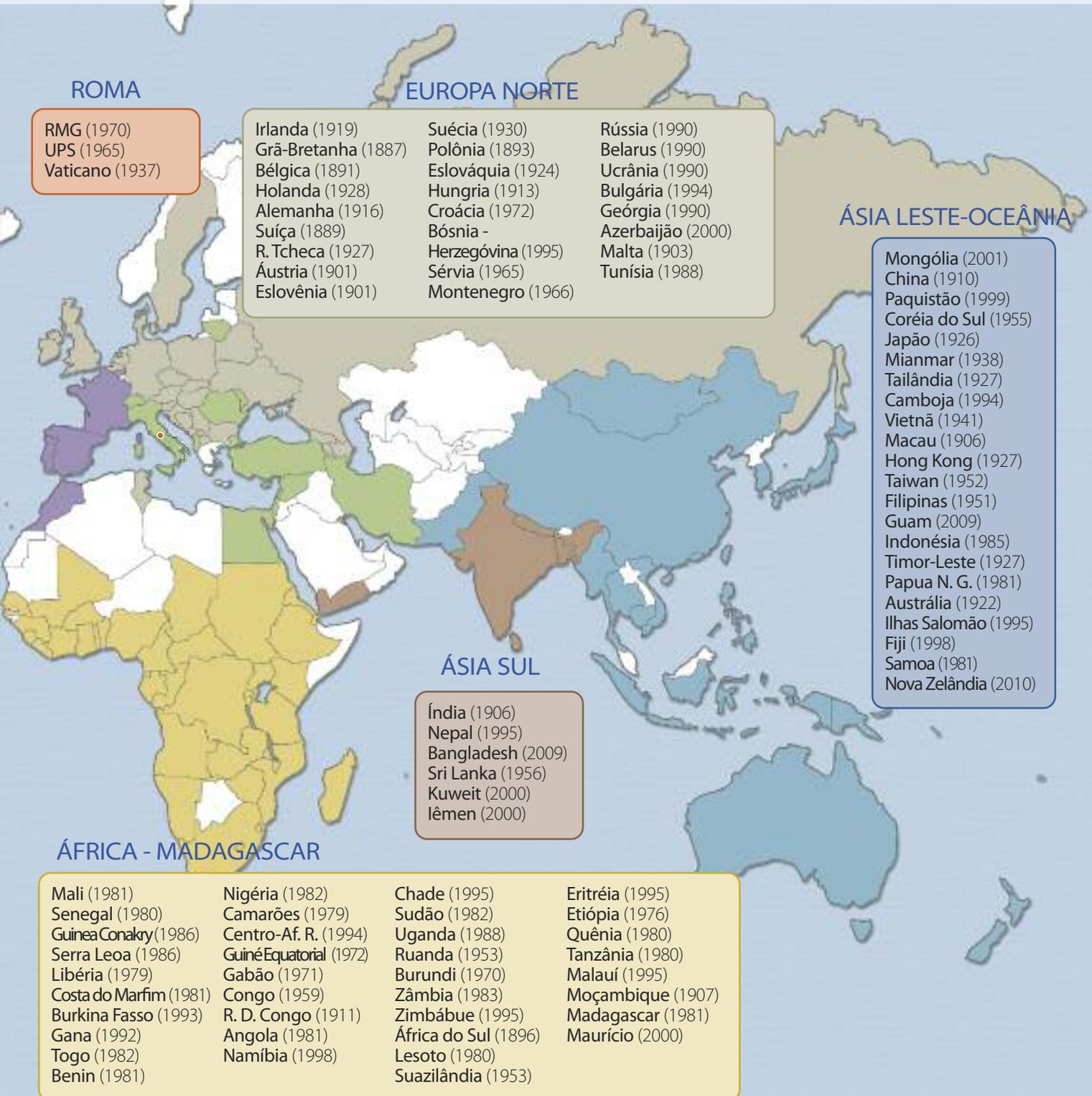
Número de Noviços: 487

Número de Bispos Salesianos: 120

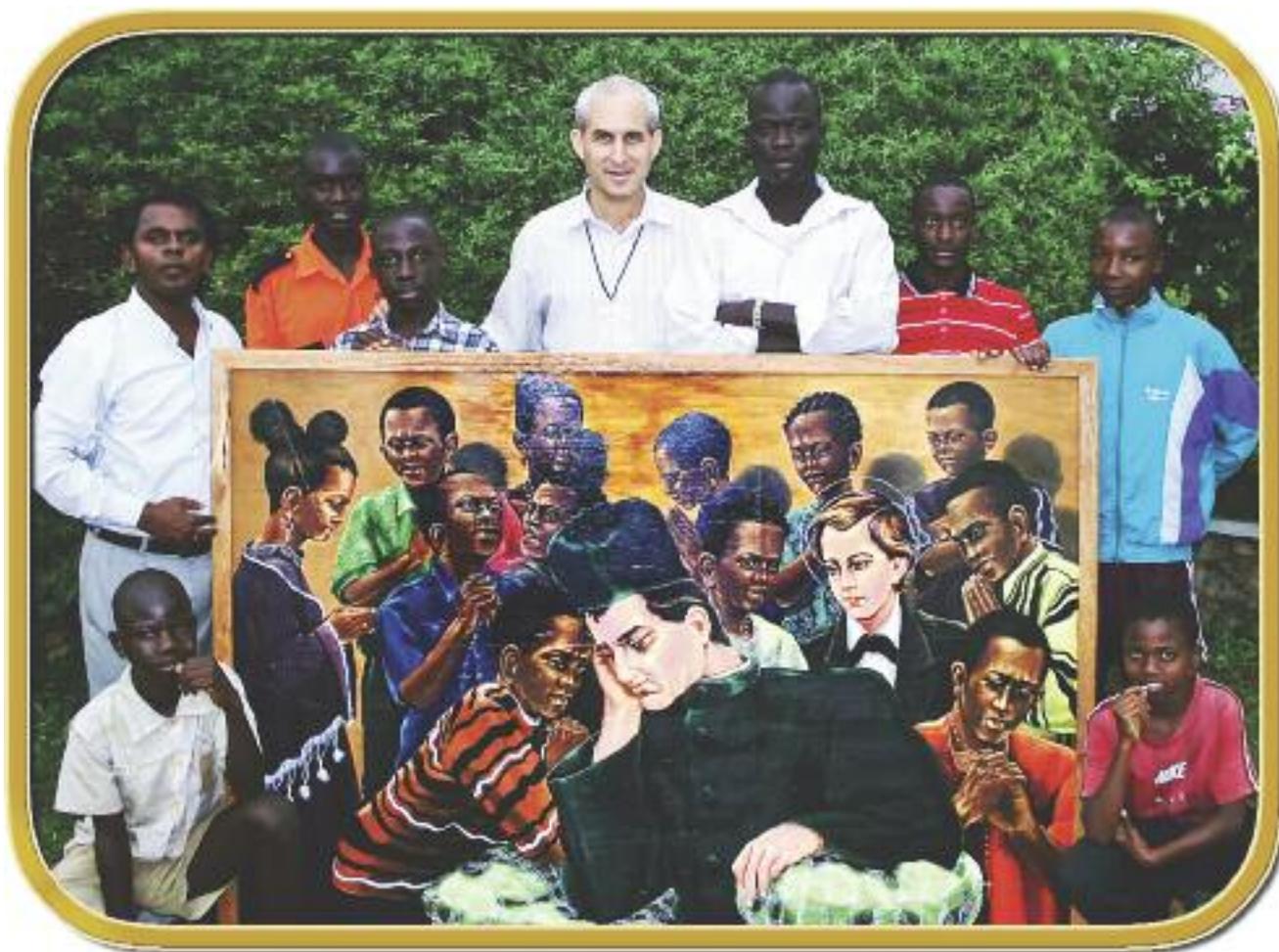
# os Jovens no Mundo

Caminhamos com os Jovens... Tomem parte nesta aventura!

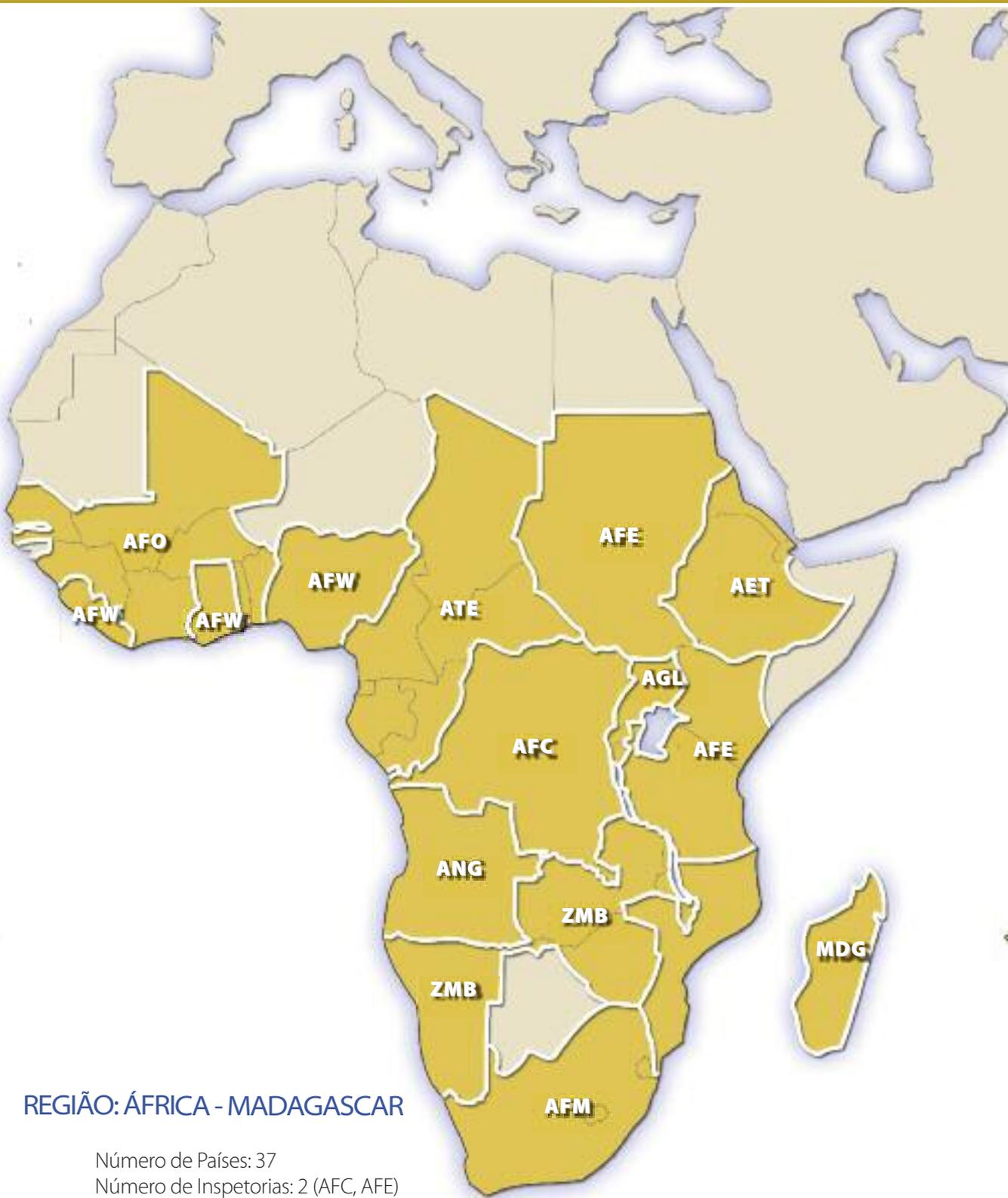
Fundados por São João Bosco, um santo educador italiano do século XIX, estamos presentes em 130 países a partir da data entre parênteses.



# ÁFRICA - MADAGASCAR



- » AFC: Oásis de esperança (10)
- » AFW: Don Bosco Fambul, um modelo fidedigno para a coexistência alternativa (12)
- » ANG: 2.000 pirulitos (14)
- » AGL: Oratório Dom Bosco Kabgayi (16)
- » AFM: *LoveMatters!* É o amor que conta! (18)



**REGIÃO: ÁFRICA - MADAGASCAR**

Número de Países: 37  
 Número de Inspetorias: 2 (AFC, AFE)  
 de Visitadorias: 10  
 Número de Irmãos: 1.310  
 Número de Noviços: 87  
 Número de Bispos Salesianos: 8

# Oásis de esperança

## Em 2011: Centenário!

Inspetoria África Central, R. D. do Congo, AFC  
P. Dieudonné Makola sdb

**A** República Democrática do Congo é um país mui extenso, um dos maiores da África. Há comunidades salesianas no leste, na direção de Ruanda e Burundi; em Lubumbáshi, no extremo sudeste (dez obras); outras estão um pouco ao centro-sul da nação, em Mbuji Mayi; e outras mais, na Capital, Kinshasa, no oeste. A Inspetoria da AFC estará celebrando o Centenário de Presença Salesiana em 2011.

### Uma inspetoria vibrante

A AFC é uma presença salesiana vibrante, que mostra o melhor da presença salesiana e as atividades que realiza em favor dos jovens mais neces-

sitados. Embora a visão internacional da República Democrática do Congo se veja algumas vezes obumbrada por problemas econômicos e políticos, a nação luta por seguir adiante. A maior fonte de riqueza da nação são os seus jovens que olham para o futuro com esperança: e os salesianos têm estado por um século nos bastidores de toda essa edificação de esperança. A Bélgica mandou os seus melhores missionários, boa parte dos quais continuam

trabalhando e está presente principalmente por e em favor de milhares de jovens: foram eles que lhes insuflaram interesse profissional, de que já agora aparecem os frutos. Os primeiros centros de formação estão florescendo.

Uma característica de relevo da obra salesiana na AFC – mui bem representada pela variedade de centros em Lubumbáshi e em seu derredor – é quanto se leva avante em favor das crianças e jovens desfavorecidos, órfãos ou filhos de famílias muito pobres. Os salesianos lhes proporcionam não só ofícios mas também formação profissional da melhor qualidade. Há é claro outras obras salesia-





*A AFC é uma presença salesiana vibrante, que mostra o melhor da presença salesiana e as atividades que realiza em favor dos jovens mais necessitados.*

*O propósito é fazê-los sentir que são bem-vindos e depois tratar de inseri-los novamente na vida familiar ou social*

nas importantes pelo país. Concentramo-nos entretanto por ora na região de Lubumbáshi, para termos uma ideia dos maravilhosos "oásis de esperança" que oferecem os salesianos.

## Oásis de esperança

**Don Bosco Masina** – Localizado no coração do subúrbio de que toma o nome, sempre impressiona os visitantes pelos muitíssimos jovens que ele reúne. É um grande oratório com ampla gama de atividades: esporte e artes marciais, dança, variedade de jogos, música nacional e estrangeira. Essa a atmosfera que campeia na obra. Além disso muitos jovens são ali preparados para a vida através de um centro de negócios, uma escola tecnológica, outra elementar e mais uma pré-primária. 'Don Bosco Masina' é além disso uma paróquia que evangeliza. Ali encontramos a esplêndida e imponente 'Maria Auxiliadora da Igreja Cristã'.

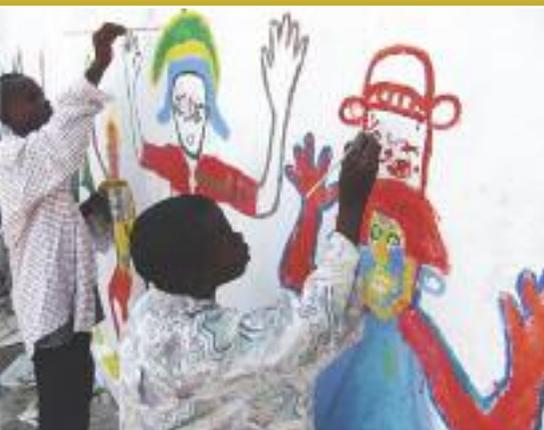
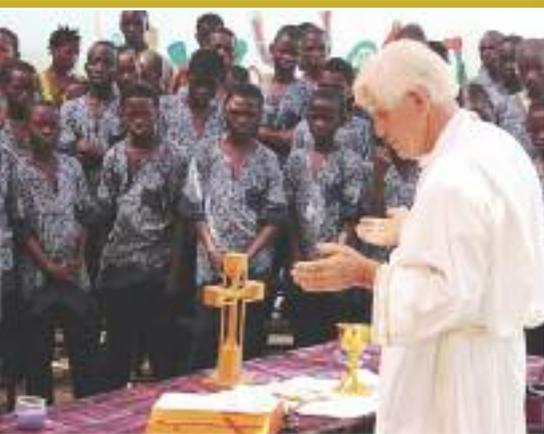
**Salama** – A complexa obra em Salama é um lugar frequentado por uns 2.500 jovens todos os dias: se lhes oferece instrução e formação espiritual; impressão técnica, eletrônica, mecânica geral, mecânica de carros, eletricidade, etc. Conta outrossim com uma escola de computação. A escola habilita engenheiros em desenho, redes computacionais, programação e outros. Para desincumbir-se desse amplo ministério, os salesianos trabalham com centenas de Leigos. Os irmãos também oferecem de segunda a domingo ao povo do lugar a possibilidade de assistirem à missa.

**'Cité des Jeunes', Lubumbáshi** – A 'Cidade dos Meninos' possui também muitos jovens. Muitas as atividades oferecidas. Há sobretudo uma escola de formação profissional onde se ministram cursos de mecânica, soldagem, agricultura, construção e marcenaria, além de outras atividades, como o esporte e a música. Todas as noites o recinto se enche de jovens que se divertem com uma grande variedade de jogos. Além disso, todos os domingos, às 7h30 há um irmão que oficia uma santa Missa, tanto para os do lugar quanto para os católicos dos arredores. Duas vezes por semana dão-se aulas de catequese para preparar os jovens aos sacramentos da iniciação cristã.

**Bakanja** – Bakanja faz parte de uma obra denominada 'Œuvre Maman Mar-

guerite' ou OMM (Obra Mamãe Margarida), que inclui um aglomerado de casas para jovens de famílias desfeitas ou disfuncionais. O propósito é fazê-los sentir que são bem-vindos e depois tratar de inseri-los novamente na vida familiar ou social. O 'Lar Bakanja' acolhe meninos de rua. Depois de conversar com o menino ou a menina, para ajudá-los a dar-se conta da situação, cuida-se de entrar em conexão com a família e restabelecer o contato. Quando o diálogo e a 'negociação' dão resultado, o menino vai para a casa da família. Doutra forma, ele continua em Bakanja, frequentando a escola, com a esperança de que depois, com a aprendizagem de um ofício, se autoajude e reabilite.

**Imara** – Situada no centro de Lubumbáshi, Imara atinge perto de 5.000 jovens por ano. Sua configuração permite uma escola elementar e uma secundária, assim como uma capela onde os católicos locais são bem-vindos. Em ambas as escolas se organizam estudos e outras atividades adicionais: esportes, música, retiros, celebrações, catequese... A capela muito se parece com uma paróquia: missas matutinas e vespertinas todos os dias, missas dominicais, atividades de grupo e movimentos juvenis, cultivo de canto coral, celebrações, coletas... Toda essa imensa obra apostólica realiza-se mediante uma estreitíssima colaboração entre Salesianos e Leigos 



# Um modelo fidedigno

Visitadoria Beato Artêmidas Zatti, Serra Leoa, AFW

Lothar Wagner sdb

**J**ohn Kargbo tinha doze anos quando abandonou a família porque não aguentava mais a extrema pobreza em que se debatia. Com muita frequência ele e suas duas irmãs iam para a escola e a dormir com o estômago vazio. Terminado o curso primário, os pais não puderam mais pagar os gastos da escola.

O pai, pedreiro qualificado, estava sem trabalho. A mãe, de muletas devido à pólio, movimentava-se com dificuldade. Vivia no cais pedindo esmolas.

John queria ganhar o seu próprio dinheiro. E deixou a família. No primeiro ano costumava visitar os pais uma vez por mês. Com o passar do tempo, deixou de fazê-lo. O rapazinho tentou uma vida melhor na capital, Freetown. Por quase três anos viveu, comeu, trabalhou e dormiu na rua. Teve sorte: nunca sofreu agressão física ou sexual. Conta com muita honra que nunca roubou e sempre se interessou por melhorar. Na rua ouviu falar da 'Fambul Dom Bosco'. E foi ali pedir ajuda. "Haviam-lhe dito – conta – que ali podia achar de tudo: um lugar pra dormir, comida, escola, pessoas que o escutariam..." Agora o rapaz, 16 anos, está aqui sentado, num escritório, contando-nos a respeito da sua vida "na rua e depois da rua".

## Ficaram as profundas feridas da guerra civil

Aproximadamente 4.000 meninos como John vivem pelas ruas de Serra Leoa. Não sabem nem ler nem escrever. E vivem em constante perigo de

serem explorados e abusados. A mortalidade infantil no país é uma das mais altas do mundo. Além disso muitas mulheres morrem durante ou depois do parto, devido a um serviço médico que se tem mantido muito deficiente. Tudo isso é o resultado de onze anos de cruenta guerra civil que explodiu em Serra Leoa e da falta de capacidade do governo. Some-se a isso um inimaginável nível de corrupção.

As pessoas foram vítimas de um sofrimento inenarrável: devem agora lidar com os traumas da guerra. Os meninos-soldados são hoje motoristas de ciclomototaxi, gente violentada ou mutilada, que muito a duras penas deve abrir-se espaço para ir adiante. A infraestrutura do país foi em grande parte destruída. Já faz oito anos que, oficialmente, a guerra acabou nesse país da África Ocidental, de 71.000 quilômetros quadrados (umas duas vezes o nosso estado do Rio de Janeiro). A situação sociopolítico-econômica continua, pois, fraca. Quase 90% da população vive abaixo do nível da pobreza. É a geração dos jovens a que está sendo particularmente afetada. E visto que eles não veem nenhuma perspectiva de saída, o seu desespero é fonte latente de instabilidade no país.

## Assessoria, capacitação e apoio aos jovens

A 'Fambul Dom Bosco' assumiu o compromisso tanto de dar aos meninos e adolescentes de rua perspectivas de futuro quanto de fortalecer suas famílias perante a difícil situação que no pós-guerra se vive no País. Com a

# para a coexistência alternativa

*Os meninos de rua passam por um período de reabilitação em nossa casa: aqui não se espanca nem verbera.*

*Diferimos dos demais institutos que oferecem educação extrafamiliar em Serra Leoa*

ajuda do Instituto, também John Kargbo encontrou uma solução. Voltou para o lado dos pais e recebe regularmente a visita de uma agente social da 'Fambul Dom Bosco', a qual se inteira se tudo vai bem em casa e se interessa para que John não volte à rua. A 'Fambul Dom Bosco' pagou-lhe a escola. E financiou uma forma de trabalho remunerado para a mãe como responsável pela família. Não só para os sem-lar, também para os jovens há um lugar na Fambul Dom Bosco: para 250 moços entre 18 e 28 anos, oferece possibilidade de capacitação, tanto dentro quanto fora da Freetown. E são acompanhados por agentes sociais do "Skills Department" (Departamento de Qualificação).

Como parte dos serviços proporcionados, há um centro juvenil para crianças,

adolescentes e jovens no distrito, e uma linha de ajuda, em caso de crise. Desde que se instalou essa 'linha de ajuda', em janeiro deste ano, foram mais de 750 jovens por semana que se utilizaram desse serviço e encontraram um ouvido compreensivo para toda a sorte de problemas. O Irmão Lothar – Diretor da 'Fambul Dom Bosco' - explica que o objetivo da instituição salesiana é educar crianças, adolescentes e jovens, a fim de que se tornem cidadãos responsáveis e bons cristãos. Isto se alcança com a ajuda do amor, da razão e da religião.

Os meninos de rua passam por um período de reabilitação em nossa casa: aqui não se espanca nem verbera. Diferimos dos demais institutos que oferecem educação extrafamiliar em Serra Leoa" – diz o Sr. Lothar, salesiano desde 1993 e à frente do instituto em Freetown há já um ano e meio. E acrescenta: "Damos grande importância ao fato de que o cuidado mútuo também joga um papel dentro da equipe. Não se pode dar cuidado e amor aos meninos e jovens de rua, e ser ao mesmo

tempo um egoísta na equipe ou, em particular, com a própria família".

## Modelo para a solução de um conflito de não violência

A guerra na Serra Leoa não só causou muitas mortes e destruiu as empresas de caráter econômico. Houve mais: as famílias foram separadas; as crianças foram exploradas como soldados-mirins e escravas; e as drogas e a lavagem cerebral causaram um incrível frenesi de sangue. E todas essas experiências infelizmente estão longe de terem sido enfrentadas ou superadas: em grande parte da população, foram apenas minimizadas. Em muitas famílias e bairros, quando se trata de lidar com problemas ou conflitos prevalece ou o silêncio ou a comoção. É preciso achar um modo que os leve a dialogar. Por isso, institutos como a 'Fambul Dom Bosco' comprovam serem muito valiosos para o país, visto que já deram exemplo de um modo diferente de conviver. Demonstram dia após dia a sua credibilidade através do respeito, da assistência, da não-violência e da tolerância. Sua caridade ativa, tal como a fé e a espiritualidade que observam, podem servir de modelo ali onde a comunicação e a coexistência se tenham tornado difíceis e até impossíveis. 



**Fambul** em crioulo (idioma local) significa "família". Dom Bosco Fambul é o maior Instituto em Serra Leoa que trabalha com meninos de rua e com jovens desempregados. São perto de 1.500 - entre crianças, adolescentes e jovens - as pessoas que ele atende por ano, num dos países mais pobres do Planeta.

# 2.000 pirulitos...

“Às vezes basta pouco para fazer alguém feliz!”

Visitadoria de Mamá Muxima, Angola, ANG

P. Luigi De Liberali sdb



O Natal é o Presente de Deus a nós. E é tradição dar presentes nesse Tempo. Sobre tudo às crianças. Nesta região de Angola, pobre e destruída pela guerra, os pais não têm condições de dar presentes aos filhos. Levei por isso comigo algumas caixas de pirulitos para distribuir pessoalmente à criançada ao passar pelos povoados. Nos 31 povoados que visitei acho que me encontrei com 2.000 crianças. Muitas delas sentiram pela primeira vez o sabor e a alegria de ganhar um... pirulito! Impossível descrever a sua festa!...

Faz um ano em maio que moro na região do Moxico, leste de Angola, depois de quase 20 anos de experiência missionária no nordeste do Brasil. O Moxico recebeu a primeira evangelização em 1933, feita por Beneditinos vindos de Portugal, os quais fundaram várias missões e construíram grandes igrejas, mosteiros e colégios.

Quanto aos Salesianos, chegaram a Angola faz apenas 30 anos: assumiram a Paróquia de S. Pedro e S. Paulo, na periferia de Luena. Trouxeram consigo o espírito de Dom Bosco – de aproximação da juventude e das camadas sociais mais pobres. A começar de 2002, quando terminou a longa guerra de independência, a presença salesiana nesta cidade se firmou com a construção de uma escola de ensino médio e uma escola de formação profissional, enquanto prosseguia o trabalho de evangelização da grande área urbana e rural, confiada à nossa Paróquia. Este é pois o meu trabalho: continuar na evangelização da zona rural.

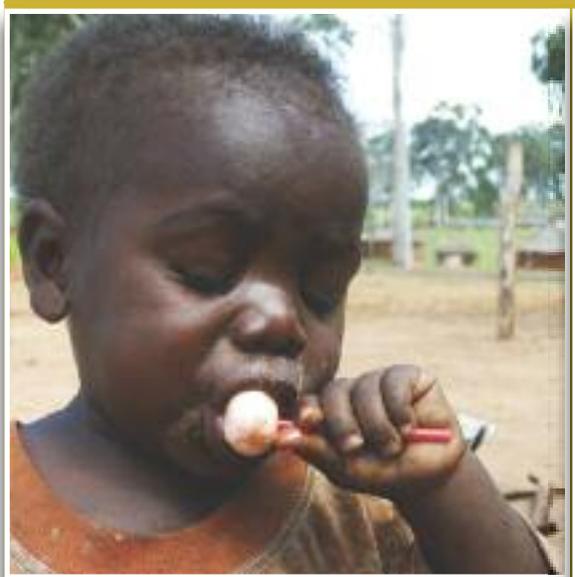
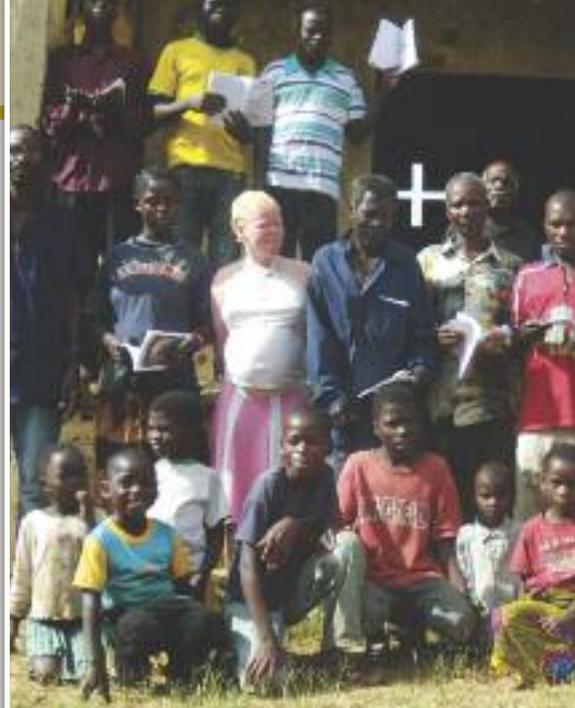
## Um pouco da realidade

Moxico é uma das províncias de Angola: mostra ainda hoje os efeitos da guerra civil, que durou quase 30 anos. Depois de quase dez anos da assinatura do acordo de paz (2002), as consequências dessa luta fratricida são ainda muito visíveis em todos os lugares: estradas impraticáveis (na maioria são “picadas” no meio do mato) ou impedidas, por medo das... minas (Angola é o terceiro país mais “minado” do mundo); pontes destruídas ou inseguras, porque feitas com madeira de pouca qualidade.

Quando fui enviado a Angola, pensava encontrar uma terra muito quente, cheia de desertos e savanas: achei ao contrário nesta terra africana um paraíso de rios e de água, com um clima invejável. As florestas cobrem a maior parte da sua superfície, enquanto as planícies, cheias de flores, frutos e animais, dão início e acompanham os cursos dos rios. O que mais me chama a atenção é o número de rios que existe! Em cada viagem atravesso rios de todo o tipo: pequenos, grandes, estreitos, largos, retos, sinuosos... E eles sempre me lembram o motivo pelo qual estou em Angola: para dar de beber “água viva” – como disse Jesus à Samaritana (Jo 4,10) – a todos aqueles que eu encontrar.

## Aspectos religiosos

Pela falta de sacerdotes na diocese, além da nossa paróquia, devemos atender também uma outra paróquia, distante 350 km da sede: ao todo, 175 comunidades espalhadas por cerca de 90.000 km<sup>2</sup>, quase todas de difícil acesso. A maioria das al-





*Acho que me encontrei com 2.000 crianças.  
Muitas delas sentiram pela primeira vez o sabor e a  
alegria de ganhar um... pirulito!  
Impossível descrever a sua festa!...*

deias têm um catequista, uma capela mais ou menos organizada. Entretanto, 40% delas não têm presença de católicos. Ou ainda não foram visitadas! As estatísticas dizem que 80% dos moradores dessa região são protestantes. Fala-se sobretudo a língua chókoe, mas usam-se várias outras línguas locais (dialetos). Já existem traduções em línguas locais, de bíblias, livros litúrgicos, catecismos.

Nessas comunidades encontram-se muitas situações difíceis: em alguns lugares existem capelas pobres e descuidadas; outras caíram pela chuva ou por causa do material muito frágil; outras, ainda, estão abandonadas ou nunca foram... terminadas. Em algumas comunidades quase não existe vida de oração e os católicos não sabem sequer rezar o Pai-Nosso ou a Ave-Maria. Alguns coordenadores (chamados catequistas) têm problemas de relacionamento com a comunidade ou problemas pessoais (como bebida): e isso desestimula os outros fiéis. Numa dessas comunidades, dos 53 católicos que havia só se conservaram três!

Um dos maiores problemas é o chamado 'feitiço', que faz com que se acredite que exista uma causa, ou alguém, por trás de tudo o que acontece de mal (doença, acidente, desastre...). Por isso, as pessoas chamam um "experto" para que... 'adivinhé' a causa daquela situação ou para que indique o responsável por ela: e isso leva a acusações, brigas, divisões, nas famílias e nas comunidades.

## O trabalho de evangelização

Em cada comunidade existe um coordenador: o catequista. Se bem preparado, é uma pessoa muito importante para a vivência da fé dos cristãos, pelo constante contacto que mantém com o povo. Nem todos continuam preparados.

O momento mais significativo, para todas as aldeias, é certamente o da Celebração Eucarística, sempre muito animada e que tanto ajuda a construir as comunidades. Nela, em muitas capelas, se fazem procissões: a procissão da entrada, na qual o coral e os ministros entram a passo de dança; a da Bíblia, antes da Liturgia da Palavra; a das Ofertas (chamada Tâmbula), para levar ao Altar o que a comunidade oferece; e uma dança após a Comunhão. Toda celebração eucarística dura, normalmente, mais de duas horas. Nas festas mais importantes, o povo, no final da celebração, sai da igreja em procissão, formando uma roda na frente da capela, terminando esse momento com muita alegria.

## Formação e Catequese

Vendo a necessidade de formar os catequistas, comecei por reuni-los, por áreas, a fim de ministrar-lhes cursos. Assim, no primeiro ano, encontrei-me com 104 catequistas de 47 aldeias diversas, em 6 lugares diferentes, vivendo com eles uma semana de estudo, oração e visita às comunidades.

Com o intuito de ajudar os catequistas na sua missão, juntamente com os quatro catequistas que me ajudam nas visitas e coordenam as várias zonas, preparei um novo catecismo, com textos muito simples, dividido em três etapas e traduzido para a língua local.

## Conclusão

Neste ano e meio foram muitas as dificuldades que encontrei. Entretanto nunca me esqueço das palavras de um canto a Maria – «Pelas estradas da vida» –, que sempre me infundem muita coragem: "Se parecer tua vida / inútil um caminhar, / lembra que abres caminho: / outros te seguirão!"



# Oratório Dom Bosco em Kabgayi



Visitadoria de São Carlos Lwanga, Ruanda, AGL

P. Camille Swertvagher sdb

**D**esde que chegamos a Kabgayi, Ruanda, África, no ano 2000, tanto os formadores quanto os salesianos que estudam filosofia, fomos de grande ajuda na pastoral juvenil do lugar. Desde então temos colaborado na catequese, nos times esportivos, no campus do internato, assim como nos diversos grupos e associações juvenis.

A partir do 2003 passamos a viver numa casa de formação nova, de Ruli, benzida e inaugurada pelo Reitor-Mor. O fato foi também uma bênção para o Oratório porque se construíram mais quadras esportivas e melhorou a organização do internato.

Em 2006-2007 o Oratório, que se chama 'Dom Bosco', recebeu novo impulso, convertendo-se num importante lugar de apostolado para

o pós-noviciado. Os salesianos da comunidade somos os primeiros responsáveis por esse trabalho educativo-pastoral. Sabemos que no Philosophicum, de Kabgayi, a prioridade dos jovens salesianos em formação é a sua própria formação. Entretanto, especialmente no fim de semana e na medida do possível durante a semana, nos dedicamos ao apostolado entre os meninos e meninas do oratório.

## Assim se formou a comunidade educativo-pastoral

Assim, com o passar do tempo se acrescentaram ou reformaram novas áreas, que foram inauguradas em dezembro de 2007. Foi precisamente nessa ocasião que fizemos memória de um irmão pós-noviço – Anaclet Nyirimana –, falecido havia pouco e

que tanto se dedicara ao apostolado no oratório.

Desde 2008 vários animadores juvenis se foram unindo a nós como voluntários para trabalhar no oratório. Alguns deles são aspirantes salesianos ou salesianos cooperadores. Assim se formou a comunidade educativo-pastoral e começamos a desenvolver o Projeto Educativo Pastoral Salesiano do oratório.

Os meninos e meninas que vêm ao oratório são geralmente muito pobres. Desde 2009 eles têm vindo todas as tardes, ou para jogar (futebol, basquete, vôlei, etc.), ou para outras atividades (danças tradicionais, música moderna, caratê, ginástica...)

Sábado à tarde é o melhor tempo e o aproveitamos para organizar os jovens em grupos e associações. A última ati-



vidade oratoriana desse dia compreende um tempo especial para a oração e um pensamento de boa-noite. Depois do que, se concluem as atividades.

As grandes festas salesianas se celebram sempre de modo mui solene com os Jovens. Ao menos uma vez por mês se celebra a Missa no oratório. E também a sessão de formação.

Graças ao apoio dos benfeitores, das ongues e, sobretudo, do Reitor-Mor, a infraestrutura do oratório esteve progressivamente melhorando.

### Bons cristãos e honestos cidadãos

Em 2009, com a ajuda da 'Solidariedade Dom Bosco' da Inspeção Salesiana da Bélgica Norte, construiu-se uma área mariana.

Para além das preocupações materiais, entretanto, as prioridades dos Salesianos e da Família Salesiana concentram-se na educação e na evangelização dos

jovens: ajudamo-los com isso a tornar-se "bons cristãos e honestos cidadãos", tanto na sociedade quanto na Igreja de hoje.

Buscamos alcançar este objetivo por meio de variadas atividades educativas: educação na fé, na alegria, no amor e nos valores culturais; educação moral e social, animando-os a participar nos grupos e associações juvenis a fim de que possam descobrir sua própria vocação na sociedade de Ruanda e na comunidade eclesial.

À luz do Capítulo Geral 26, procura-se também dar atenção às famílias, visto que são os pais os primeiros responsáveis pela educação dos filhos.

O 'Oratório Dom Bosco', de Kabgayi, inspira-se no primeiro oratório de Valdocco, em Turim. Por isso — com as adaptações necessárias à realidade do tempo e do lugar — consideramos o oratório uma casa que acolhe, uma escola que prepara para a vida, uma paróquia que evangeliza e um pátio onde achar alegria e amizade.



Quanto a nós, formadores e jovens salesianos em formação, queremos "ser Dom Bosco" em Kabgayi. Queremos imitar Dom Bosco. Isto nos faz felizes! A nós e aos jovens!



As prioridades dos Salesianos e da Família Salesiana concentram-se na educação e na evangelização dos jovens: ajudamo-los com isso a tornar-se "bons cristãos e honestos cidadãos", tanto na sociedade quanto na Igreja de hoje.

Fizemos memória de um irmão pós-noviço – Anacleto Nyirimana –, falecido havia pouco e que tanto se dedicara ao apostolado no oratório.

## LoveMatters!

# É o amor que conta!

Visitadoria Beato Miguel Rua, Johannesburgo, AFM  
P. François Dufour sdb

"Pela primeira vez na vida pude fazer todas as perguntas que queria e recebi uma resposta" – diz um rapaz de Soweto. Foi um dos milhares de jovens pertencentes a escolas e organizações eclesíásticas que participaram de um curso residencial de cinco dias chamado *LoveMatters!* (É o amor que conta! / O amor é importante!). O curso tem sido dirigido nos últimos dez anos por um grupo de Salesianos de Dom Bosco, por Ministros de culto e por Especialistas convidados para o curso, no Centro Juvenil Dom Bosco, nos arredores de Johannesburgo, África do Sul.

*LoveMatters* é um programa de prevenção contra o contágio da AIDS baseado na abstinência sexual, que promove também a tomada de consciência espiritual, uma vez que a sexualidade não atua em nível puramente físico, mas compreende também planos espirituais e psicológicos. E como os programas para os jovens se referem muitas vezes a problemas relativos à assistência a drogados, aos que estão envolvidos em pequenos atos de criminalidade, aos que abandonam a escola, ... , *LoveMatters* empenha-se por isso em dar assistência a um grande número de jovens. Algu-

mas vezes, dirige-se também a jovens com problemas. Mas o seu trabalho essencial relaciona-se com o jovem comum, que só precisa ser orientado e tranquilizado ao longo do caminho que leva à saúde, à felicidade e à santidade.

"Acreditamos – dizem os organizadores do curso – que o nosso programa *LoveMatters*, que é dinâmico e formativo, convencerá os participantes a fazerem escolhas moralmente seguras, de modo a evitar as dolorosas consequências de um comportamento irresponsável. *LoveMatters* proporciona algumas experiências para a construção da autoestima e da confiança, e ajuda os jovens a encontrarem uma espiritualidade básica e uma filosofia de vida para o seu futuro".

### Convém levar os jovens ao curso enquanto são jovens

"Acho que este programa formativo deveria ser levado a pessoas mais jovens, porque eu mesmo fui, há bastante tempo, envolvido num vasto leque de problemas e já não sabia aonde iria acabar. Seria melhor, por isso, que os jovens pudessem encontrar soluções para seus problemas antes que fosse



*LoveMatters é um programa de prevenção contra o contágio da AIDS baseado na abstinência sexual, que promove também a tomada de consciência espiritual, uma vez que a sexualidade não atua em nível puramente físico, mas compreende também planos espirituais e psicológicos*

muito tarde..." – assim escreveu depois do curso um jovem de 15 anos que entregou as suas observações antes de tomar o ônibus de volta para casa. Uma escola de Soweto percebeu que era quase muito tarde mandar garotos dessa idade para o curso, dado que os seus alunos começam a ter experiências sexuais numa idade muito baixa, e, por isso, mandou ao curso formativo uma classe de 13 anos.

Naquela manhã, algumas meninas empenharam-se de modo emocionante e decidiram abster-se de atividades sexuais com uma promessa de empenho e de envolvimento. Tinham apenas 13 anos e, em várias ocasiões, haviam sido violentadas por homens enquanto iam de casa à escola; desde então estavam tomadas de medo e vergonha. Mas o curso *LoveMatters* fizera com que acabassem muitos dos seus temores, e tinham agora um desejo ardente de reconquistar a virgindade que lhes fora tirada à força, e ainda dispunham de coragem de empenhar-se de modo positivo por toda a vida.

Alguns atores profissionais ajudam na fase de JULGAR a realidade, examinando as situações vitais e o impacto que as opções feitas têm sobre elas: a pressão dos amigos e coetâneos a fazer sexo, a usar e abusar do álcool durante as festas, a abortar e a cometer suicídio. Neste ponto do curso, criou-se já uma profunda ligação de confiança não só entre os membros do grupo mas também entre esses e os animadores; isso acontece à medida que eles e elas começam a compartilhar algumas de suas escolhas fundamentais para a vida, que já deveriam ter feito, como por exemplo, a gravidez indesejada e o aborto como consequência, ou o desejo

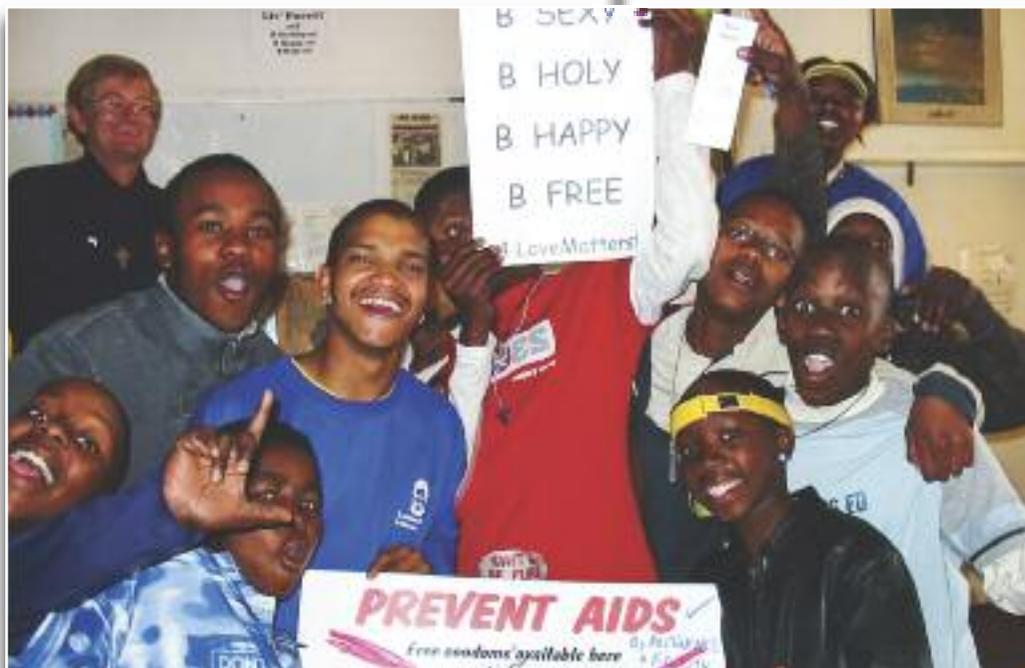
de jogar com a vida querendo acabar com ela pelo suicídio depois de suportar uma tragédia muito grande. Pelo final da semana, passa-se dos fatos, das informações e da descoberta da verdade, à formulação de juízos de qualidade sobre si mesmos: como agiria se me encontrasse nesta ou naquela situação?

### Convite ao compromisso

No último dia são convidados alguns conferencistas, que se apresentam como modelos: estes compartilham suas histórias edificantes com os presentes e demonstram o quanto a sua vida foi importante para a comunidade em que vivem. Para dar um exemplo, Pippa Jarvis conta a história da sua família, que acolheu crianças pequenas abandonadas, dando-lhe efetivamente 18 entre irmãos e irmãs! A jovem convida os participantes do curso a, mais do que continuarem a ser um problema, fazerem parte da sua solução; por último, os jovens são convidados a uma cerimônia em que prometem solenemente

empenhar-se numa vida moral de perfil elevado, de modo que, sentindo-se chamados à luta contra a AIDS ou sentindo a necessidade de se empenharem nela, prometem abster-se da atividade sexual antes do matrimônio e de permanecerem fiéis ao/à futuro/a esposo/a. Não é raro que 75% dos participantes do curso de formação façam esta promessa.

Naturalmente, não se trata só de conversas e discussões. Há suficiente tempo para jogos, distração, diversão juvenis. O recreio não é um puro e simples divertimento: os salesianos estão convencidos de que as competições físicas forjam e aumentam a força mental e o sentimento daquele que diz: "Tive sucesso! Consegui!" A mudança que se verifica através do curso-programa *LoveMatters* é significativo. Se 75% dos jovens se comprometem numa opção de abstinência sexual que muda suas vidas, e mantêm a promessa, eles mesmos se tornam figuras importantes e significativas para a mudança social de suas comunidades.





# AMÉRICA CONE SUL

- » BRE: "Conta a tua história, fala da tua vida" (22)
- » CISBRASIL: Um caminho de rede e solidariedade na missão juvenil (24)
- » Brasil: Voluntariado Juvenil Salesiano no Brasil (26)
- » Argentina: Obra de Dom Bosco na Argentina (28)
- » ARN: "Dê-me um sorriso de presente!" (30)



# “Conta a tua história, fala da tua vida”

## Festival da Juventude Salesiana mobiliza jovens

Inspetoria de São Luís Gonzaga, Recife, BRE

Jakeline Lira

Desde 1996 a então recém-formada Articulação da Juventude Salesiana (MJS), do Nordeste, vem organizando, junto com a Pastoral Juvenil da Inspetoria Salesiana do Brasil-Recife (BRE), o Festival da Juventude Salesiana (FJS). Este é um grande momento de encontro e intercâmbio entre jovens de diferentes realidades de toda a região para partilharem suas experiências e mostrarem suas habilidades artísticas, através do teatro, da dança e da música, vivenciando a espiritualidade juvenil salesiana.

O FJS se faz sempre no mês de outubro, no Colégio Salesiano Sagrado Coração, em Recife, e dura quase três

dias. Começa na noite de uma sexta-feira e termina após o almoço do domingo. Neste período, as salas de aulas se transformam em alojamentos e as quadras cobertas em refeitório, em arena para coreografias, em palco para um festival de música.

Levando em consideração a média dos últimos anos de 900/1.000 participantes, o evento requer, além de espaço físico, grande esforço humano para dar certo e sair sempre com saldo positivo, com jovens felizes e renovados, apesar do cansaço. Assessores, animadores jovens, salesianos com os demais grupos da Família Salesiana empenham-se por organizar e distri-

buir as tarefas, transformando o evento num verdadeiro trabalho de equipe.

Segundo um olhar salesiano, sempre se escolhe um tema pertinente à juventude, à sociedade e/ou à Igreja, para ser refletido com os jovens nos meses anteriores ao encontro, ainda em suas comunidades, e durante o evento, através de palestras e demais atividades propostas, como Festivais de Teatro e Coreografia. Em 2010, por exemplo, o temática foi: “Jovens protagonistas no palco da vida”, com o lema: “Conta a tua história, fala da tua vida”. Celebrações Eucarísticas e momentos de oração não podem faltar nessa programação.



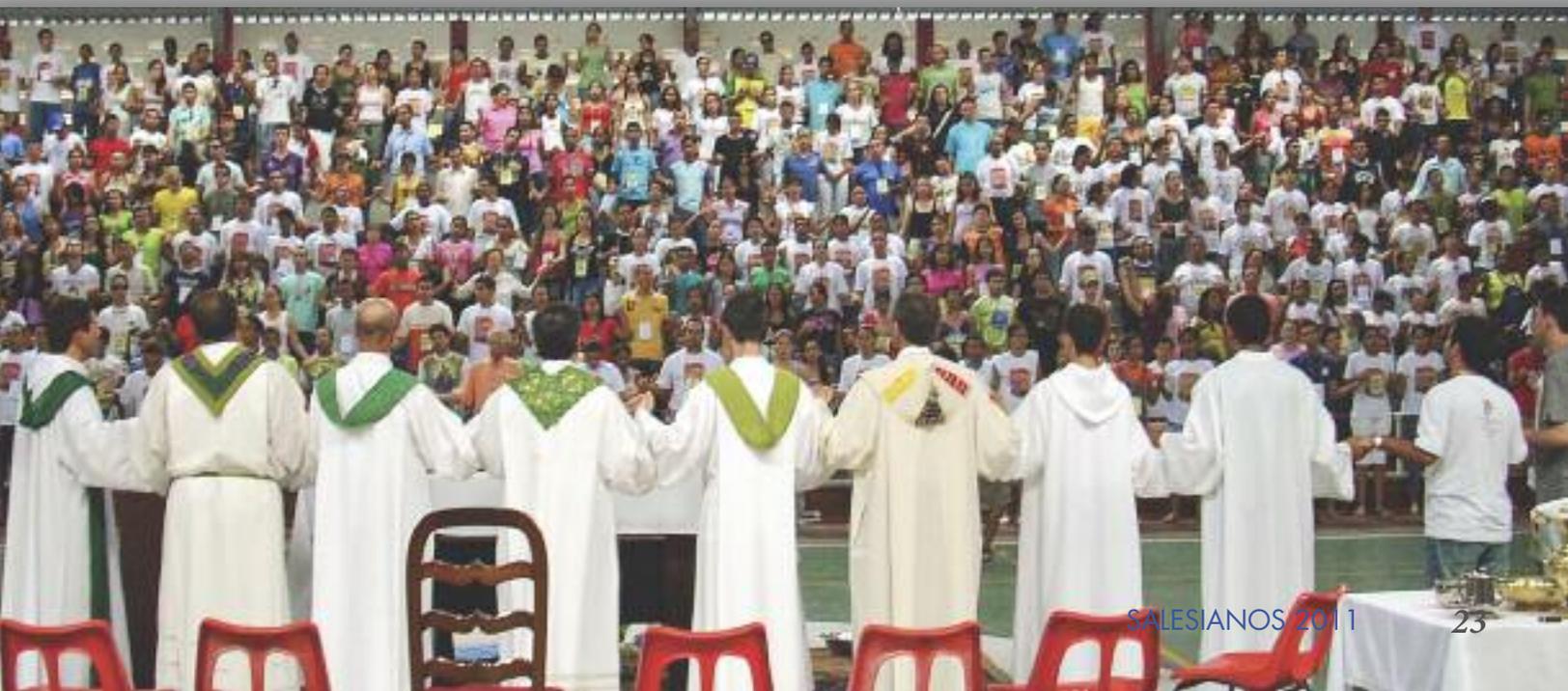
*Levando em consideração a média dos últimos anos de 900/1.000 participantes, o evento requer, além de espaço físico, grande esforço humano para dar certo e sair sempre com saldo positivo, com jovens felizes e renovados, apesar do cansaço*

Os participantes do festival são predominantemente grupos juvenis e vêm de realidades diversas, não só pelo âmbito rural-urbano mas também pelo socioeconômico. A grande maioria desses jovens pertencem às diferentes Casas Salesianas SDB e FMA – especialmente a Paróquias, Obras sociais e Escolas – e o Festival é um espaço privilegiado para conviverem com as diferenças, partilharem experiências e mostrarem suas habilidades artísticas, através do teatro, da dança e da música.

Devido às distâncias geográficas da região, alguns viajam até 12 horas de ônibus. A Pastoral juvenil organiza sempre uma rifa para ajudar os jovens a

participar, visto que os custos se tornam altos e muitos não têm condições financeiras. Em seus próprios grupos de origem, os jovens também acham formas de mobilizar recursos para vir: e talvez seja essa a palavra-chave do Festival em vários sentidos: mobilização.

Tendo presente que os Jovens muitas vezes são mostrados e interpretados pela mídia e pela sociedade de forma negativa e generalizada, o Festival serve também como um momento de gerar a cultura da vida, mostrando e valorizando, através da arte e da amizade, o que muitos desses jovens já fazem de bonito e concreto, nas suas escolas e comunidades. 



# CISBRASIL

## Um caminho de rede e solidariedade na missão juvenil

### Conferência das Inspetorias dos Salesianos do Brasil

P. Nivaldo Pessinatti sdb

Desde o ano de 1960 as seis Inspetorias dos SDB do Brasil partilham os desafios e soluções por meio de uma conferência de caráter religioso e de carisma. Nas atas dos encontros anuais realizados pela conferência achamos relatos significativos de trabalho, buscas de soluções, ações conjuntas.

Somente no final do ano de 1999, foi constituída juridicamente a Conferência das Inspetorias dos Salesianos de Dom Bosco do Brasil – CISBRASIL.

A história de partilha construída ao longo dos anos anteriores ofereceu, nesse momento de oficialização legal da conferência, a maturidade e a experiência necessárias para expressar a sua identidade e confirmar a sua oportunidade.

Os estatutos da Cisbrasil apontam com clareza para a sua identidade e expressam a consciência de partilha e construção em rede: “Coordenação, articulação, orientação visando o aperfeiçoamento, modernidade e produtividade” das Inspetorias. Em seguida o estatuto estabelece que a Cisbrasil deverá criar, desenvolver, coordenar, incentivar e manter a “Rede Salesiana de Educação e de Assistência Social”.

Além das reuniões da assembléia e da diretoria – composta pelos inspetores – as comissões inspetoriais e de modo particular o escritório executivo de Brasília assumem a realização dos encami-

nhamentos e decisões tomadas pela conferência.

Merece destaque o desenvolvimento e a atuação apresentadas pelas redes acima mencionadas.

*“Coordenação, articulação, orientação visando o aperfeiçoamento, modernidade e produtividade” das Inspetorias*

Em sua carta de 25 de abril de 2010 o próprio Reitor-Mor dos Salesianos, P. Pascual Chávez, cita a Rede de Escolas Salesianas, que, partindo das orientações de Cumbayá, Equador (1994 e 2001), e de Brasília (2008), reúne as 110 escolas dos SDB e FMA em único projeto de formação dos professores e na elaboração de textos escolares segundo a pedagogia salesiana.

A Ação Social Salesiana também deu passos significativos ao constituir-se como rede. A União Pela Vida (UPV) continua motivando benfeitores que participam, com suas orações e ofertas, no apoio às obras sociais salesianas.

As redes desenvolvem muitos projetos específicos em sua área de atuação. Entretanto, pode-se dizer que o grande foco deste trabalho articulado seja o planejamento e execução da formação continuada dos educadores nas modalidades presencial e virtual. Cerca de



20% dos recursos gerados pelas ações dessas redes são diretamente investidos na formação dos educadores.

Muitas são as dificuldades e desafios para se trabalhar em rede. Os resultados porém são não só positivos mas também gratificantes e consistentes: consciência da missão salesiana realizada em nível nacional; reconhecimento da qualidade do trabalho educativo, social e pastoral por parte da sociedade e da Igreja; reforço positivo e ampliação da imagem salesiana no





país; sentido de solidariedade e pertença à Família Salesiana.

Além das redes mencionadas, o escritório executivo responde, na área da comunicação, pela direção, produção e distribuição do Boletim Salesiano/Brasil, com a significativa tiragem de 104.000 exemplares por edição, e pelo gerenciamento de um canal de tv educativa – a TV Educar.



O escritório executivo procura responder às demandas apresentadas pelas nossas instituições universitárias e pelas paróquias salesianas, prestando serviços de representação e de logística, entre outros. A Família Salesiana conta também com o seu apoio.



A diretoria da Cisbrasil estuda e aprova o planejamento bienal que o escritório executivo desenvolve: avalia e presta contas. Neste trabalho executivo estão envolvidos diretamente SDB, FMA e Leigos.

Além disso, a missão ou horizonte – que orienta os trabalhos da Cisbrasil por meio de suas comissões e do escritório executivo – está cada vez mais claro e perseguido: “participar e assessorar o desenvolvimento da Pastoral Juvenil Salesiana no Brasil”.

Ao mesmo tempo, também a visão estabelecida no planejamento estratégico da Cisbrasil assume consistência: “Ser reconhecida como referencial para a missão salesiana no Brasil” 

# Voluntariado Juvenil Salesiano no Brasil



*O protagonismo juvenil salesiano inicia uma nova etapa em sua história, pelo desejo de ser discípulos e missionários de Jesus Cristo, a fim de que também os menos favorecidos da sociedade tenham vida*

## Inspetorias salesianas do Brasil

P. Antonio Ramos do Prado sdb



O voluntariado juvenil salesiano no Brasil surgiu em 1968. O salesiano P. Walter Ivan de Azevedo (hoje Bispo emérito de São Gabriel da Cachoeira, Rio Negro/Amazonas) partiu de São Paulo para Porto Velho (na Amazônia) com doze entre jovens salesianos e leigos. Nos anos seguintes, as expedições missionárias continuaram para a Amazônia e o Mato Grosso. Mais tarde (1990), jovens universitários, após uma experiência pastoral e já terminada a Faculdade, são enviados a Angola (na África). Também outras Inspetorias salesianas do Brasil começam a ampliar as experiências de Voluntariado missionário juvenil.

Com a AJS (articulação da juventude salesiana), consolidada pelo fim do século XX, cresce o número de jovens que se

abrem a essa experiência. O protagonismo juvenil salesiano inicia uma nova etapa em sua história, pelo desejo de ser discípulos e missionários de Jesus Cristo, a fim de que também os menos favorecidos da sociedade tenham vida. As experiências missionárias passam a ser também para adolescentes, que dividem seus dias entre estudo e voluntariado, em creches, asilos, orfanatos, etc. Nas férias esses adolescentes, após um processo de formação, realizam semanas missionárias, levando o Evangelho e o Oratório festivo a Paróquias carentes do Brasil.

## Realidade brasileira hoje

O Brasil possui hoje 189,6 milhões de habitantes. Desses, 52 milhões são jovens entre 15 a 29 anos. Parte dessa juven-



tude – 70% – vivem na pobreza e na promiscuidade. Em 2009 morreram mais de 45 mil jovens.

Diante dessa cultura de morte, de muita corrupção e de abalo de estruturas, os jovens perdem o sentido da referência, e os modelos que a sociedade propõe hoje aos jovens não são infelizmente de promoção humana, mas de obsessão pelo poder. Dessa forma, as experiências de voluntariado têm ajudado os jovens a abrir-se à solidariedade e à busca de novos modelos que promovam a vida.

## Processos

As Inspetorias do Brasil organizam a Dimensão do Voluntariado Missionário

em itinerários com quatro etapas: Infância Missionária – 10 a 12 anos, Adolescência Missionária – 13 a 15 anos, Juventude Missionária – 16 a 25 anos, Jovem Adulto Missionário – acima de 26.

**Infância Missionária** – O conteúdo formativo desse período é a catequese para a primeira Eucaristia e subsídios missionários da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), Vida de Domingos Sávio, Miguel Magone e Laura Vicuña.

**Adolescência Missionária** – Tem como formação o Itinerário de Educação na Fé (SDB-FMA Conferência do Brasil), cujos temas são: Identidade Pessoal, Encontro com Cristo, Inserção na Igreja, Compromisso com o Reino, Cadernos de Mística da EJS.

**Juventude Missionária** – Estudam-se os documentos da Igreja, como RM, Documento de Aparecida, Vida dos missionários salesianos da América Latina, Memórias do Oratório de Dom Bosco.

**Jovem Adulto Missionário** – Estudo do Catecismo da Igreja Católica, CADERNOS Salesianos, Sagrada Escritura, Campanha do DOMISAL (Domingo Missionário Salesiano).

Após o I Congresso Voluntariado Missionário Salesiano da América Cone Sul, o Brasil procurou estreitar ainda mais a sua experiência missionária com as inspetorias salesianas do Cone Sul: isso favorecerá um maior intercâmbio entre os jovens 

# A Obra de Dom Bosco na Argentina



Inspetoria Beato Artêmides Zatti, ARN  
 Inspetoria Beato Zeferino Namuncurá, ARS

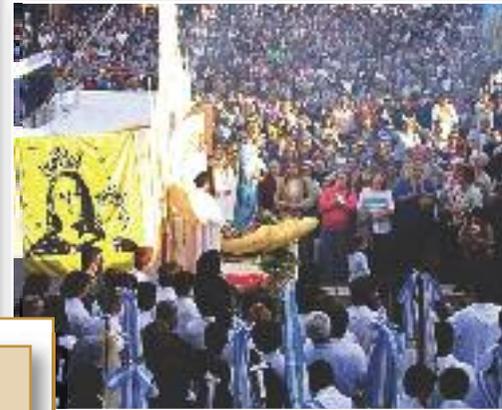
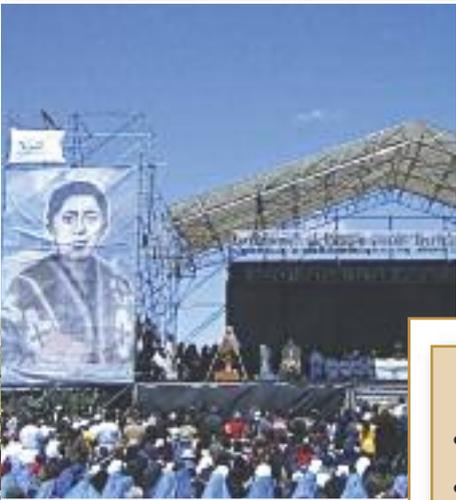
Secretaria Nacional para as Missões e o Desenvolvimento, Argentina

**A** Congregação Salesiana chegou à Argentina em 1875. Os primeiros missionários procuraram localizar-se nas regiões de maior conflito social e iniciaram serviços de promoção integral para as crianças e os jovens de todo o país, segundo a sua condição cultural e realidade geográfica.

Foram assim surgindo escolas agrícolas e industriais, de formação profissional e de capacitação geral, centros missionários na Patagônia para atender a diversas etnias, hospitais, escolas, casas para crianças necessitadas, atividades de prevenção, propostas para o tempo livre.

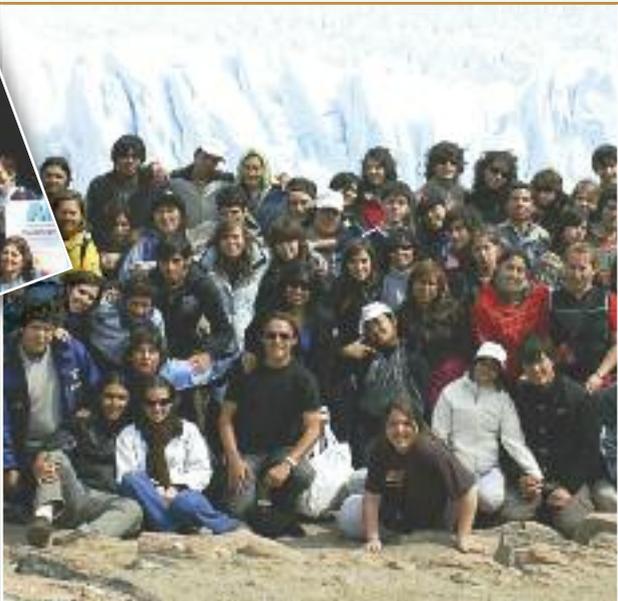
A caminhada foi feita e ainda se faz procurando reunir muitas pessoas com a mesma preocupação pela juventude, proporcionando possibilidades reais para que os destinatários do seu serviço se convertam depois em agentes de promoção dos mesmos jovens, desenvolvendo um modelo de autogestão.

A Obra Salesiana integra-se com todos aqueles que, de algum modo, trabalham pelo bem dos jovens da Argentina e do mundo. Para além desses números, há porém ainda muitas crianças que precisam ser reconhecidas em seu direito de viver dignamente .



### A Obra Salesiana na Argentina conta com:

- 96 casas salesianas
- 479 paróquias e capelas
- a primeira Faculdade de Enologia da América Latina, em Rodeo del Medio
- mais de 77.000 alunos, em 146 Centros de Formação Profissional
- mais de 9.000 professores, instrutores e agentes educativos
- mais de 500.000 ex-alunos em toda a Argentina
- mais de 24.000 jovens em grupos juvenis, equipes e oratórios
- 48 grupos missionários
- 31 centros para crianças e adolescentes em situação de risco, que atendem cerca de 2.000 jovens
- 12 empreendimentos de radiodifusão, três de audiovisuais e quatro museus
- 60.000 revistas de alcance nacional, distribuídas por mês
- 3 selos editoriais, 14 livrarias e 3 gráficas
- mais de 100 publicações digitais e sítios institucionais



# Dê-me um sorriso de presente!



## Inspetoria Beato Artêmidas Zatti, Córdoba, Argentina Norte, ARN

No quadro do Oratório da Paróquia São João Bosco e São Domingos Sávio, do bairro "El Tropezón", em Córdoba (Argentina), um grupo de pessoas oferece a sua contribuição de experiências que visam, comunitária e profissionalmente, o acompanhamento de crianças e adolescentes, e suas famí-

lias: tenta-se assim resolver os seus problemas e também contribuir para a construção de uma sociedade mais humana.

Há para isso um sistema de bolsas para meninos e meninas com dificuldades de acesso à escola, quer por não con-

tarem com material (lápis, cadernos, roupa, etc.), quer por terem problemas de aprendizagem ou repetência. Os "padrinhos", que se encarregam da ajuda material, e os "mediadores", que se ocupam do acompanhamento no processo educativo, trabalham com a Equipe Oratoriana, a qual também pro-



porciona atividades de apoio escolar.

Trabalha-se, a partir da Obra salesiana, com a convicção de que a educação é um direito de todo ser humano e que "deve orientar-se ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade", como se afirma no artigo 13 do Tratado Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais.

Por isso, através deste projeto, se tenta garantir a aprendizagem das crianças e dos adolescentes, e o seu desenvolvimento integral, movidos pela necessidade de conscientizar os beneficiários e suas famílias a respeito da importância da educação, da disciplina, dos hábitos de vida ordenada, dos códigos de convivência e responsabilidade, objetivando tornar sustentável e efetivo o acesso à sua educação. 





**REGIÃO: ÁSIA LESTE-OCEÂNIA**

Número de Países: 20

Número de Inspetorias: 8

2 Visitadorias (MYM, ITM)

2 Delegações (Indonésia, PNG/SI)

Número de Irmãos: 1.346

Número de Noviços: 62

Número de Bispos Salesianos: 12



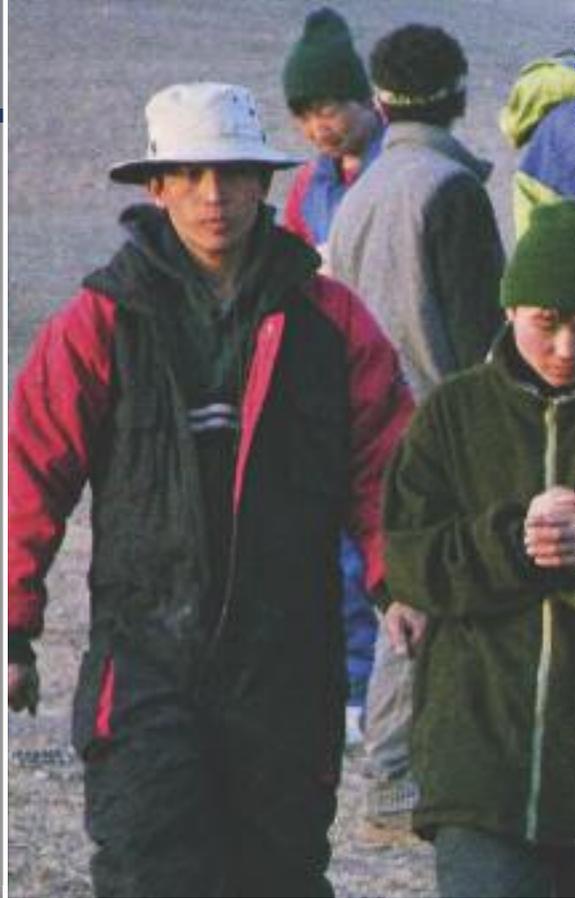
- » VIE: Darhan, começou-se do zero (34)
- » KOR: Escola Bíblica Estiva para a juventude católica (36)
- » GIA: Beata Laura Vicuña e Beato Artêmides Zatti, patronos da pastoral no Japão (38)
- » AUL: "Projeto Cagliari" - Missionários leigos (40)
- » MYM: Oratórios festivos no estilo de Dom Bosco (42)

# Darhan, começou-se do zero

Uma história de primeira evangelização

Mongólia, Inspetoria São João Bosco, VIE

P. Andrew Nguyen Trung Tin sdb



Os salesianos de Dom Bosco chegaram a Darhan no dia 2 de abril de 2005, dia em que morreu o Papa João Paulo II. Naquele dia, depois da Santa Missa e com a bênção do Diretor, P. Carlos, os salesianos P. James Cheruvathur e P. Andrew Nguyen Trung Ting, acompanhados por mais dois sacerdotes, partiram para Ulan Bator, capital da

Mongólia, a fim de fundar a missão. Fazia muito frio e havia muita neve ao longo do caminho para Darhan... Mas fervia também muito amor, muito zelo, muito entusiasmo em nossos corações pela nova missão. Acompanhava-nos um jovem nosso aluno (e nosso... mecânico), que se tinha formado havia pouco. Era também o motorista.

Cinco anos depois, surge ali um Centro Cultural, isto é, uma escola e a Igreja de Maria Auxiliadora. A escola oferece um programa para a aprendizagem do inglês e da informática. Os professores da Mongólia nos ajudam a ensinar inglês e informática, aos meninos. Abriamos também uma pequena biblioteca, que serve ao mesmo tempo de sala:





nela os meninos podem fazer os seus deveres escolares de casa, ou estudar por si. Essa possibilidade é muito apreciada, porque algumas famílias não dispõem nem de espaço onde os filhos possam sentar-se e estudar, nem de cadeiras ou mesas, e muito provavelmente tampouco de... iluminação. A biblioteca e outros ambientes são muito importantes na Mongólia: ali o inverno dura seis meses e a temperatura baixa a 40 graus abaixo de zero. Algumas vezes, desce até mais!

### Começou-se do zero

Como na temperatura, também o catolicismo em Darhan começou do zero: nunca houvera ali uma presença católica antes de nós. Contam-se agora 135 os católicos recém-batizados (60% dos quais são adultos; 25%, jovens adultos; apenas 5%, crianças). Os catecúmenos são 20, todos adultos. Há seis Catequistas que ajudam os salesianos e as Irmãs Missionárias da Caridade. Mas diga-se a verdade: a maior parte do trabalho que fazemos aqui consiste no testemunho e na capacidade de falar às crianças, aos jovens, aos adultos,

especialmente àqueles que frequentam o oratório e tomam parte das atividades culturais e educativas, atividades que oferecemos visando fortificá-los na fé. Empenhamo-nos com tudo por nutrir e cuidar do novo broto da fé dos que participam da Santa Missa e das outras celebrações religiosas. O pároco visita as famílias, particularmente os doentes e os velhos. Temos uma pequena clínica – de Sant’Ana – dirigida por uma enfermeira católica, que acompanha o sacerdote nas visitas aos doentes.

### Muitas outras atividades atraentes

Além da igreja, do centro de estudos, da biblioteca, do oratório, há um centro juvenil florescente: ali as nossas atividades convidam os jovens a encontrar-se com Deus, fazer amizades com os coetâneos e com aqueles que frequentam o centro. Trata-se de um lugar onde se pode crescer no trabalho apostólico, ajudando os outros, e onde há para nós a oportunidade de encontrar-nos com as famílias, dialogar sobre seus problemas vitais, sobre as suas necessidades

e sonhos. É também um local que lhes permite estudar e frequentar os seminários que lhes proporcionamos.

Em 2009 montamos com o auxílio dos nossos benfeitores uma impressora muito simples: dispomos de três tradutores e de um diretor da área informática. Existe assim a possibilidade de imprimir catecismos, livros, vidas de santos, narrativa de boa qualidade, o ordinário (ou ‘ordo’) da Igreja, o lecionário, o missal...

Muitas das coisas que fazemos aqui são novidade também para nós: entretanto, como missionários, primeiro estudamos, depois ensinamos e ao mesmo tempo trabalhamos! “Plantamos e regamos a Fé”: Deus dará o crescimento! Louvado seja Deus! 



Os salesianos da Inspecção Co-reana têm grandemente a peito mostrar Jesus Cristo aos Jovens, particularmente aos do ambiente pastoral, sobretudo durante o curso chamado "Escola Bíblica Estiva para a Juventude Católica". No ano de 2010, perto de 2.500 jovens, que frequentam as escolas dominicais nas paróquias de diferentes dioceses da Coreia, participaram do curso de cultura bíblica cujo tema era: "Queremos ver Jesus!"

A Escola Bíblica é uma característica da atividade pastoral dos salesianos na Coreia. Realiza-se duas vezes por ano, durante as férias de verão e de inverno, para alunos de escola 'média' e superior. São os salesianos que trabalham no Centro Educativo Salesiano que mantêm a direção e a gestão desse projeto: envolvem-se nele também alguns pré-noviços e estudantes de teologia, como parte da sua formação pastoral. Os salesianos divulgam o projeto através dos boletins semanais das dioceses, dos jornais católicos e

dos sítios de internet; e fazem isso durante três meses antes da primeira sessão da Escola Bíblica. Os pedidos de inscrição no curso não são feitos individualmente, mas coletivamente, isto é: os jovens interessados no Curso fazem o pedido através das paróquias, mas a sua participação é decidida pelos catequistas ou pelos párocos.

A Escola Bíblica não tem nada em comum com as aulas ou seminários de escola ou com algo, digamos, intelectual. Refere-se sobretudo a experiên-

**"Senhor, queremos ver Jesus!"**

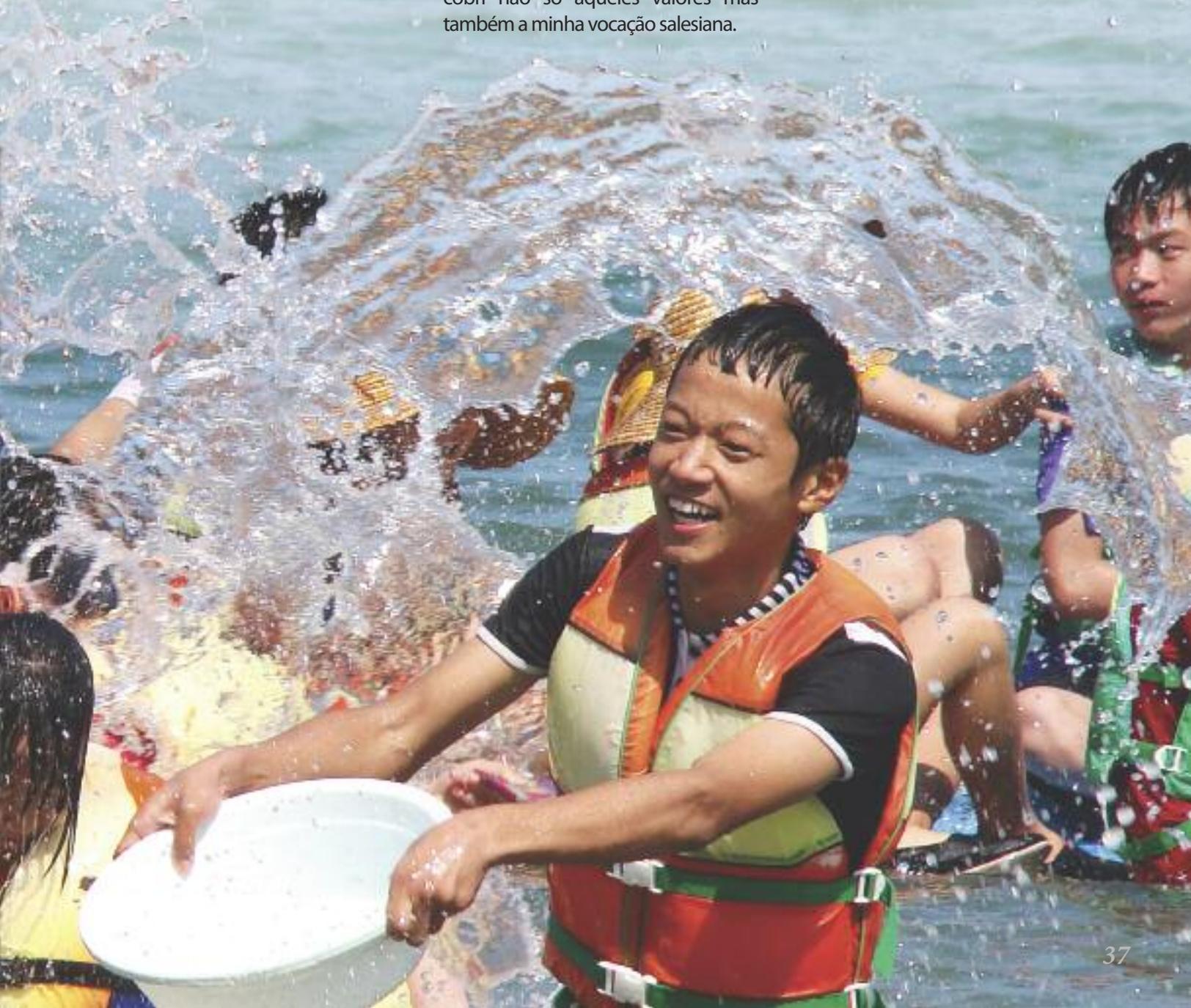


cias. Uma sessão dura duas noites e três dias. E são perto de 300 os jovens que tomam parte no programa de cada sessão. Os participantes podem ter acesso às importantes mensagens evangélicas e, enquanto correm, nadam, praticam canoagem ou outros esportes, têm a possibilidade de refletir sobre o significado das mensagens. Cada programa é cuidadosamente projetado pelos salesianos para dar aos jovens a possibilidade de crescerem na fé à luz das mensagens evangélicas, e não simplesmente para oferecer-lhes uma ocasião de jogar, sem refletir nos problemas da própria fé.

As consequências do projeto têm sido realmente importantes e significativas. Foi durante a Escola Bíblica que um considerável número dos salesianos de hoje ouviram o chamado de Deus que os convidava à vida missionária de Dom Bosco, na Coreia. O autor deste artigo é um deles: fui um dos alunos das escolas superiores que fizeram a experiência da felicidade, da alegria e do entusiasmo dos filhos de Dom Bosco, durante o curso bíblico de verão, em 1991; cabe a mim mostrar agora os valores salesianos e as mensagens evangélicas aos jovens, exatamente naquelas circunstâncias em que eu pessoalmente descobri não só aqueles valores mas também a minha vocação salesiana.

Um segundo fruto da Escola Bíblica é o fato de que foi graças a este projeto que os salesianos se tornaram maiormente conhecidos na Igreja da Coreia. Também o povo agora conhece melhor quem são e o que fazem os Salesianos.

Mas deve-se apontar mais um bom fruto: muitos jovens que tomaram parte da Escola Bíblica familiarizaram-se com os salesianos e com as suas Obras; e agora o seu envolvimento no movimento salesiano na Coreia está dando uma importantíssima motivação a muitos outros jovens 





**Beata  
Beato**

# **Laura Vicuña Artêmidas Zatti**

P. Hitoshi Yamanouchi sdb

**A**lguém poderia perguntar: “Que relação pode haver entre o Japão e os dois Beatos salesianos – Laura Vicuña e Artêmidas Zatti – que viveram e morreram na América do Sul?”

A resposta se encontra no semblante em contínua mudança do catolicismo japonês, representado pela população em constante migração. Os imigrantes agora superam a população católica nacional. Segundo a Secretaria de Imigrações do Japão, são mais de dois milhões os estrangeiros que residem no Japão, país com 127 milhões de habitantes. Mais da metade desses estrangeiros são coreanos e chineses. Quanto aos outros, mais de 300.000 são brasileiros. Vêm depois os filipinos, 200.000; e os peruanos, 60.000. A maioria dos três últimos grupos é formada, obviamente, por católicos, embora não necessariamente praticantes.

O empenho dos salesianos por esses imigrantes, com frequência em grandes dificuldades, é um aspecto muito bem conhecido nestes últimos anos.

A cidade de Hamamatsu tem 80.000 residentes, 20.000 dos quais pertencem à comunidade brasi-



# Patronos da Pastoral no Japão

## Inspetoria São Francisco Xavier, Hamamatsu, GIA

leira, composta em grande parte de operários que trabalham nas indústrias da região. A paróquia conta com perto de 150 fiéis praticantes, 450 operários imigrantes e mais outros 600, mui estreitamente ligados a esses.

No mês de maio de 2010 houve a inauguração, com a presença do bispo de Yokohama, Dom Rafael Masahiro Uemura, de um novo edifício de dois pisos, para sediar as atividades pastorais em favor dos habitantes de Hamamatsu.

Evocando rapidamente a história até aos nossos dias, podemos dizer que esta presença salesiana começou com o sonho de um padre salesiano da Inspetoria do Brasil-São Paulo (BSP), cujos pais eram japoneses que haviam migrado para o Brasil. O sacerdote pediu para vir ao Japão como missionário a fim de acompanhar brasileiros que tinham vindo ao Japão em busca

de uma vida melhor. O missionário se chama P. Evaristo Higa. Quando chegou, foi morar numa região onde já havia muitos brasileiros que trabalhavam em fábricas de peças de reposição para automóveis. Foi assim que começou o seu trabalho missionário entre os seus compatriotas, construindo gradualmente uma comunidade católica brasileira em Hamamatsu.

Quando a Inspetoria japonesa se deu conta da sua presença, o P. Evaristo já estava a trabalhar no Japão havia dez anos e tinha formado uma densa comunidade cristã, aberta a outros grupos da América Latina e da Ásia: dedicava-se também a cuidar de japoneses sem casa, ajudando-os especialmente por meio de voluntários brasileiros ou provenientes de outros países da América Latina ou mesmo japoneses.

Em 2006, o então Inspetor salesiano, P. Orlando Puppo, mandou o P. Angelo Yama-

nouchi a Hamamatsu para estudar a possibilidade de abrir um Centro de Pastoral Salesiano. Entre outras coisas, a situação socioeconômica do Japão estava precária porque o país passava por forte recessão e a crise atingia particularmente os imigrantes. Deus Providente e Maria Auxiliadora dos Cristãos com sua proteção, inspiraram os salesianos a adquirir um terreno adjacente à paróquia. Depois de numerosos esforços, sobretudo por parte daqueles que eram os responsáveis pela administração da diocese, e por obra de arquitetos e engenheiros, foi erguido, em menos de um ano, o atual grande Centro de Pastoral Salesiano

Rogamos aos bem-aventurados Laura Vicuña e Artêmides Zatti, Patronos do Centro de Pastoral, nos replenem de alegria e esperança, fazendo com que o Centro possa ser uma verdadeira casa salesiana para meninos e jovens pobres, e para outras pessoas, necessitadas sobretudo de instrução e de formação cristã 





## “Projeto Cagliero” - Missionários leigos

Inspetoria Maria Auxiliadora dos Cristãos, AUL

Lauren Bicknell

Saber o inglês é uma qualidade de grandíssimo valor na Tailândia, porque as possibilidades de emprego são maiores no setor do turismo. E falar inglês em tal indústria é essencial

Em 2006 o biblista P. Frank Moloney, salesiano, voltou dos Estados Unidos para ser o Superior da Inspetoria Austrália-Pacífico. Entre os objetivos da Família Salesiana na Austrália e no Pacífico havia o da criação de um programa que permitisse aos/às jovens tornar-se voluntários nas comunidades salesianas de além-mar. O P. Moloney, com o apoio da inspetoria salesiana, queria modelar esse programa pelos que comumente são associados às ordens e congregações religiosas nos EUA. Em 2007 foi eleito um diretor para o programa e assim começou o “Projeto Cagliero”! O projeto recebeu esse nome por lembrar o Cardeal João Cagliero, que foi o primeiro missionário salesiano

mandado à Patagônia (Argentina) por Dom Bosco, em 1875.

Em 2008 os dois primeiros voluntários do projeto dirigiram-se à Tailândia, mas a lugares diferentes. Ambos eram dirigentes do Acampamento Dom Bosco, de Dromana, Austrália. A tarefa levada avante pelo Steph na “Casa Dom Bosco” era bem mais ampla que a de ensinar inglês. A casa tinha sido fundada pelos salesianos tailandeses logo depois do tsunami de 2004 para dar amparo aos muitíssimos meninos que haviam ficado órfãos no sul da Tailândia. Assim o Steph ficou envolvido na assistência geral dessas crianças, além de passar pelas várias escolas a ensinar inglês.

### Primeiros voluntários

Ao mesmo tempo, o outro, David, foi a Chiang Mai, norte da Tailândia. A Casa Dom Bosco, de Chiang Mai, foi fundada

para dar um pouco de instrução aos rapagões das tribos das colinas do norte. A casa favorece um ambiente vital de apoio aos jovens que desejam estudar: possui um pedaço de terra, um sítio, para ajudar os jovens a produzir pessoalmente seus meios de subsistência. Em 2010, o Projeto Cagliero teve sorte: um dos voluntários trouxera consigo um instrumental muito útil no setor agrícola e o fato constituía uma realidade de grande valor.

Um dos principais objetivos do Projeto Cagliero desde o início foi a sustentabilidade, isto é, o apoio constante, não simplesmente em fornecer voluntários mas para ajudar continuamente as comunidades salesianas de além-mar. Nas primeiras fases do Projeto Cagliero, o P. Moloney perguntou aos demais Inspetores da Região Ásia-Oceânia se tinham necessidade de voluntários. O P. John Bosco Theparat Pitasant, supe-

*Os objetivos e os sonhos do Projeto Cagliero se foram realizando, originando uma aproximação dos jovens a Dom Bosco mediante os encontros com seus coetâneos desamparados, dos países do terceiro mundo*



rior da Inspecção tailandesa (Inspecção que compreende também o Camboja e o Laos) respondeu imediatamente. Iniciou-se assim uma importantíssima relação entre as Inspecções da Tailândia e da Austrália-Pacífico.

Os voluntários do Projeto Cagliero mandados à Tailândia desenvolvem um trabalho assaz empenhativo, porque devem esforçar-se por aprender o tailandês. E todos os voluntários do Projeto Cagliero conseguiram com determinação a - mais ou menos - dominar a difícil língua tailandesa. A comunidade salesiana tailandesa recebeu-os com verdadeiro espírito de hospitalidade tailandesa. E os voluntários completaram a experiência com profunda dedicação, quer à cultura tailandesa quer aos salesianos do país.

### O sonho vai-se realizando

O sonho, no início do Projeto Cagliero, era poder ajudar de modo consistente alguns países da Região salesiana Ásia-Oceânia com voluntários missionários. O sonho vai-se lentamente realizando com o envio de mais dois grupos de voluntários a diferentes localidades. O Projeto Cagliero já mandou doze missionários voluntários à Tailândia, ao Camboja e a Samoa. Futuramente o Projeto gostaria de expandir-se a outros países da Região salesiana Ásia-Oceânia.

O rápido crescimento deve-se em parte à

introdução de um novo programa: uma experiência de "imersão de curta duração". A primeira fez-se nas Ilhas Samoa, onde os Salesianos de Dom Bosco mantêm uma presença consistente: foi uma viagem inesquecível para o grupo, que passou todo o tempo com as famílias do lugar a aprender a sua cultura. A coisa mais importante foi que essa viagem proporcionou a cada um a possibilidade de aprender uma outra cultura e de experimentar a vida de um missionário voluntário. Essa atividade de "imersão" (contato direto e totalmente envolvente) se repetiu em 2010, levando outros jovens a dedicar o seu tempo a fazer uma experiência de voluntariado de longa duração, no Projeto Cagliero.

Lentamente os objetivos e os sonhos do Projeto Cagliero se foram realizando, originando uma aproximação dos jovens a Dom Bosco mediante os encontros com seus coetâneos desamparados, dos países do terceiro mundo. A generosidade e o serviço dos nossos missionários voluntários relativamente às missões salesianas está outrossim ajudando a alcançar os nossos objetivos de contínua ajuda e apoio. Não é essa uma tarefa muito fácil, embora seja uma experiência que muda realmente a vida: é que os missionários voluntários levam vida comum com os salesianos e os jovens, tanto nos momentos fáceis quanto nos difíceis. 



# Oratórios festivos no estilo de Dom Bosco

**Não se pense em edifícios grandiosos  
ou sofisticadamente aparelhados;  
imaginem-se ao invés atividades vibrantes**

Visitadoria Maria Auxiliadora, Anisakan, Mianmar, MYM

P. Mariano Naing sdb





**A**penas terminados os exames escolares e acadêmicos, na alegria da primavera de Mianmar, a comunidade do noviciado, em colaboração com as Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs salesianas) e suas alunas, organiza de modo impecável em Anisakan, Pyin Oo Lwin, o “Dia do Oratório”. São quase 300 os adolescentes e jovens provenientes dos povoados vizinhos que se reúnem no santuário da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Existe no Mianmar – em termos geográficos, o maior país da Ásia Sul Oriental, confinante com os dois países de maior população mundial (Índia e China) – existe, no Mianmar, uma Inspeção pertencente à Região salesiana Ásia Leste-Oceânia. Os salesianos chegaram a Mandaly em 1939. Eles não só sobreviveram a todas as vicissitudes da guerra, às calamidades naturais e políticas; estão também prosperando, cheios de zelo em suas atividades, e crescendo: crescendo em número e determinação. A intuição inicial de Dom Bosco – o Oratório – é também a sua intuição.

Em Anisakan, todos os domingos do ano, como na maior parte das comunidades salesianas do país, há o oratório. Mas não se pense em edifícios grandiosos ou sofisticadamente aparelhados; imaginem-se ao invés atividades vibrantes, nos salesianos, nas irmãs, na gente ali empenhada, na multidão de rapazinhos pelos pátios ou de baixo de... árvores.

Os novícios de Ansikan organizam uma atividade oratoriana para as diversas vilas, dando preferência às áreas mais pobres. Em sua maioria, as pessoas com as quais os orga-

nizadores do Dia do oratório devem lidar são budistas. Recomenda-se aos novícios por isso estarem atentos e evitem fazer proselitismo entre as crianças e os adolescentes. No domingo, nos oratórios, os jovens se dedicam a atividades recreativas e culturais, e recebem cartõezinhos com os quais poderão participar ativamente do “Dia Anual do Oratório”. Os jovens estão informados e sabem muito bem o que queira dizer ‘participar do Dia do Oratório que encerra o Ano do Oratório’: participar da premiação!

Neste ano, como sempre, esse dia esteve cheio de interessantes competições e jogos. As celebrações começaram com a apresentação do dia, por parte dos animadores. O P. Francis Cyril, p. ex., explicou as ‘regras do jogo’ do oratório a uma multidão de ‘potrinhos’ frementes e impacientes.

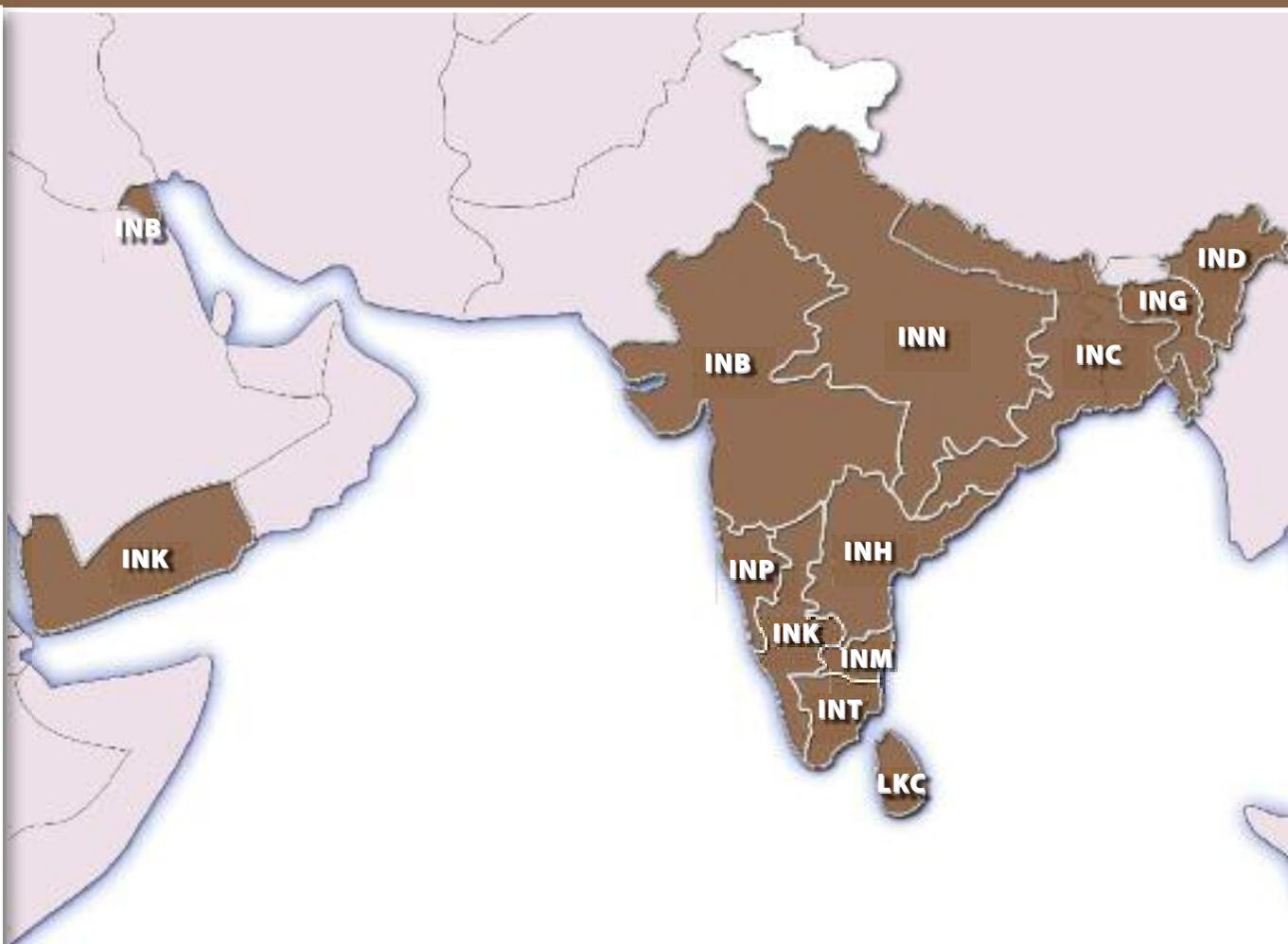
As Irmãs com suas jovens não só assumiram o encargo da distribuição dos prêmios e da ‘venda’ de gêneros alimentícios e de roupa (segundo a soma dos pontinhos dos cartões), mas também ajudaram – algumas delas – na realização correta dos jogos, entusiasmando a garotada com a espontaneidade do estilo salesiano.

Segundo uma programação acuradamente preparada, havia três grupos para participar dos jogos, cada qual guiado pelos respectivos animadores. A todos, meninos e meninas, foram dadas muitas oportunidades de jogar e divertir-se. Ao cair da tarde, após divertir-se durante todo aquele santo dia, os oratorianos voltaram para os seus povoados, felizes e renovados, cheios de alegria, de entusiasmo e de prêmios.

Um deles perguntado sobre o que achara do Dia, respondeu: “Este festival do oratório abriu em mim muitas e novas perspectivas”. Outro disse: “Um dia inesquecível!”







## REGIÃO: ÁSIA SUL

Número de Países: 6  
Número de Inspetorias: 10  
Visitadoria: 1 (LKC)  
Número de Irmãos: 2.431  
Número de Noviços: 141  
Número de Bispos Salesianos: 10

- » INK: A magia dos meninos de Dom Bosco (46)
- » IND: *Campus Life Plus* para os Jovens Misings (48)
- » INT: Don Bosco Media (50)
- » India: Um projeto de formação à comunicação para a Igreja na Índia (52)
- » INM: Curtas para valores intensos (54)

# A magia dos Meninos de Dom Bosco

Inspetoria Sagrado Coração, Bangalore, Índia, INK

P. Jude Anand sdb

**G**osto de ser um 'Bosco Kid' (Menino de Dom Bosco), e 'Bosco Kids' é justamente o que me permitiu realizar este empreendimento incrível". Ashiwini expressa assim a própria satisfação depois de ter sido considerado o melhor aluno nos recentes exames SSLC, na "Escola Superior Sagrado Coração", de Bangalore.

Bosco Kids é um movimento para meninos de 10 a 15 anos de idade: reúne-os sob o mesmo guarda-chuva e faz deles uma família: eles fazem a promessa de amar a todos como irmãos e irmãs. Os garotos rezam todos os dias para serem sinceros consigo mesmos e fazerem o bem a todos. Hoje, contamos com mais de 7.000 garotos inscritos nesse movimento. Bosco Kids estende suas asas pela Índia!

Bosco Kids visa, sobretudo, fazer com que os meninos cresçam com amor, para poderem considerar-se como dons preciosos e únicos de Deus, destinados a levar mudanças positivas aonde quer que se encontrem. Este espírito ultrapassa toda a barreira religiosa, linguística, cultural, territorial!

Bosco Kids coloca no centro a amizade e a harmonia em vez de itinerários com-

petitivos e atividades nas quais cada um é chamado a demonstrar o próprio valor. O valor de um menino está em seu ser, não na sua atividade! Mais: a fim de promover confiança em si mesmos e criatividade, temos programas mensais de "demonstração de talento".

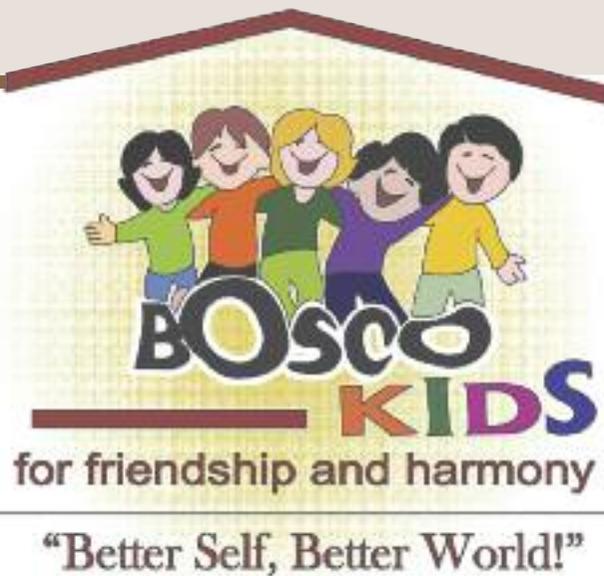
*Um mundo melhor começa com um si mesmo melhor: "torna-te a mudança que queres no mundo!", dizia Mahatma Gandhi.*  
*Nós queremos que os jovens cresçam capazes de amar a si mesmos, aos outros, às suas vidas, ao mundo e a Deus*

Bosco Kids oferece aos garotos uma experiência genuína de grupo na qual possam experimentar liberdade, alegria, amor, amizade, apoio, confiança e muitas outras qualidades humanas, tanto da parte dos animadores quanto da parte de seus companheiros. Vemos em Bosco Kids uma experiência que deixa um sinal em todos os aspectos da vida do jovem. A atenção é posta na

construção de SI – um "si melhor". Um mundo melhor começa com um si mesmo melhor: "torna-te a mudança que queres no mundo!", dizia Mahatma Gandhi. Nós queremos que os jovens cresçam capazes de amar a si mesmos, aos outros, às suas vidas, ao mundo e a Deus, para que possam ser artífices de um mundo melhor.

Os Bosco Kids crescem para serem cidadãos honestos, dignos e responsáveis da Índia. Eles aceitam todos os indianos como membros da própria família 





### ÊNFASES

- » Enfatizamos o papel crucial do animador/líder, que deve fazer-se amar pelos meninos, mas deve também fazer com que os meninos entendam que eles próprios são amados. É o animador quem atrai os meninos ao grupo.
- » Celebramos a vida: festejamos os aniversários dos meninos assim como outros eventos significativos de suas vidas, mas também da vida da comunidade, como as festas nacionais.
- » Ensinamos a apreciar o trabalho de grupo, que produz sinergias, mais do que o trabalho individual, que pode reforçar o egoísmo.
- » Infundimos o espírito de apreço por tudo que de bom possa ser encontrado nos outros.
- » Encorajamos os meninos a viverem com coração reconhecido, que é sinal de autoestima!
- » Sublinhamos a necessidade da Acolhida, do Afeto e do Apreço na vida, como instrumentos para alcançar a verdadeira amizade.
- » Instilamos nos meninos a consciência de que toda pessoa é diferente das demais.



# Campus *Life Plus* para os Jovens Misings

Inspetoria São Francisco de Sales, Jorhat, Assam, Dimapur, IND

P. K.A. Thomas sdb

O Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS) do programa *Life Plus* (Mais Vida) para Bosco Asha, em Jorhat, foi apresentado ao público de maneira renovada em 31 de maio de 2010. O mesmo lugar da apresentação, chamado "Don Bosco Lotta", foi abençoado e inaugurado pelo P. James Poonthuruthil SDB, Inspetor de Dimapur. O termo *lotta*, próprio da tribo dos Mising, significa pátio, lugar onde se dão os encontros e as reuniões, e recebe uma nova conotação no campus *Life Plus*.

As ideias do PEPS, a vida - tudo o que Dom Bosco realizou com a sua filosofia – foi traduzido para a língua do Assam pelo P. Thomas Kalapurackal, salesiano, diretor do Institute for Culture and Rural Development (Instituto para a Cultura e o Desenvolvimento Rural – I-CARD, acrônimo inglês), que é uma experiência de desenvolvimento tribal no interior da comunidade mising. As ideias de Dom Bosco e os ensinamentos da

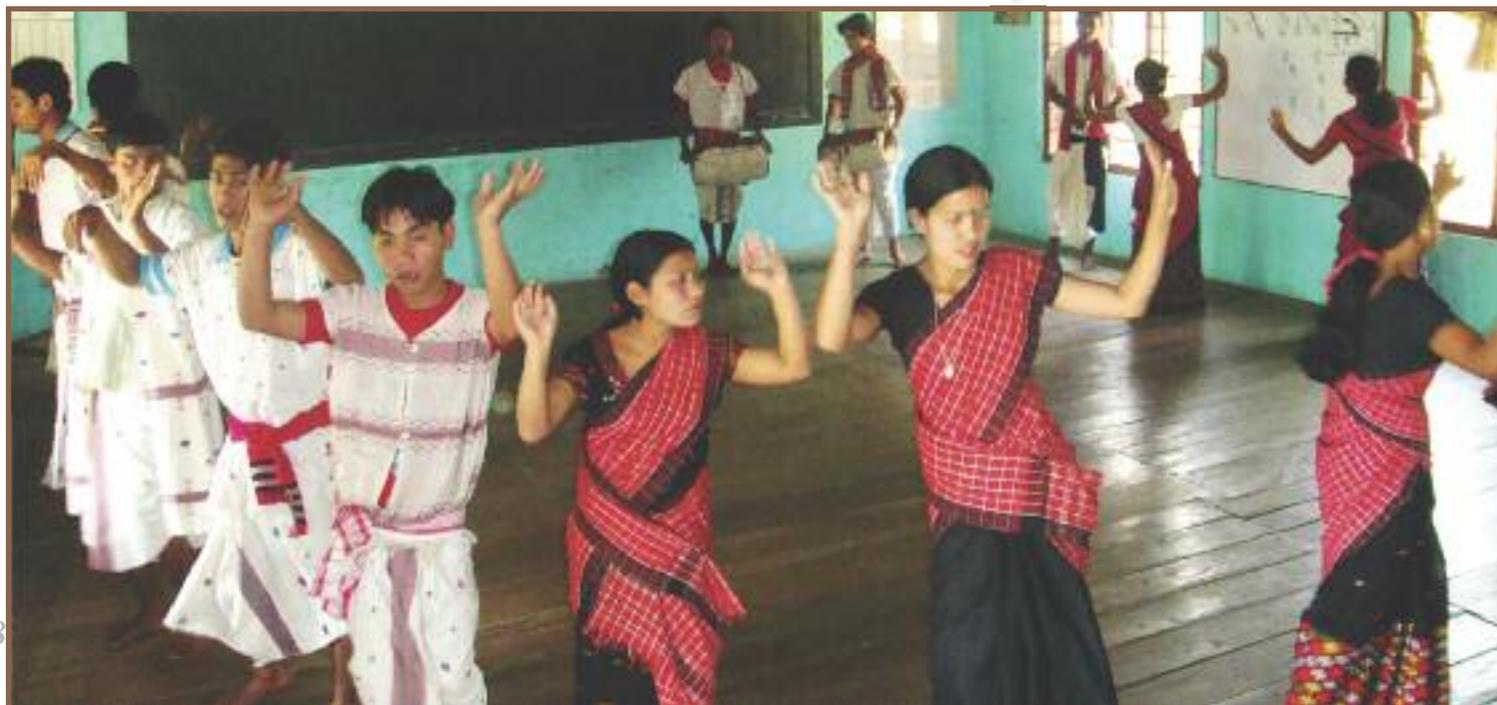
Congregação Salesiana foram elaborados e readequados para um público moderno e secular. Tudo foi reescrito, sem perda da riqueza original, em linguagem compreensível ao homem comum.

*As ideias de Dom Bosco e os ensinamentos da Congregação Salesiana foram elaborados e readequados para um público moderno e secular*

As centenas de jovens pertencentes aos mais de 250 grupos de "Jovens Mising" (estruturas construídas no quadro das atividades do I-CARD), que frequentam *Life Plus* para uma série de programas de formação, e outros inúmeros visitantes, poderão compreender melhor a pessoa de Dom Bosco, graças às apresentações coloridas e aos cartazes colocados nas paredes da varanda. Na verdade, atualmente, muitíssimos na região só conhecem "Dom Bosco" como nome de uma escola.

"Congratulo-me com o P. Thomas – disse o Inspetor – que soube apresentar o PEPS de maneira renovada para o público no campus *Life Plus*. Isso servirá de inspiração também para outras instituições".

*Life plus*, que se tornou operativo em 2006, possui uma biblioteca para consultas, um centro para as publicações dos Mising, uma tinturaria de fios, um centro de tecelagem à mão e um departamento de turismo cultural. É chamado de "centro de aprendizagem rápida sobre os Mising". Em breve, a 'DBTech India' iniciará alguns cursos de alfabetização informática, financiados pelo Ministério para o Desenvolvimento Rural, no interior de *Life Plus* e em prol de jovens desempregados. Estão em estudo também um museu sobre os Mising e um estúdio para produções de audiovisuais. 





# DON BOSCO MEDIA

Comunicar para educar, dar possibilidades, empregar e entreter

Inspetoria Nossa Senhora da Saúde Velankanni, Tiruchy, INT

**D**on Bosco MEDIA é um centro para as comunicações, da Inspetoria salesiana da Índia-Tiruchy, no estado de Tamil Nadu. Em breve tempo, firmou-se como um dos principais centros de produção multimídia de Tamil Nadu. Seu lema é: "*Communicate to educate, empower, employ and entertain*" (Comunicar para educar, dar possibilidades, empregar e entreter). Ele atua através de quatro seções operativas independentes.

## O Don Bosco Institute of Information & Communication Excellence

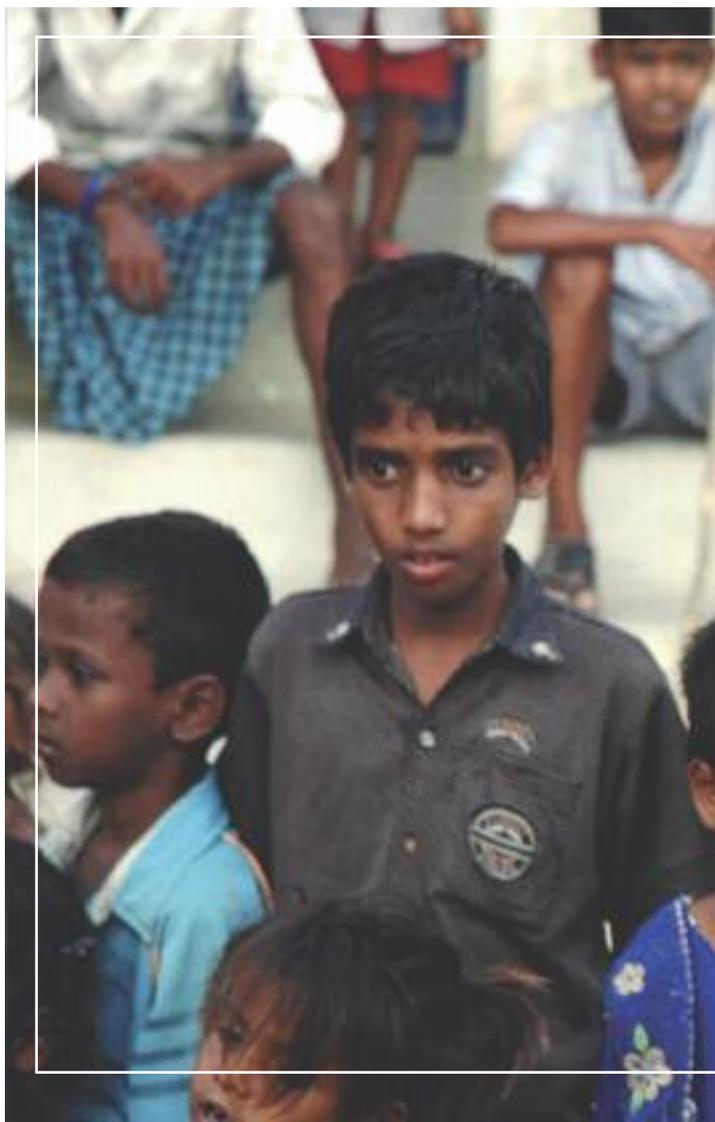
(Instituto Dom Bosco para a Informação e a Comunicação de Excelência – DBIICE, acrônimo inglês) oferece oportunidades de instrução superior nos campos da informação, da comunicação e da mídia, com a contribuição de valores e a consciência do seu impacto social. Ela propõe, em colaboração com

a Bharathidasan University, de Tiruchy, cinco cursos de estudo, relacionados com o mundo da mídia: Produção televisiva; Visual editing (Apple Final Cut Pro); Tecnologias para o cinema; Animação e desenho (Multimídia); Rádio e Vídeo Jockeying (RJ & VJ). Ao final dos cursos, os estudantes recebem o certificado da Universidade e um lugar de trabalho. É o único instituto de Tamil Nadu reconhecido em nível universitário a ter revolucionado os estudos relacionados à mídia, tornando-os acessíveis aos pobres.

**Alaihal MEDIA** (alaihal significa "ondas sonoras", na língua tâmil) é o departamento de produção, muito conhecido e largamente apreciado pelas suas produções de áudio e vídeo. Produziu 25 obras de áudio e 26 de vídeo, compreendidos alguns documentários participativos, e publicou 10 livros nos

P. A. Raj sdb

*É o único instituto de Tamil Nadu reconhecido em nível universitário a ter revolucionado os estudos relacionados à mídia, tornando-os acessíveis aos pobres*



últimos cinco anos sobre temas sociais, culturais, educativos e religiosos. Neeye Nirantharam (Tu és eterno), um dos álbuns religiosos, continua a ser um best-seller há mais de cinco anos. *Life... Love... Hope*, trilogia de curtas-metragens sobre soropositivos, produziu um grande impacto no Tamil Nadu: a sua sucessiva passagem às salas cinematográficas do país é um fato sem precedentes para curtas-metragens do gênero. Nessa ocasião, alaihal MEDIA reuniu organizações governativas e não-governativas, empresas, celebridades e público em geral, para aumentar a consciência e promover a cura e a dignidade dos doentes de AIDS, sobretudo das crianças. As nossas produções compreendem também animações de vídeo e videojogos em 2D. As produções de sensibilização social são usadas nas escolas, nos colégios, pelas emissoras de rádio e de televisão, não só para

preservar e promover a cultura mas também como instrumentos de educação e evangelização.

**Alaihal MEDIA CLUBS** é uma rede de clubes juvenis, projetados para desenvolver nas mentes dos jovens maior consciência, capacidade de análise e participação, relativas aos Meios. Existem atualmente 50 clubes, cada qual com 20 inscritos. Mas o seu número está crescendo e cada clube se distingue por sua própria bandeira e hino e seu regulamento. Um moderador orienta as reuniões que se fazem normalmente duas vezes por mês. Laboratórios, seminários e simpósios, realizados com regularidade e com fluidez de conteúdos alternativos e folclóricos, caracterizam a animação dos media clubs. Outros instrumentos educativos são distribuídos com regularidade aos media clubs, nas escolas e nos colégios.

**Alaihal MEDIA CENTRE** localiza-se em Madurai, enquanto os outros três departamentos estão em Tiruchy. Ele pensa na difusão e na distribuição dos produtos. O centro também está a considerar a distribuição de conteúdos por dispositivos móveis, com finalidade educacional e evangelizadora. Organiza outrossim eventos de mídia e programas de premiação para produções de áudio ou outras produções do gênero que tenham caráter educativo e de sensibilização social.

O «**DON BOSCO MEDIA**», pois, com suas múltiplas atividades, põe em ação um esforço combinado para dar aos jovens desfavorecidos uma educação de qualidade sobre os Meios. E oferece, a grande número de jovens e de público, as suas boas iniciativas no campo da Comunicação Social



# Um projeto de formação à comunicação para a Igreja na Índia

## Comunicação para a Liderança Pastoral

*A educação e preparação à comunicação devem ser consideradas parte integrante da formação dos sacerdotes e agentes pastorais (Aetatis Novae)*

P. K. J. Louis sdb

**A** Santa Sé está muito satisfeita com o empreendimento significativo dos Salesianos da Índia, por esta sua contribuição na formação do clero indiano. Muitos, em outros países, estão à espera do livro, ou melhor: dos três volumes. A iniciativa representa um momento importante na vida da Igreja e pode servir de inspiração a muitos" – comentou o Arcebispo Dom Claudio Maria Celli, Presidente do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, em 12 de fevereiro de 2010, ao apresentar a obra em três volumes, dos Salesianos da Índia.

A série, intitulada *Communication for Pastoral Leadership* (Comunicação para a Liderança Pastoral), contém três livros distintos: "*Basics of Social Communication*" (Fundamentos da comunicação social), do P. Louis Kumpiluvellil SDB; "*Critical Understanding of Social Communication*" (Compreensão Crítica da comunicação social), do P. Robert Pen SDB; e "*Theological Perspectives in Social Communication*" (Perspectivas teológicas na comunicação social), do P.

George Plathottam SDB. Os volumes foram preparados a pedido da Conferência Episcopal da Índia e pensados para a formação contínua do pessoal eclesial, empenhado na comunicação nos seminários e nas casas religiosas de formação.

A Comissão da Igreja na Índia para as Comunicações Sociais apoiou a iniciativa, promovendo os livros em todo o país mediante uma série de nove seminários nos quais o pessoal eclesial apresentou ao público os conteúdos e os objetivos do projeto.

A educação e preparação à comunicação devem ser consideradas parte integrante da formação dos sacerdotes e agentes pastorais. A Instrução Pastoral *Aetatis Novae* sublinha que "no mundo de hoje, tão intensamente influenciado pela mídia, é preciso... que os agentes pastorais tenham pelo menos uma boa visão de conjunto do impacto que as novas tecnologias da informação e da mídia exercem nos indivíduos e nas sociedades" (AN 18).

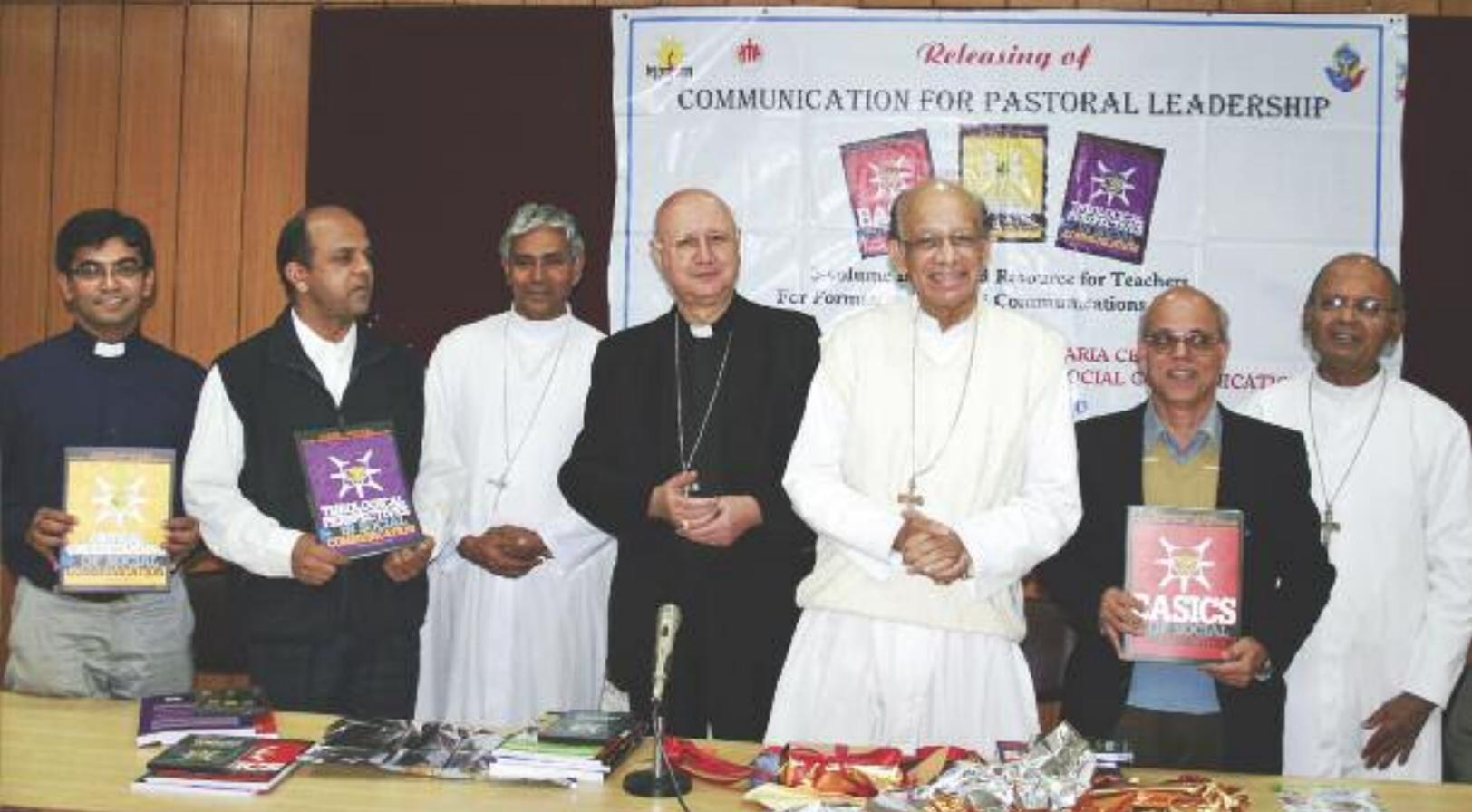
As futuras lideranças da Igreja, de modo especial os sacerdotes e os religiosos, só poderão ser ministros eficazes se souberem integrar a comunicação nos componentes essenciais da sua formação. E isso requer a aquisição de conhecimentos e habilitações, pensamento crítico, juízos de valor, criatividade e capacidade de elaborar e gerir a informação.

A Conferência episcopal da Índia declarava em 2004: "Bispos, sacerdotes, religiosos e agentes leigos deveriam adquirir uma adequada preparação para a comunicação, de modo que pudessem cumprir com eficácia os próprios deveres de evangelização e o genuíno interesse pela Igreja e a sociedade".



DVD

Recursos para os professores de comunicação.



## Volume I

**Fundamentos da comunicação social:** O primeiro volume apresenta, de maneira simples e direta, os elementos essenciais da comunicação. Introduz os estudantes a todos os aspectos: desde a comunicação verbal, verbal e paraverbal, até à comunicação intrapessoal, interpessoal, grupal e de massa; da "velha" à nova mídia; dos desafios da comunicação no mundo real aos do mundo virtual.

O volume é pensado tanto para estudantes de nível inicial de formação, de modo particular dos seminários menores e dos pré-noviciados, quanto para estudantes pré-universitários.

Além do mais, não se trata só de teoria e de conceitos abstratos. Há também toda uma seção quer sobre o desenvolvimento das habilidades linguísticas, de escuta, de oratória, de escrita, de apresentação, quer sobre o "mundo virtual".



## Volume II

**Compreensão crítica da comunicação social:** O segundo volume é um estudo detalhado da mídia e da sua influência penetrante nas pessoas. Ele examina os apelos inseridos na própria mídia, os valores, as "agendas" escondidas, as complexidades, os interesses e tudo quanto se relacione com ela. Mira tornar os alunos consumidores críticos e usuários criativos dos produtos da comunicação. Foi pensado para os estudantes de filosofia, dos seminários diocesanos e dos pós-noviciados de formação religiosa.

## Volume III

**Perspectivas teológicas:** O terceiro volume é uma apresentação das comunicações sociais, alicerçada em profunda pesquisa e de acordo com os tempos, do ponto de vista da direção pastoral. Foi pensado principalmente para os estudantes de teologia ou para aqueles que estão nos últimos anos da formação religiosa. A atenção visa ajudar os agentes pastorais a compreender, apreciar e aplicar de maneira criativa os princípios e as práticas da comunicação social em seus diversos ministérios. Sacerdotes, religiosos e agentes leigos nele encontrarão um autêntico tesouro de estratégias – perspicazes e inovadoras – para aumentar as possibilidades de frutos em seu ministério. O livro compreende seções sobre a pregação, sobre as estratégias mais avançadas de comunicação, sobre o modo de relacionar e integrar diversas formas de comunicação no desempenho do próprio encargo.



## Curtas para valores intensos

Inspetoria S. Tomás Apóstolo, Chennai, INM

P. Glorious Stephen sdb

O Instituto Dom Bosco para as Artes da Comunicação (Don Bosco Institute of Communication Arts – DBICA) impôs-se como um dos principais institutos de mídia, empenhado na transmissão de valores e capacidades, como também na alfabetização para a mídia, entre os jovens e as pessoas empenhadas no setor dos Meios, na Índia. O DBICA continua a oferecer um itinerário válido aos críticos e profissionais da mídia para discutir as temáticas relativas aos próprios Meios e às suas implicações sociais, mediante seminários, pesquisas,

festivais de curtas-metragens e várias outras campanhas.

A iniciativa de apresentar curtas-metragens de gêneros variados de todas as partes do mundo, segundo a fórmula do festival cinematográfico, queria mostrar aos cinéfilos, e ao público em geral, as potencialidades dos "curtas" ao tratar de diversos temas de um jeito a um só tempo agradável, educativo e estimulante. O curta-metragem é uma forma de cinema muito rica, que pode ser uma alternativa válida ao cinema convencio-

nal e comunicar de maneira intensa histórias tocantes e temas de valor.

Coerentemente com essa posição, o DBICA organizou com sucesso uma série de festivais cinematográficos, como o Festival Internacional de Curta-Metragem da Índia, o Festival cinematográfico sobre os Direitos Humanos, o Festival do Documentário, o Festival Internacional do Curta-Metragem de Crianças, o Festival da Participação no Serviço Público (PSA Fest) e o DBICA Film Festival. Todos eles foram organi-



*O curta-metragem é uma forma de cinema muito rica, que pode ser uma alternativa válida ao cinema convencional e comunicar de maneira intensa histórias tocantes e temas de valor*

zados em colaboração com numerosos colégios, organizações não governativas, institutos de mídia e também com a participação do Departamento para a Informação do governo, do Tamil Nadu.

**ISFFI** - *International Short Film Festival of India* (Festival Internacional de Curta-Metragem da Índia). Este festival, que se realiza no Albert Theatres de Chennai, teve até agora quatro edições, todas de sucesso: a última contou com 419 participantes de 28 países. O ISFFI esforça-se por apresentar curtas-metragens que celebram culturas diversas, tradições estéticas, temas políticos e sociais e, possivelmente, obras que desafiem e vão além das expectativas. Por ocasião deste festival projetaram-se alguns "Curtas", vencedores de prêmios em nível mundial, o que facultou intercâmbios em nível internacional, nacional e local e encorajou a interação entre os autores de curtas-metragens, profissionais da mídia e a sociedade em seu conjunto.

**ICSFF** - *International Children's Short Film Festival* (Festival Internacional do Curta-Metragem de Crianças). O ICSFF ambiciona apresentar "curtas" de gêneros variados voltados especificamente às crianças, com a finalidade de aumentar a consciência sobre a condição das crianças no mundo, mas também celebrar a infância. As últimas duas edições do festival obtiveram grande sucesso e produziram ótimos resultados, tendo atraído crianças de diversas escolas para assistirem juntas à projeção de filmes e curtas, capazes de, ao mesmo tempo, elevar-lhes o espírito,

diverti-las e torná-las cientes de questões que lhes dizem respeito. O festival foi realizado no Auditório Dom Bosco, em novembro, com a participação de mais de 2 mil crianças.

**DBICA Short Film Festival** (DSFF). Não faltou uma só edição nos últimos nove anos. O objetivo do DSFF é incentivar os autores locais de filmes e os jovens "aprendizes" do mundo da mídia a apresentarem suas produções, e fornecer uma plataforma que oferece interação, visibilidade e possibilidade de "pôr-se em rede" estabelecendo contatos. O festival realiza-se normalmente em março.

**PSAF** - *Public Service Announcement Festival* (Festival da Participação no Serviço Público). Este festival acontece todos os anos com a dupla finalidade de modificar algumas atitudes do público, aumentando a consciência sobre temas específicos, e encorajar os jovens a serem produtores de conteúdos midiáticos criativos e de empenho social. O DBICA já organizou com sucesso cinco edições e está preparando a sexta.

Há ainda outros festivais temáticos de curta-metragem organizados periodicamente pelo DBICA em colaboração com numerosas organizações e instituições, como o Festival do Documentário, o Festival cinematográfico sobre os Direitos Humanos, o Festival cinematográfico da Mulher e o Festival cinematográfico da Água. Para este ano há mais dois novos festivais projetados pelo DBICA: o Festival do Curta-Metragem Cristão e o 'Eco Film Festival'



# EUROPA NORTE



## REGIÃO: EUROPA NORTE

Número de Países: 24  
Número de Inspetorias: 15  
Circunscrição especial: 1 (EST)  
(mais 3 Delegações - Malta, Holanda, Ucrânia)  
Número de Irmãos: 2.448  
Número de Noviços: 35  
Número de Bispos Salesianos: 9



- » BEN: Herança espiritual e pedagógica de Dom Bosco (58)
- » PLS: Missionários no Parque (60)
- » EST (UKR): Promessa e desafio (62)
- » SLO: O oratório sobre rodas (64)
- » PLN: Deserto das cidades (66)



## Herança espiritual e pedagógica de Dom Bosco

Inspetoria João Berchmans, Bélgica Norte, BEN

Colette Schaumont



**A**s obras salesianas na Inspetoria Bélgica Norte são numerosas e florescentes: são grandes instituições escolares, obras para jovens periclitantes ou em risco, campos de jogos, etc. A educação se inspira na espiritualidade e na pedagogia de Dom Bosco. A colaboração – entre SDB, FMA e mui numerosos Leigos e Leigas – está profundamente radicada na espiritualidade salesiana e já goza de longa tradição em nossa Inspetoria. Atualmente os Leigos estão assumindo cada vez mais a responsabilidade pelas

obras e pela salesianidade das mesmas.

Para acompanhar e dar suporte a esse processo, a Inspetoria Bélgica Norte criou o "Centro Dom Bosco para a formação e a animação". O Centro garante formação, acompanhamento e apoio ao pessoal que trabalha nas obras salesianas. Uma iniciativa especialmente importante é o percurso formativo dito "herança espiritual e pedagógica de Dom Bosco", que já chegou à sua 11ª edição. O pacote formativo exige 17 dias de trabalho, judiciosamente divididos ao longo de dois anos consecutivos. O curso aspira



a oferecer aos participantes a possibilidade de implementar a própria motivação e competência salesiana, e a despertar-lhes o desejo de se tornar, em seu próprio contexto, multiplicadores do espírito salesiano. Antes de começar o curso, cada participante deve declarar-se disposto a assumir formas de responsabilidade com que salvar a identidade salesiana da instituição em que trabalha. Todos os anos são perto de 15 as pessoas que, com toda a liberdade, iniciam o percurso formativo. Sempre os pedidos superam as vagas disponíveis.

O percurso formativo compreende quatro grandes partes: histórica, pedagógica, espiritual, organizativa.

A parte histórica descreve: a figura de Dom Bosco no seu próprio contexto; o desenvolvimento das suas obras e do seu carisma; e ao mesmo tempo a história das origens das Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora ou FMA. No final desta parte, os participantes devem apresentar uma breve redação histórica, sobre um tema salesiano.

A parte pedagógica descreve a abordagem pedagógica de Dom Bosco, levando-a a um confronto com temáticas atuais da educação e da assistência a jovens periclitantes. Os

participantes são também convidados a avaliar, segundo esses critérios, a sua própria estruturação pedagógica. No final do primeiro ano, tenta-se fazer um balanço provisório.

O ponto relativo à pastoral e à espiritualidade reparte novamente da práxis de Dom Bosco educador na fé e pastor. Aqui também se procede a um empenhador confronto com o tempo presente. No atual contexto secularizado da Europa os desafios são imensos. Dá-se por isso atenção à espiritualidade do Professor e do Educador salesiano

A parte relativa à implementação salesiana da instituição educativa procura oferecer aos participantes as ideias e as habilidades necessárias com que transmitir a outros, no próprio ambiente de trabalho, a herança espiritual e pedagógica salesiana. Aprende-se acuradamente como seja possível atuar no próprio ambiente de trabalho quanto se aprendeu durante o percurso formativo.

Durante o segundo ano, os participantes devem redigir um trabalho final. Fazem o projeto de uma iniciativa qualquer, para o ambiente específico em que trabalham, visando implementar a identidade salesiana. No final do curso cada participante traça um balanço

pessoal e procede a uma avaliação do itinerário formativo. Deve, além disso, tentar exprimir visualmente a imagem de Dom Bosco que nele/nela se formou durante o biênio, isto é, exprimir com um quadro a sua própria visão pessoal de Dom Bosco. É um momento tocante de testemunho.

A resposta a este itinerário formativo é muito grande. Para muitos participantes é uma ocasião única para recriar e aprofundar a própria dedicação e espiritualidade pessoal. Também as Diretorias das obras exprimem a sua grande satisfação, sobretudo porque o programa desencadeia uma fecunda repercussão dentro da própria instituição educativa. Graças a estes cursos formativos nasceram gradualmente diversos núcleos de animação salesiana que dão apoio às Diretorias no seu zelo pela identidade salesiana.

A herança espiritual de Dom Bosco é uma fonte inesgotável. Na Inspeção da Bélgica Norte, Salesianos e Leigos empenham-se por oferecer conjuntamente, aos jovens, esta fonte de vida.

Eis como nós procuramos realizar a missão que nos foi confiada pelo CG24 quando diz que Salesianos e Leigos, juntos, corresponsabilizam-se pela missão e pelo carisma de Dom Bosco

# Missionários no Parque

Inspetoria São Jacinto, Cracóvia, Polônia, PLS

Katarzyna Woźniak

"Onde passou as últimas férias?" temos diante de nós um grupo de crianças e adolescentes de uma escola elementar.

"No Egito!"

"Você também?" perguntamos ao menino que acenava com a mão e sentava ao lado de uma menina que no ano passado lá esteve a passear sentada por entre as corcovas de um camelo. As respostas deixam-nos um tanto perplexos: são crianças de famílias que poderíamos chamar... ricas.

Estamos sentados debaixo de uma grande árvore que nos ampara da luz ofuscante do início de manhã. Com frequência levamos para ali esses grupos, a fim de dar aos... jovens visitantes uma ideia de como e onde são ministradas a maior parte das aulas na África:

"Possível?!" respondem incrédulos!

"É isso mesmo! E querem saber agora quantos alunos pode haver numa 'classe' dessas?"

"30! – 40! – 20!"

"Até mais de... 100!"

"Mas como? E com uma só professora?"

Passamos depois a contar... Refletem-se nesses juvenzinhos que acabam de tocar um mundo que nunca imaginaram nem sentiram, dependendo da idade, refletem-se os dois problemas fundamentais do nosso empenho de educadores na área do mundo das missões salesianas: o primeiro se refere ao escasso conhecimento (na Polônia) dos problemas dos países a caminho do desenvolvimento; o segundo ao invés seria o de como dar-lhes uma informação que não seja simplesmente um conjunto de dados e fatos, e o que fazer para que a visita ao... Parque não lhes dê somente miniaturais turísticas emoções. Alguém poderia dizer que o método do laboratório, do contato direto com as imagens e os sabores, já seja alguma coisa que lhes muda a percepção, que os torna mais responsáveis, visto que para a visita ao Parque são preparados pelos professores, com uma série de material de apoio didático. Existiria portanto também o cuidado pela continuidade do processo educativo e pela consolidação do saber adquirido. Entretanto o problema de fundo é muito

mais sutil e importante. Este: como dar-lhes conjuntamente com as informações e o divertimento de tantos... laboratórios de arte, também a consciência da dimensão evangélica da pobreza e da vida humana?

## Não só questão de método educativo

A pergunta de fundo é, de fato, muito simples. É um 'por que...?' que se refere ao modo de falar de pobreza no mundo de hoje – ou seja, das tantas pobreza que se devem enfrentar... – e é também uma pergunta que vai ao coração da missão salesiana e que talvez, mais ainda, toque o caminho da vida espiritual das pessoas que fundaram o Voluntariado de Cracóvia, há já treze anos: um caminho da Pastoral Juvenil Salesiana, que levou jovens de ambos os sexos a dedicarem o seu tempo livre às missões,



## Voluntariado Salesiano para as Missões – Jovens para o Mundo (SWM)

O SWM, fundado em 1997 em Cracóvia, é hoje uma associação com mais de 200 voluntários em toda a Polônia. Realizou até agora perto de 120 projetos infra-estruturais ou de voluntariado, a maior parte na África. Na Polônia e na Europa Ocidental – com os diversos parceiros locais – empenham-se esses voluntários por sensibilizar, com o espírito de Dom Bosco, adolescentes e jovens nos problemas dos países em via de desenvolvimento.

na dimensão de vida leiga, mas fortemente ancorada na espiritualidade salesiana (trazendo por isso novas vocações aos Salesianos Cooperadores). A questão da identidade cristã e da dimensão evangelizadora do nosso Voluntariado é intensamente presente na reflexão sobre as linhas de desenvolvimento da Associação. A importância da experiência do Parque, mas também de todos os outros projetos de educação à mundialidade, realizados com vários parceiros europeus, dever-se-ia portanto buscar não somente – talvez não sobretudo – na espetaculosidade da empresa.

O Parque da Educação à Mundialidade, ideado e realizado pelo *Voluntariado Salesiano para as Missões, de Cracóvia*, é de fato o primeiro projeto desse gênero na Polônia, nascido em 2007 como um pequeno vilarejo africano.

Hoje, numa superfície de dois hectares, crianças, adolescentes e jovens de todas as faixas etárias podem mergulhar no Mundo missionário. O lema – «Ver, tocar, sentir» – que nos acompanha em nosso trabalho de educação contém todas as dimensões de um método inovador, desde a abordagem até à educação. Uma vez no Parque, somos convidados não só a ver, em dimensões originais, residências da África, do Peru, da Mongólia e dos Índios da América do Norte mas também a entrar nessa realidade, tocando exatamente os objetos procedentes dessas regiões e, graças à aparelhagem de alta qualidade (entre as quais telas interativas, etc.), penetrar realmente num mundo interativo. Como dissemos, não é, entretanto, esta sua dimensão inovadora que o torna importante.

Há um grande potencial educativo nesse ambiente salesiano – não só de encontro e de educação

mas também de trabalho –, que através do voluntariado abre o mesmo voluntariado a muitíssimos grupos de rapazes e jovens, cada vez mais sensíveis aos problemas do mundo. Trazê-los aqui, para o meio de nós, em vez de nós carregarmos os nossos laboratórios às escolas, além da dimensão da aventura e de uma excursão escolar, oferece aos adolescentes também a possibilidade de entrar num ambiente de educação salesiana (e até mais, porque o Parque foi montado nas imediações do Seminário Salesiano e do Centro Nacional para a Pastoral Juvenil). Esse potencial, que apenas agora começamos a explorar em nossa missão de educadores no espírito de Dom Bosco, é também um exemplo significativo de transformação de ambiente: soube-se detectar a nascente necessidade existente entre os jovens (na Polónia) de ouvirem falar dos países em vias de desenvolvimento e de receberem uma resposta desde o interior da missão pastoral salesiana 



# Promessa e desafio

## A delegação salesiana da Ucrânia de rito bizantino

Circunscrição especial  
Imaculada Conceição de Maria, EST

P. Rino Pistellato sdb

É uma novidade para a Congregação Salesiana. No dia 24 de janeiro de 2005 o Reitor-Mor, P. Pascual Chávez, assinou o Decreto pelo qual se constituiu a Delegação Salesiana da Ucrânia de Rito Bizantino. Lançou-se assim ao carisma de Dom Bosco o grande desafio da inculturação na Igreja Oriental, assumindo-lhe "in toto" o patrimônio teológico, espiritual, litúrgico e disciplinar. Os Salesianos são chamados a fundir-se com a alma e a vida de um povo de antiquíssima tradição há pouco saído de intensas e sistemáticas perseguições religiosas, suportadas com grande coragem moral: não foram

poucos os mártires que sacrificaram a vida.

As raízes do binômio Salesianos-Ucrânia de Rito Bizantino nos levam aos anos '30, quando o Papa Pio XI pediu ao então Reitor-Mor, P. Filipe Rinaldi, que abrisse colégios e institutos especialmente populares de artes e ofícios, em favor dos ucranianos, com a finalidade de promover a sadia instrução e educação católica por entre as classes mais pobres. Convidava os Salesianos a começarem logo, sem perda de um precioso tempo. Sugeria mandar à Itália jovens para uma oportuna formação no próprio rito e preparar a criação de uma província religiosa.

### Os grandes pioneiros

Foi assim que, entre 1932 e 1939, partiram quatro sucessivos grupos de



*O futuro salesiano é promissor e de grande atualidade, embora não possua ainda o país uma sólida estrutura política, econômica, e dê apenas os primeiros passos rumo à democracia*

jovens. Entre eles floresceu uma quinzena de vocações. O porta-bandeira foi o P. Stefan Czml, morto em conceito de santidade: está-se de fato trabalhando para iniciar a sua causa de beatificação e canonização. A seu lado, relíquia vivente, Andrij Sapelak, que se tornaria Bispo Eparca para os fiéis ucranianos em diáspora na Argentina, participaria do Concílio Ecumênico Vaticano II e, com 91 anos, é agora o bispo mais idoso da Ucrânia e da Congregação Salesiana. No próximo ano de 2012 celebrará, se assim a Deus prouver, o cinquentenário de ordenação... episcopal.

Citei apenas dois nomes, mas não me esqueço dos que se dignificaram trabalhando no exterior e com seus muitos sacrifícios prepararam o retorno à pátria a eles impedido pelas circunstâncias históricas. As portas porém se abriram com a queda do regime soviético e alguns deles, com Dom Sapelak à frente, retornaram. Avançados nos anos mas remoçados pelo sopro da esperança primaveril da história e da Igreja, dedicaram-se com

grande zelo a reunir os jovens deixados à mercê de si mesmos, porque haviam desmoronado todas as instituições preexistentes ao comunismo, sem nada ver ainda de novo que lhes desse apoio às próprias famílias, à escola, à sociedade.

### O sonho se torna realidade

A mesma Igreja, que deixava as catacumbas em que a repressão a havia confinado, não estava em condições de atender à grande necessidade religiosa dos fiéis, vista a escassez de sacerdotes, de edifícios religiosos,

de meios. Depois de 75 anos, o trabalho e o sacrifício dos

pioneiros salesianos deram como fruto as primeiras vocações.

Atualmente a Delegação conta com 43 Salesianos, um sólido grupo de ativos e entusiastas Salesianos cooperadores, empenhados nas seguintes obras nascidas em mui pouco tempo: ginásio, escola profissional, casa-lar para meninos órfãos, casa de formação para candidatos à vida salesiana e pré-noviços, uma grande paróquia com oratório, centro juvenil com muitos jovens animadores, uma quadra coberta para esportes.

A missão salesiana é compartilhada pelas Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, presentes em L'viv desde a primeira hora. Trabalhamos juntos, como Família Salesiana.

O futuro salesiano é promissor e de grande atualidade, embora não possua ainda o país uma sólida estrutura política, econômica, e dê apenas os primeiros passos rumo à democracia. Há sem dúvida também numerosos desafios, entre os quais o do diálogo ecumênico com a Igreja ortodoxa e a abertura da delegação a toda a Congregação





## O oratório sobre rodas

### SKALA – Microônibus da alegria

Inspetoria Santos Cirilo e Metódio, Eslovênia, SLO

P. Marjan Lamovsek sdb

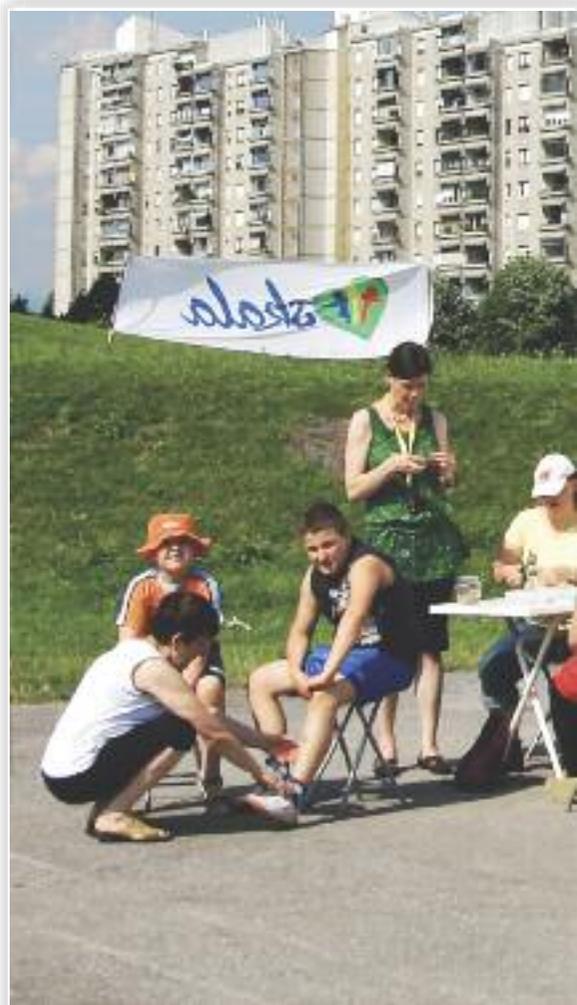
**D**om Bosco, para alcançar a finalidade de salvar as almas, estava disposto a servir-se de vários meios e equipamentos. Também dos que no seu tempo estavam na vanguarda. Os Salesianos têm "no sangue" esse carisma de buscar novos caminhos e novas possibilidades para aproximar-se dos jovens e colocá-los em sintonia consigo mesmos, com a sociedade e com Deus. O projeto "Microônibus veselja", isto é, "microônibus da alegria" é um modesto sinal dessa busca de novos modos de se aproximar dos meninos de rua, de hoje.

Esta iniciativa nasceu na Inspetoria da Eslovênia há uma década, dentro do projeto Skala (em esloveno a rocha) que se ocupa de jovens em situação de risco, incluindo os de rua.

A ideia do microônibus parte daquele pressuposto que orientou o próprio Dom Bosco: é preciso buscar os jovens

onde estão. Eis o porquê de um oratório sobre rodas, que gira pelas ruas da capital eslovena, Liubliana, sobretudo pelos bairros onde a imigração, particularmente dos territórios balcânicos, deixa sua marca específica com todas as consequências que ela comporta: educação, escola, integração, trabalho...

O veículo, adaptado ao trabalho de rua, oferece espaços educativos: sala de chat na parte anterior, sala de jogos na parte de trás e uma varanda exterior sob a tenda. A estrutura educativo-social do projeto divide-se em três partes: atividades psicossociais e de orientação, atividades de criatividade, formativas e espirituais e, enfim, atividades esportivas e de diversão. A primeira finalidade do centro juvenil "itinerante" é recolher os meninos de rua (para os quais a vida oferece menos oportunidades) num ambiente de estímulo, segundo o sistema preventivo



de S. João Bosco. Além de prevenir, intervém-se outrossim para dar solução a casos mais difíceis dos jovens (cura, prevenção secundária), para o que se exige o apoio de instituições especializadas.

O programa do Projeto Microônibus da Alegria é realizado três vezes por semana, enquanto nas férias de verão e de outono mantém-se um programa diário, chamado também Oratório de Rua. Dessa forma, as férias tornam-se, também para esses jovens, uma experiência de fazer comunhão e de viver o tempo livre de modo criativo e proveitoso.

No ano passado o projeto foi relançado com a aquisição de um novo veículo: os resultados superaram as expectativas. É preciso, contudo, dar atenção à variedade do programa, revê-lo, descobrir as especificidades dos jovens que dele participam, adaptá-lo.

O centro juvenil móvel é um novo potencial para a atuação do sistema preventivo nos contextos sociais de hoje. O microônibus demonstra-se prático, adaptável, e oferece uma variedade de possibilidades para atrair e educar. É contudo, sempre e apenas um instrumento: o coração e a alma são dados pelos educadores e animadores, que

se sentem inspirados e animados pela paixão de Dom Bosco e que visam o bem material e espiritual dos jovens. 





# Deserto das cidades

## Comunidades evangelizadoras salesianas

Inspetoria Santo Adalberto, Piła, Polônia, PLN

P. Jarosław Wąsowicz sdb

A idéia de fundar as Comunidades Evangelizadoras Salesianas (sigla em polonês, SWE) nasceu na onda do grande movimento que foram, nos inícios dos anos '90s do século passado, os Dias Mundiais dos Jovens, em Częstochowa, Polônia. João Paulo II reunia nesses tempos em torno do altar de Cristo, no santuário de Nossa Senhora de Jasna Góra, jovens de Leste e Oeste. Caída a chamada «cortina de ferro», o mundo começou a mudar e o povo a se mexer. Apelida-se hoje essa gente «Geração JP

II». O Papa em Częstochowa convidava a abraçar a iniciativa da Nova Evangelização.

A apenas um ano desses acontecimentos, nasceu o grupo chamado Peregrinação Evangelizadora Salesiana (SPE). Dentro desse grupo formou-se em 1994 a Comunidade Deserto das Cidades (PM). Sublinhe-se que, desde o início, essas duas comunidades se nutriam da rica experiência do estilo salesiano: as experiências frutificaram e se concretizaram nas atividades empreendidas por essas comunidades na área da Nova Evangelização. Ao longo do ano a formação é feita durante os encontros semanais. Os membros do grupo se lançam também às atividades de apostolado: o trabalho e o esforço maior das comunidades se voltam às próprias paróquias. A característica desses grupos consiste no fato de que os mesmos jovens inventam e põem em prática as próprias idéias. Nas paróquias animam atividades para crianças e adolescentes, santas missas, vigílias de oração, adorações, e ajudam na organização de exercícios espirituais.

### Deserto das Cidades

Depois de cada ano de trabalho, de formação e de evangelização, os membros das Comunidades Evangelizadoras Salesianas (SPE) de verão participam dos exercícios espirituais itinerantes. Todos os anos essa peregrinação inicia em Szczaniec. Os jovens das comunidades «Deserto das Cidades» entretanto fazem os exercícios espirituais nas diferentes localidades. Durante esses exercícios eles se dedicam a muitas atividades de evangelização: encontros com pessoas dos povoados com os quais partilham a própria fé; encontros com pessoas que vivem sozinhas e sem parentes, p. ex., nos hospitais, nas prisões, nas casas de recuperação, etc. Animam todas as santas missas dominicais da paróquia em que estão naquele momento; falam com as pessoas





encontradas. O objetivo de todas essas iniciativas é fazer chegar a mensagem cristã àquelas pessoas que já não ligam tanto para a fé, àqueles que há muito não vão à igreja, àqueles que se afastaram grandemente de Deus. Damos uma atenção especial às pessoas jovens, rebeldes, comprometidas com as propostas do mundo de hoje, i. é, sexo, álcool, droga, estilo consumista de vida, uso inadequado do dinheiro que com frequência aparenta poder substituir Deus. Aos nossos coetâneos mostramos uma realidade diferente, não sem problemas, mas muito mais simples de se aceitar, graças ao lugar que damos à presença misericordiosa do nosso Deus. Durante o verão conseguimos chegar a muitíssimas pessoas. E diga-se que elas de muito boa vontade falam conosco, compartilham suas dúvidas e experiências, mesmo desagradáveis. Acontece que experienciando a sua própria conversão pessoal se unem a nós, e partem conosco pelo “caminho de Deus”.

A história de quase vinte anos do grupo é a história de um tempo de contínua leitura dos sinais dos tempos: conseguimos perseverar como grupo vivo e ativo talvez porque temos continuamente buscado novos caminhos para chegar aos jovens, procurando sempre novas formas de evangelização, ela-

borando o programa formativo para todos os membros da comunidade. Consideramos isso um verdadeiro sucesso.

### Parada Jesus

Para a crônica, vale a pena recordar alguns acontecimentos do passado: a comunidade «Deserto das Cidades» tornou-se membro fundador de uma iniciativa de amplitude nacional, chamada “Parada Jesus”, uma alternativa religiosa para o grande festival da música ‘rock’ na Europa Leste, Woodstock; faz alguns anos o grupo ‘Peregrinação Evangelizadora Salesiana’ anima um grupo “amarelo” durante uma Peregrinação internacional a pé, de Suwałki a Ostra Brama (Vilnius); falaram de nós programas de rádio e televisão, escreveu-se a nosso respeito em todas as mais importantes publicações católicas da Polônia. Alguns de nós vão abrindo ativamente espaço de evangelização através da mídia. A mais prolongada forma de atividade é a publicação do boletim “Tempo de Graça”. Chegamos a publicar alguns livros dentro das atividades do boletim das Comunidades Evangelizadoras Salesianas. Faz anos que funciona com sucesso uma página web das SWE. Em 1999 começou-se a organizar, para jovens, peregrinações aos lugares ligados à vida e à obra de Dom Bosco 



# EUROPA OESTE



## REGIÃO: EUROPA OESTE

Número de Países: 7  
Número de Inspetorias: 8  
Número de Irmãos: 1.548  
Número de Noviços: 6  
Número de Bispos Salesianos: 4



- » Espanha: Itinerário de educação na fé (70)
- » POR: Edições Salesianas (72)
- » FRB: Farnières, a evangelização começa com a natureza (74)
- » Espanha: *Catequistas* e *Misión Joven*, duas revistas dedicadas à catequese (76)
- » SMA: A Procuradoria das Missões Salesianas de Madri (78)



# Itinerário de Educação na Fé

## Uma realidade pastoral fecunda e madura nas Inspetorias da Espanha

Inspetorias espanholas, Região Europa Oeste

Manuel F. Ruiz Piqueras

**E**m 1981 o Centro Nacional de Pastoral Juvenil da Espanha publicou a tese de Licença de Ángel Larrañaga SDB: "Uma Pastoral Juvenil de Linha Catecumenal". A Proposta, impulsionada e animada pelo Centro Nacional, encontrou o terreno preparado em muitas das Inspetorias Salesianas, nas quais, havia já alguns anos, se vinha trabalhando na educação e acompanhamento da fé dos jovens, com formas novas.

### Pastoral juvenil rumo a um novo modelo?

O modelo proposto foi assumido pela Delegação Nacional Salesiana de Pastoral Juvenil e foi-se tornando realidade em todas as Inspetorias da Espanha.

A tarefa se esteve completando com a publicação de uma coleção de livros organicamente estruturados para os diversos níveis e etapas do processo, numa proposta coerente e com material adequado. O nível de aceitação e a ampla utilização do material nos permitem afirmar que o Projeto de Pastoral Juvenil na Linha Catecumenal supôs, na década dos oitentas e primeiros dos noventas, uma resposta pastoralmente válida no acompanhamento e educação na fé de crianças, adolescentes e jovens na Igreja espanhola e latino-americana.

Anos depois, a mudança nas condições socioculturais e religiosas dos destinatários pediu uma urgente revisão aprofundada da proposta, para melhor responder a uma nova geração de jovens cujo perfil estava marcadamente modificado, numa sociedade com altos índices de secularismo e de indiferença religiosa.

*Hoje o Itinerário de Educação na Fé é uma realidade consolidada em todas as Inspetorias da Espanha.*

*Bem inserido nos projetos educativo-pastorais de nossas presenças, é uma área transversal que se desenvolve em escolas, oratórios, centros juvenis e paróquias*



Nos anos 90s, após o Capítulo Geral 23 dos Salesianos de Dom Bosco sobre A educação na fé dos jovens, surge um novo projeto pastoral, o Itinerário de Educação na Fé com o desejo de continuar acompanhando o caminho da fé dos jovens nos novos contextos socio-culturais e religiosos. O Itinerário de Educação na fé começa o seu caminho em 1994 e se vai implementando progressivamente nas diferentes inspetorias da Espanha com as necessárias adaptações aos diferentes contextos e momentos culturais que vive o nosso país.

## **A realidade atual**

Hoje o Itinerário de Educação na Fé é uma realidade consolidada em todas as Inspetorias da Espanha. Bem inserido nos projetos educativo-pastorais de nossas presenças, é uma área transversal que se desenvolve em escolas, oratórios, centros juvenis e paróquias. Mesmo num contexto fortemente secularizado, milhares de crianças, adolescentes e jovens crescem e amadurecem em sua fé numa proposta claramente evangélica, unitária e de processo.

Desde a infância e a pré-adolescência até à idade adulta, com uma metodo-

logia dinâmica e grupal, visa-se o objetivo da personalização da fé através de experiências significativas que ajudem, em cada etapa, o encontro com o Deus Trinitário na Comunidade eclesial. Reuniões de grupo, celebrações cristãs, convivências, retiros espirituais, colônias de férias de verão, voluntariado... – esses alguns dos momentos que estruturam o caminho durante o ano, de modo sistemático e orgânico.

Formam parte integrante do processo a busca da própria identidade de crente, a iniciação à celebração cristã, a possibilidade de compartilhar as próprias experiências e o compromisso da própria vida em ações concretas de compromisso pessoal em favor de outras crianças e jovens.

A formação dos animadores continua sendo uma prioridade em todas as Inspetorias. Os jovens mais crescidos, que percorreram o caminho de crescimento na fé, se tornam acompanhantes dos mais pequenos. Garantir a sua formação catequética, teológica e espiritual é uma tarefa essencial para assegurar a transmissão da fé e o adequado acompanhamento.

O Itinerário possui uma forte dimensão vocacional que percorre transversalmente todo o processo. No caminho feito, os jovens descobrem o chamado de Deus e seu lugar na sociedade e na Igreja. Muitos deles respondem à vocação salesiana consagrada e secular; ou se incorporam nas diferentes comunidades cristãs das Igrejas locais.

O Centro Nacional de Pastoral Juvenil continua alentando e cuidando dessas experiências, tratando sempre de ir além. Nestes últimos anos, a preocupação com a formação dos agentes levou à proposta de experiências significativas para preparar os animadores no acompanhamento espiritual, sobretudo de jovens adultos, que continuam o caminho de amadurecimento da sua fé.

Não há dúvidas de que o Itinerário de Educação na Fé, na Espanha, tem sido e continua sendo um “tesouro” que marca de modo mui significativo a pastoral juvenil e que tem produzido e continua oferecendo bons e abundantes frutos. O apelo do CG26 ante a urgência de evangelizar nos anima a continuar impulsionando um modelo válido e fidedigno de presença animadora e de acompanhamento na fé dos jovens espanhóis 

# Edições Salesianas:

a porta aberta dos salesianos

Inspetoria Santo Antônio, Portugal, POR

P. Rui Almeida sdb

**E**m Portugal os salesianos animam, há mais de 50 anos, uma editora: as Edições Salesianas. Claramente assumida como obra de evangelização, é a forma como a província portuguesa partilha a riqueza espiritual e pastoral da congregação com a Igreja local.

## Uma tradição de inovação

Desde os anos 80 a editora tem estado na vanguarda da catequese portuguesa. Com o desenvolvimento e edição de materiais para a catequese de adolescentes, esta editora introduziu na Igreja portuguesa a necessidade de acompanhar os adolescentes com propostas credíveis e de qualidade. Nos anos 90 a editora colaborou com os bispos portugueses no projecto nacional de catequese. No início do século XXI a editora, cruzando o muito trabalho feito pela congregação com os itinerários de fé para jovens com as necessidades da Igreja portuguesa apresentou um inovador projecto de catequese com jovens: projecto GPS.

## Prioridade à evangelização

Ao longo das décadas as Edições Salesianas sempre procuraram oferecer à Igreja local uma "tradução salesiana" das grandes intuições eclesiais sobre a evangelização. E a Igreja aprecia a nossa forte atenção à realidade das

crianças e dos jovens. Uma outra vertente desta opção evangelizadora é o cuidado posto na formação dos operadores pastorais. Quer com publicações quer com cursos.

## Uma editora que faz formação

Esta editora é também um centro de formação pastoral. Por livre iniciativa ou respondendo a pedidos das dioceses, paróquias e movimentos, a editora anima dezenas de acções de formação em cada ano. Além de permitir uma boa divulgação dos materiais editados, o contacto com os operadores pastorais permite recolher um feedback sobre as dificuldades e desafios que eles enfrentam. Esta recolha de informação e o diálogo com tantas centenas de párocos, animadores e catequistas, ajudam a editora a discernir o seu rumo. São um estímulo ao desenvolvimento de materiais de qualidade, capazes de dar soluções de alta qualidade pastoral.

## Música cristã

Nos últimos anos a editora tem feito um esforço sério para a renovação da música cristã em Portugal. Tal como acontece um pouco por toda a Europa, a música católica tem pouco espaço fora da liturgia. Para contrariar essa si-



*Esta recolha de informação e o diálogo com tantas centenas de párocos, animadores e catequistas ajuda a editora a discernir o seu rumo*

tuação, convictos do enorme potencial educativo e evangelizador da música, a editora, com muito realismo procura jovens artistas cristãos, ampara-os no seu esforço de traduzir as suas vivências espirituais em forma musical. Este empenho não se esgota na “clássica” edição de CDs. Procuramos novos lugares para a fruição da música cristã: o “ao vivo”, nas praças da cidade ou num momento de oração são espaços importantes para dar visibilidade e viabilidade a estes projectos.

### Em parceria

Sendo um país pequeno e uma província com poucos recursos, o aprofundar das parcerias com outras editoras salesianas tem sido um recurso insubstituível. A troca de materiais, o estímulo recíproco, a procura conjunta de soluções tem reforçado a nossa adesão ao Projecto Europa.

### Jornais & revistas

A editora é responsável ainda por vários periódicos.

A revista Catequistas é uma revista para a formação dos catequistas de base. Com autores da família salesiana e de várias dioceses, a revista aposta num visual moderno. Nos conteúdos valorizamos a interdisciplinaridade e a atenção

ao concreto, às mediações educativas, ao contexto onde decorre o processo de maturação da fé. Fundada em 2005 foi possível chegar rapidamente aos 3.000 assinantes e tornar-se a mais lida das revistas para catequistas portugueses.

A revista Juvenil é a nossa proposta para o mundo dos pré-adolescentes. Na atenção às suas vivências, vamos dando pistas e valores que lhes permitem fazer o seu caminho. É um instrumento muito usado por aqueles que fazem animação com essa faixa etária.

O jornal Cavaleiro da Imaculada, com uma tiragem de 118.000 exemplares, mensal é gratuito. Destina-se aos adultos dos ambientes populares. Editorialmente ajuda um segmento importante da população portuguesa, culturalmente débil, a redescobrir a Igreja com as vestes do Vaticano II 



## Farnières: a evangelização começa com a natureza

Inspetoria São Francisco de Sales, França-Bélgica Sul, FRB

P. Jean-François Meurs sdb

**G**rand-Halleux, Bélgica, um povoado entre colinas e bosques. Deixamos o vale do rio impetuoso para descobrir a calma e a beleza da região colinosa de Farnières. Muitíssimos jovens chegam ali cortando pelos bosques: a viagem espiritual começa com esse cenário e esse esforço comum, através do contato com a natureza. A paisagem é mágica, cheia de beleza e de paz, com o castelo de pedra e o belo campanário da igreja. Em pouquíssimo tempo os jovens se sentem plenamente à vontade. Percebem uma presença. Descobrem imediatamente uma comunidade de amigos.

### Grupo de animadores

A vida de comunidade em Farnières envolve tanto os salesianos quanto as Filhas de Maria Auxiliadora. Ambos têm o seu espaço bem definido. E mais: o carisma e o estilo de vida são respeitados e valorizados por aquilo que são.

Mas quando se trata de oração, de trabalho, de

refeições, da recuperação de energias, do desenvolvimento da vida de comunidade e das celebrações, os dois grupos se fundem. O grupo que se dedica ao ministério é vasto: há um voluntário leigo que se interessa pela acolhida; dois leigos são animadores; vem a seguir uma rede de agentes voluntários. Juntos analisam, avaliam, refletem, formam e redigem programas adaptados às várias necessidades dos jovens.

### Um valor para as escolas

Durante a semana chegam muitos grupos de estudantes. Sobretudo de jovens entre 17-18 anos. Dedicam dois ou três dias a examinar a própria vida para depois juntos olharem o futuro – um tempo, é claro, muito curto! Especialmente quando com freqüência é preciso desfazer-se de muita... tranqueira inútil. A absoluta necessidade de atingir certas metas acadêmicas (diploma, láurea) cria um estado obsessivo, que faz com que alguns se perguntem se de fato valha a pena continuar, visto

que é tão massacrante. Não ousam confiar em suas próprias intuições sobre o seu profundo sentido de generosidade, e isso por vezes os torna tristes. Já estão cansados de qualquer falação sobre Deus, e, para redescobrir uma nova imagem da Igreja, requer-se com freqüência um bom espaço de tempo. Mas existe uma busca de espiritualidade pela necessidade de dar um vigoroso empurrão na própria vida, de pôr-se de acordo com Aquele que é maior do que nós: assim descobrem e reconhecem na natureza a experiência do amor. Procuramos ajudá-los a descobrir a fonte da alegria na expressão, na escuta, na busca de sentido, na experiência de grupo, na descoberta do Evangelho.

Acolhemos também juvenzinhos (entre 10 e 12 anos) para encontros culturais, na mata. Oferecemos a eles a descoberta da natureza e momentos de reflexão profunda sobre a própria experiência vital.



*Procuramos ajudá-los a descobrir a fonte da  
alegria na expressão,  
na escuta, na busca de sentido,  
na experiência de grupo,  
na descoberta do Evangelho*

## Ministério paroquial

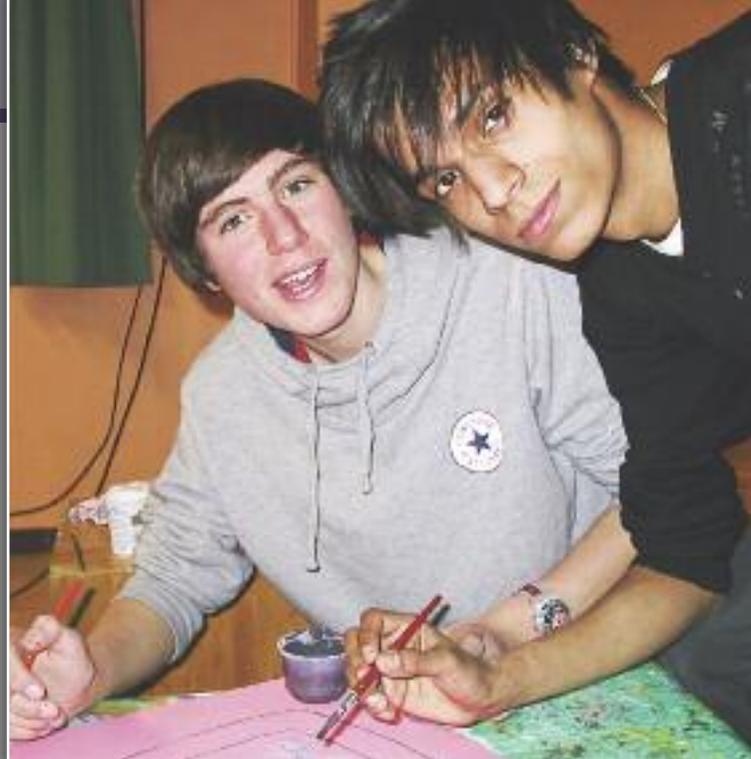
Temos um lugar bem preciso dentro do plano pastoral das paróquias locais, das dioceses: acolhemos grupos de meninos que fazem a profissão de fé (onze anos) e recebem a crisma (15-16 anos); e criamos para eles programas de acordo com o tempo que pretendem transcorrer no centro de encontros juvenis. Vêm principalmente nos fins de semana ou durante as férias. A vila ou casa em que se dão os encontros é muito apropriada para acolher jovens que fazem a experiência de colônia de verão e de fim de semana.

Farnières faz parte do movimento "Effatha Dom Bosco". Jovens dos 14 aos 16 anos vêm regularmente fazer experiência de um fim de semana de animação espiritual. Um grupo de jovens animadores sugere aprofundar um problema e traba-

lhar em torno de um programa sobre as dimensões da identidade, a reciprocidade e a solidariedade. Alguns jogos ou audiovisuais introduzem à reflexão e à partilha: isso leva ao "tempo do deserto" (reflexão pessoal em silêncio), depois do que, há um testemunho, seguido da celebração da Eucaristia. Cada verão, alternadamente, há uma peregrinação, de bicicleta, ou se organiza a colônia "Canta & Reza". Se os jovens estão pelos 17 ou mais anos, passam a tomar parte de um grupo diferente. Há também encontros de verão para famílias.

## Um lugar para as famílias

Para o bem dos jovens estendemos o nosso cuidado às famílias: muitos casais buscam um lugar onde se viva com muito otimismo, onde se sintam bem, onde possam melhorar os relacionamentos de casal, onde exista a possibilidade de pôr em ordem uma vida quiçá tumultuada, onde possam ser ajudados a redescobrir ou enriquecer a vida espiritual. Mantemos encontros de fim de semana para pais e filhos: durante esse tempo exploramos temas bíblicos, descobre-se a natureza e o canto. Há um tempo para a



vida e para a formação cristã.

## Cultivamos o espírito salesiano

Farnières é um lugar mui denso de recursos para a Família salesiana (s. cooperadores, ex-alunos, amigos de Dom Bosco, voluntários de Dom Bosco). Gostam de ir lá, muitas vezes por ano, a fim de cultivar o espírito salesiano, o conhecimento de Dom Bosco e o seu empenho pelos jovens. A isso nós fazemos confluir a nossa experiência e os nossos recursos para formar educadores embebidos do espírito e da capacidade pedagógica de Dom Bosco. Todos os anos se organizam cursos de formação para professores e para o pessoal das nossas instituições.

## O laboratório dos ícones

A arte da pintura de ícones joga um papel particular naquilo que oferecemos. Cada verão e uma vez por mês organizam-se nos fins de semana programas sobre esse tema. É um modo de, no silêncio, na meditação e na espiritualidade oriental, entrar numa relação de leitura orante com o Evangelho. Uma breve introdução a essa arte possibilita aos jovens criar um pequeno ícone do Bom Pastor, em três dias 



# CATEQUISTAS e MISIÓN JOVEN, duas revistas dedicadas à Catequese!

## Inspetorias espanholas, Região Europa Oeste

**F**eliz coincidência: em 1960, surgiu a revista "Misión Joven" com o subtítulo "Técnica di Apostolado". Em 1985 surgiu uma segunda revista: "Catequistas", com o subtítulo: "Projeto Conquista – Projeto Catequético".

As duas revistas fundiram-se e tornaram-se a voz pastoral e catequética dos Salesianos de Dom Bosco, na Espanha, e celebram, agora, o jubileu de ouro e de prata, ambas agradecendo a Deus, que de modo muito claro jogou no time delas ao dar uma motivação à sua publicação regular, aos autores e aos leitores de ontem e de hoje.

### Um pouco de história

Misión Joven é uma revista especializada em apostolado juvenil, que presta serviços aos animadores no campo da educação e da pastoral, e é uma ajuda específica que os salesianos dão à Sociedade civil e à Igreja espanhola, através do Centro Nacional Salesiano para o Ministério Juvenil.

Tendo participado do desenvolvimento pós-Vaticano II, é uma plataforma de busca e de diálogo, e encoraja propostas para o povo de hoje, especialmente no que se refere à instrução e à evangelização da juventude.

Dirige-se àqueles que, na Igreja e na sociedade, têm a responsabilidade da educação e do ministério dos jovens menores de vinte anos, e dos que compõem a faixa imediatamente seguinte. A finalidade da revista é oferecer oportunidades de análise e reflexão crítica sobre a práxis, o intercâmbio de experiências e de material, e a promoção de um pensamento pastoral criativo no novo contexto da fé na "Boa Nova", isto é: a "Bela Notícia" da salvação que nos foi trazida por Jesus Cristo.

No contexto atual de uma cultura democrática, pluralista e secularizada, Misión Joven procura afirmar uma mentalidade pastoral que leve a uma humanidade mais justa, fraterna e solidária.

Quando Misión Joven iniciou, com humildade e esperança, em 1960, ligada aos movimentos espontâneos e à experiência de grupos religiosos por 17 anos, o seu nome "Técnica de apostolado" refletia o seu aspecto





**Leer la vida  
con los jóvenes  
Escribir caminos  
de pastoral**

CONFEDERACIÓN  
Salesianos de Don Bosco  
Centro Nacional Salesiano de Pastoral Juvenil  
EDITORIAL CCS



## INVITACIÓN



**CATEQUISTAS/  
MISIÓN JOVEN**

**ACTO CONMEMORATIVO  
del Aniversario de las revistas  
CATEQUISTAS y MISIÓN JOVEN**  
Madrid, 23 de octubre de 2010, a las 16:15 h

- ▶ **LUGAR:** Teatro del Colegio Salesiano "San Miguel Arcángel"  
C/ Repullés y Vargas 11 – Paseo de Extremadura – Madrid.
- ▶ **DESTINATARIOS:** Suscriptores y amigos de las revistas, catequistas y agentes de pastoral, Familia Salesiana y simpatizantes de las revistas.
- ▶ **RESERVA** tu entrada en: [uneto@25y50.com](mailto:uneto@25y50.com)

[www.editorialccs.com](http://www.editorialccs.com)  
[www.25y50.com](http://www.25y50.com)



Se ruega confirmación  
[xxxxxxx@xxxxxxx.com](mailto:xxxxxxx@xxxxxxx.com)



*Catequistas* foi em sua história uma revista fiel à formação das bases culturais e religiosas dos catequistas:

- com um estilo particular, que ajuda a entender o valor formativo através das suas páginas;
- com equilíbrio entre teoria e prática;
- com o esforço de continuar próxima ao catequista comum.

*Catequistas* teve como resultado uma vasta gama de iniciativas catequéticas complementares, que abrange por isso um público muito mais vasto que o dos sós assinantes.

eminentemente prático. Em 1977 foi ampliada e renovada: orientou-se a um público mais vasto; e assumiu o novo nome: "Misión Joven".

Os 50 anos da sua experiência permitiram-lhe esclarecer os seus objetivos e enriquecer a sua contribuição geral de revista de qualidade. O seu fundador e primeiro diretor foi Luis Chiandotto (1960-65). Os outros foram: José Antonio Rico (1965-66), Antonio Mérida (1966-70), Jesús Mairal (1970-78), Antonio Sánchez Romo (1978-83), Eugenio Alburquerque (1983-86), Alfonso Francia (1986-90), José Luis Moral (1990-2002), Manuel Cantalapiedra (2002), Jesús Rojano (2003), Eugenio Alburquerque (2003-2009) e Koldo Gutiérrez (2009-...)

### A história de CATEQUISTAS

A primeira edição foi publicada em janeiro de 1985. O título original – Proyecto Catequista – tinha por fina-

lidade a formação dos animadores no campo da fé. Reservava-se grosso modo aos catequistas. O seu objetivo particular, diferente, era fornecer instrumentos de reflexão – simples, mas sérios – que permitissem aos jovens participar do diálogo eclesial sobre a fé...

A revista tem 32 páginas: em branco e preto de um lado, e coloridas de outro. De outubro a maio se publica mensalmente (no dia 15 de cada mês). Algumas seções são desenvolvidas por um único escritor durante oito edições: essa estrutura permite dar continuidade à proposta formativa.

### Mais que uma revista

Ao dizer que é mais do que uma revista, queremos dizer que a ideia inicial evoluiu, assumindo um conceito mais vasto.

Referimo-nos a publicações que foram, ao seu redor, um "pequeno universo" ou "pequena família". Hoje, a assinatura de *Catequistas* compreende mais coisas: um calendário de acontecimentos para os catequistas, pôsteres catequéticos, calendário litúrgico





# “Misiones Salesianas”

## A Procuradoria das Missões Salesianas de Madri

### Inspetoria São João Bosco, Madri, Espanha, SMA

**S**ustentar centenas de missionários e ajudá-los a iniciar projetos de desenvolvimento nos lugares onde trabalham, é uma árdua tarefa. Para organizá-la, o Reitor-Mor de então criou, em 1970, a Procuradoria das Missões Salesianas de Madri. É uma obra de animação missionária e de apoio aos Salesianos enviados a terras de missão, além de ser um lugar de acolhida dos missionários espanhóis que retornam à Espanha por algum breve tempo, tanto para descansar como para visitar suas famílias ou submeter-se a algum tratamento médico.

A casa das Missões Salesianas localiza-se na Rua Ferraz 81, ao lado do Parque dos Rosais, de Madri. Ela é encarregada das relações com os benfeitores e da gestão econômica dos donativos, que permitem resolver muitos problemas econômicos que comportam o sustento das missões e os projetos de desenvolvimento geridos pela Família Salesiana.

Alguns instrumentos de animação mis-

sionária utilizados são: as revistas ‘Juventud Misionera’, para as crianças, e ‘Misiones Salesianas’, com reportagens, entrevistas e notícias dos missionários. Lança mão também de campanhas de sensibilização e a web:

<http://www.misionessalesianas.org>

Encontra-se também ativa uma exposição missionária itinerante, que percorre colégios e paróquias de todo o país. Nela, se mostram objetos muito curiosos de diversas partes do mundo, que os missionários recolheram dos cinco continentes. Há, na própria sede da Procuradoria, outra exposição permanente; encontra-se, no momento, num período de potenciação e restauração.

### Jovens e desenvolvimento

Faz parte da Procuradoria das Missões Salesianas de Madri a Fundação Jovens e Desenvolvimento (JyD), organização não governativa sem finalidade de lucro que nasceu em 1988 ligada ao movimento associativo salesiano.





Sua finalidade principal é cooperar com um desenvolvimento sustentável, humano, social e econômico que contribua para a erradicação da pobreza no mundo mediante a realização de projetos em presenças salesianas de países em vias de desenvolvimento.

Na JyD dá-se atenção especial à infância e à juventude, considerando a educação como a ferramenta mais eficaz. Graças a isso, em 2006 foi qualificada pela Agência Espanhola de Cooperação como Organização Especializada em Educação.

No âmbito da cooperação, realiza-se uma média de 80 projetos anuais em mais de 10 países, fazendo nos últimos anos uma importante aposta

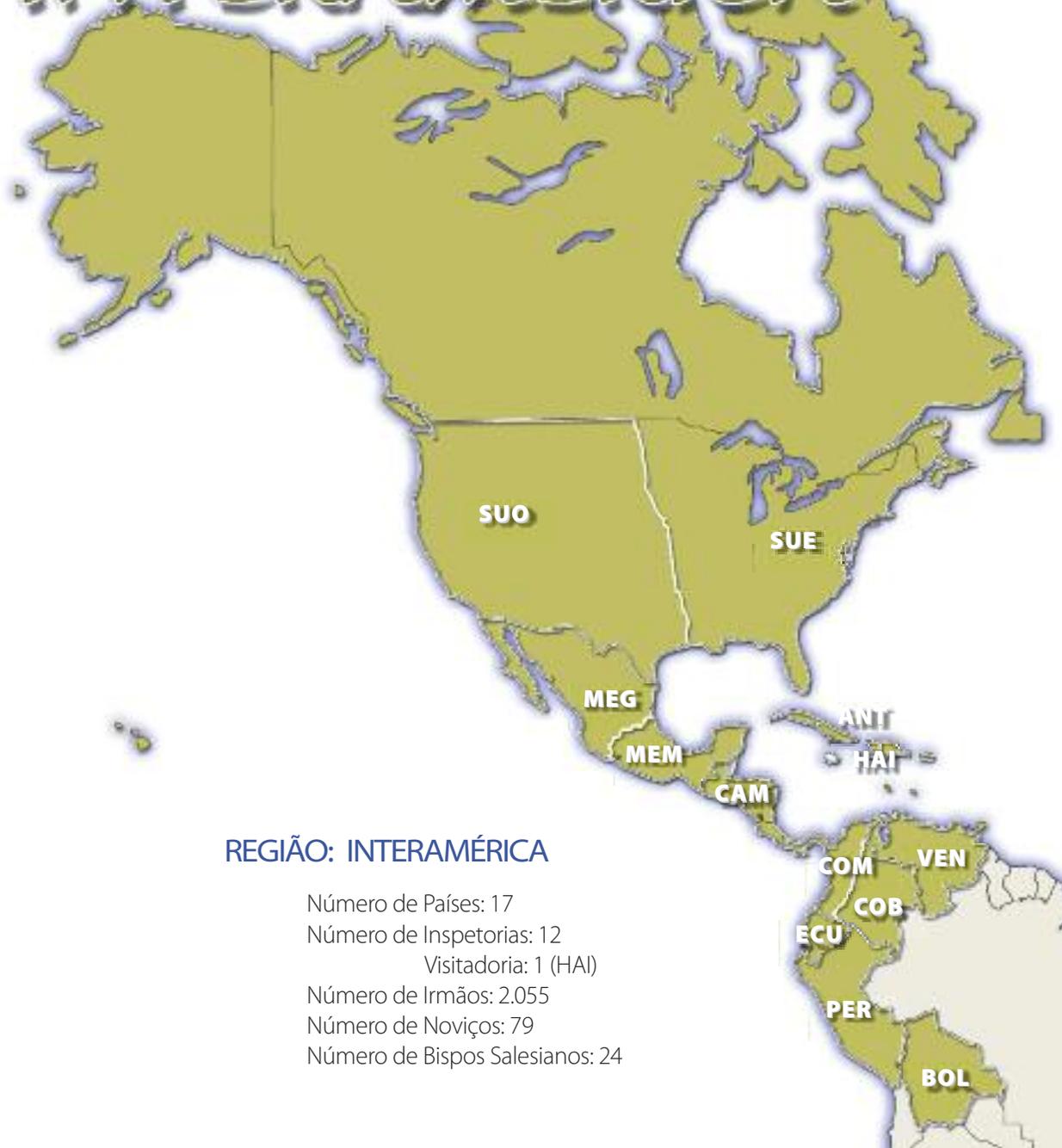
na formação profissional e ocupacional no âmbito da educação.



Na Espanha, a principal atividade centraliza-se na sensibilização e conscientização da população, especialmente dos mais jovens, promovendo valores de justiça, paz, equidade, democracia, participação, solidariedade e respeito ao meio ambiente. Promove-se, também, o voluntariado internacional como grande vertente para exercer a solidariedade. 🇪🇸



# INTERAMÉRICA



## REGIÃO: INTERAMÉRICA

Número de Países: 17  
 Número de Inspetorias: 12  
 Visitadoria: 1 (HAI)  
 Número de Irmãos: 2.055  
 Número de Noviços: 79  
 Número de Bispos Salesianos: 24

- » SUE: Experiência de missão paroquial em Chicago (82)
- » ECU: UPS, *Universidad Politécnica Salesiana* (84)
- » MEM: CECHACI Dom Bosco, Prelazia de Mixes (86)
- » BOL: Escolas Populares Dom Bosco (88)
- » ANT: Meninos e meninas com Dom Bosco (90)



# Experiência de missão paroquial em Chicago

Inspetoria São Filipe Apóstolo, Estados Unidos Leste, SUE

**P**ara vir ao encontro da urgente necessidade de evangelização, a Paróquia São João Bosco, de Chicago (EUA), organizou a sua quinta missão paroquial. A paróquia é em grande parte uma comunidade de língua espanhola num ambiente culturalmente heterogêneo. Pelo espaço de duas semanas, numerosos membros da paróquia participam do trabalho da Igreja de partilhar com os outros a Boa Nova (Linda Notícia do Evangelho de Cristo) tanto explícita quanto implicitamente. Esta vasta operação no ambiente se divide em cinco atividades interligadas.

## Oração

O zelo pelo anúncio da Boa Nova deriva da alegria de conhecer Jesus Cristo. Durante a missão paroquial, os voluntários que se partem para as ruas e para as casas começam com uma oração e uma bênção. Enquanto esses anunciam o evangelho, outros paroquianos estão em oração perante o Santíssimo Sacramento. Os que não podem ir à igreja são convidados a rezar em sua própria casa. Organiza-se uma cadeia de oração, de modo que em todas as horas do dia – durante a missão – haja alguém da paróquia a rezar.

**Visitas a domicílio.** Os missionários vão às ruas em grupos de dois ou três, com uma mensagem muito simples e clara: «Deus te ama!». Esses missionários vão de casa em casa partilhar a Palavra de Deus com os que os desejam receber. Depois de anunciar a Boa Nova, os missionários convidam seus ouvintes a participar de um encontro durante o qual as pessoas compartilham a própria fé com aqueles que estão presentes na casa. Na experiência dos missionários modernos, vemos que as histórias do evangelho se atualizam hoje mais uma vez: muitas pessoas não têm tempo ou não estão



P. Timothy Zak sdb

interessadas: e se recusam a abrir a porta; algumas se surpreendem que sejam os católicos a pregar o evangelho; outras aceitam com gratidão a Mensagem evangélica.

## Lugares de encontro

Um pequeno grupo de catequistas se reúne com os próprios vizinhos de casa a fim de refletir sobre a Palavra de Deus, e rezar. Partilham as suas experiências de fé, dando um testemunho pessoal da importância de Cristo na própria vida.



### Jardim de Mamãe

**Margarida.** Um grupo de catequistas muito empenhados e de voluntários se oferecem para pregar uma missão entre os adolescentes. Aos jovens da comunidade paroquial se ensina viver na presença de Deus, tal como fazia Mamãe Margarida com os filhos (entre eles Joãozinho Bosco) e com os meninos do Oratório.

**Café Dom Bosco.** Os adolescentes da paróquia organizam as suas atividades durante a missão paroquial. Cada noite se dialoga sobre um assunto que ponha a vida em relação com fé. No local do encontro há a possibilidade de um refresco, música, esporte, jogos vários. Os jovens são responsáveis pela preparação dos encontros e pelos convites aos seus amigos: trata-se de jovens que evangelizam outros jovens.

### Grupo organizador

Essas pessoas são responsáveis pela preparação dos voluntários e pela coordenação da missão. Oferecem oito horas de formação, apresentando Jesus Cristo como modelo de todo tipo de evangelização. Encorajam os voluntários a darem o melhor de si por Deus, durante a missão paroquial. Essas pessoas anotam os problemas que surgem durante as visitas a domicílio (p. ex., necessidade dos sacramentos) a fim de que se dê um acompanhamento positivo nos meses seguintes à missão.

Depois de nove dias, oito horas por dia de participação ativa na missão evangelizadora da Igreja, a Paróquia celebra um festival de dois dias.

É uma ocasião maravilhosa para exprimir o espírito dinâmico de família, tão típico das casas salesianas. Renova também as energias dos paroquianos, como comunidade de fiéis, a fim de continuar a anunciar o Evangelho ao longo de todo o ano 



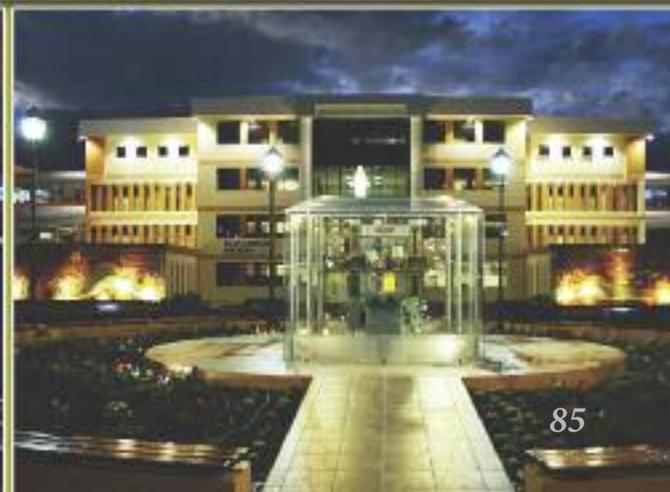
Luís Alfonso Alvarez Rodas

# UNIVERSIDAD POLITÉCNICA SALESIANA

Inspetoria Sagrado C. de Jesus,  
Equador, ECU

- A Universidade Politécnica Salesiana (UPS) é uma das obras mais importantes da Inspetoria do Equador. Foi fundada em 1994: é um tesouro de prestígio, conquistado pela Congregação Salesiana na área da instrução técnica e da educação das populações indígenas e dos meninos de rua, durante os 106 anos de presença no país.
- A Politécnica possui três sedes principais no país – Cuenca, Quito e Guaiaquil – e uma série de Programas Acadêmicos nas Missões, nos territórios de montanha e na Amazônia. Isto possibilitou receber alunos provenientes de diferentes partes do país e de diferentes realidades – econômicas, sociais, étnicas, físicas e psicológicas – e, mais, dirigir-nos a grupos sociais tradicionalmente excluídos da instrução nesse nível.
- A UPS equatoriana oferece 27 cursos de láurea e 20 de especialização, junto com oito centros de pesquisa, cujas atividades vão das ciências humanas e estudos sociais às da vida agrária e de estudos ambientais; das tecnologias e ciências exatas ao estudo da economia e da administração.
- A UPS do Equador “é uma estrutura que cria, dirige e comunica conhecimento com todos os requisitos necessários e o rigor acadêmico, através da pesquisa, do ensino e dos laços com a comunidade, além de ser uma instituição de Ensino Superior de inspiração cristã, católica no caráter e de índole salesiana, com um componente pastoral que atravessa cada uma das suas atividades” (Carta de Navegação, 2009).





# CECHACI Dom Bosco, Prelazia de Mixes

Inspetoria Nossa Senhora de Guadalupe, Oaxaca, México-México, MEM

P. Isidro Fábregas Sala sdb

**O**s missionários salesianos da Prelazia de Mixes e as “Filhas de Maria Auxiliadora” (Irmãs salesianas de Dom Bosco), com o apoio de um grupo de ex-alunos, voluntários e outros leigos empenhados, fundaram o centro “CECHACI”, na região de Chinanteca, mais precisamente em Rio Manso Joc., Oax., México.

Trabalhando em estreita união com os párocos, essas pessoas acompanham, nesta parte da Prelazia, uma centena de rapazes e perto de 80 meninas, provenientes de mais de cem povoados e vilarejos da região.

Trata-se de um centro residencial,

que organiza classes de escola média, oferecendo também possibilidade de recuperação a alunos que disso precisem.

O programa escolar funciona de segunda a sexta, das 7 às 14h15min. Em outros períodos e durante os fins de semana estão disponíveis cursos programados segundo as exigências específicas de cada centro, mas levando sempre em conta um programa cultural completo, incluída a religião, de modo que os alunos possam ter uma sólida base cultural e cristã, e estejam prontos para servir às suas comunidades e famílias. A intenção dos educadores é elevar o nível sociocultural da região.

Este fato criou uma atmosfera sadia e feliz, onde cada aluno se sente parte de uma família, numa experiência mui semelhante àquela que eles poderiam achar no povoado ou vilarejo de origem. Assim os jovens,





terminadas as horas de aula, trabalham no campo, interessam-se pela criação de animais domésticos, incluída a piscicultura, e pelo cultivo de grande variedade de hortigranjeiros. As meninas dedicam-se entre outras coisas ao cultivo das verduras, plantando-as e colhendo-as, e a cursos de corte, costura, bordado.

Nos domingos e outras festas especiais oferecem-se ulteriores atividades para completar a formação dos jovens: mecânica, computação, pronto-socorro, sinalética, música, audiovisuais, dança e outros cursos de atualização. A instrução musical que eles recebem é especial: orquestra, coro, guitarra para todos. Para os de mais idade: flauta.

Demonstra-se um especial respeito por aqueles que chegam ao centro procedentes de outras culturas (chinanteca, mixe, zapoteca, mestiça, ...). Este fato exige a aprendizagem das línguas da região: o chinanteco e o mixe, que têm

uma sua especial escritura. A língua indígena se ensina aos jovens a partir do sétimo ano. A santa Missa para os grupos étnicos celebra-se aos sábados: um sacerdote a celebra para os mestiços; um outro para os chinantecos; um terceiro para os mixes.

*É muito grande a satisfação que se sente no Centro por ver que há já um bom grupo de ex-alunos que se estão preparando para o sacerdócio*

Foram publicados textos bilingues em chinanteco e mixe para ajudar os alunos a fortalecerem a própria identidade cultural. Muitos missionários no decorrer dos anos têm mostrado um grande cuidado e respeito pelas culturas. No centro "CECACHI", o P. Mario Martínez Gallegos, que é chinanteco, usa a sua língua: escreveu a primeira gramática chinanteca; ajuda-o o P. Isidro Fábregas Sala, autor de várias obras nessa língua. Também a Irmã Edith e a Irmã

Beatriz Reyes Chávez, provenientes da tribo mixe, colaboram usando essa língua; o P. Raúl Prado García deixou material excelente sobre a cultura mixe.

O sonho do Centro é, por ora, aumentar e ampliar as possibilidades de atender aqueles alunos que acompanham com dificuldade os estudos em outros centros. Está-se por isso tentando fundar para eles um centro residencial e dar-lhes acompanhamento enquanto continuam a trabalhar, ainda que com muito esforço, no centro de estudos do vizinho povoado de Rio Manso.

É muito grande a satisfação que se sente no Centro por ver que há já um bom grupo de ex-alunos que se estão preparando para o sacerdócio; algumas jovens já professaram de religiosas; outros já trabalham como médicos, engenheiros, professores, veterinários; outros ainda entraram para o mundo das belas-artes 



**EPDB****Escolas Populares Dom Bosco**

Inspetoria Nossa Senhora de Copacabana, Bolívia, BOL

P. José Ramón Iriarte sdb, Diretor Nacional EPDB



**A**s atividades educativas dos salesianos de Dom Bosco na Bolívia tiveram inícios humildes. Mas logo a árvore floresceu, até criar 265 escolas e colégios, que acolhem 110.000 alunos e um grupo complementar de 4.500 professores e administradores. A instituição é conhecida como Escolas Populares Dom Bosco, ou EPDB. Não é fácil calcular o número de famílias envolvidas nesse sistema educativo. Podemos entretanto dizer que essa instituição cultural está crescendo e renovando a sociedade.

O Concílio Ecumênico Vaticano II suscitou um empenho de fidelidade e um retorno às fontes do carisma dos fundadores de ordens e de congregações religiosas. A obra salesiana na Bolívia começou trabalhando pelos mais pobres, pelos órfãos e pela classe operária, nas cidades de La Paz e de Sucre. Com o passar dos anos, como os governos não davam qualquer auxílio financeiro a tais instituições, criou-se entre os salesianos um sentimento de desânimo relativamente às autoridades político-administrativas, com a consequente necessidade de virar-se e autofinanciar-se.

Em 1970 havia na Bolívia seis centros: Dom Bosco em La Paz, Quintanilla, Sucre, Santa Cruz, Calacoto e Muyurina, todos em ambientes urbanos. A maior parte da população nesse tempo, constituída por pessoas do mundo rural e minerador, não se beneficiava da atenção da Congregação.

Dez anos antes Muyurina tinha iniciado



*O nosso escopo é que o dom  
carismático da educação,  
na esteira do espírito de Dom Bosco,  
possa chegar a todos aqueles  
que o desejam*

com uma obra pioneira no setor da educação agrícola: isso se formalizou com uma resolução ministerial no dia 30 de novembro de 1970, com a autorização da gestão de uma escola de iniciação agrícola, para trabalhadores rurais.

A mesma data viu a assinatura de outra resolução que autorizava a instrução, livre dos controles estatais, nos colégios, especialmente no Colégio Dom Bosco, de La Paz, e em outros colégios salesianos da Bolívia, mediante um acordo estipulado entre o Ministério da Instrução Pública e o Colégio Dom Bosco. O Ministro da Instrução Pública, Dr. Huásca Taborga, e o P. Hermann Artale firmaram o acordo.

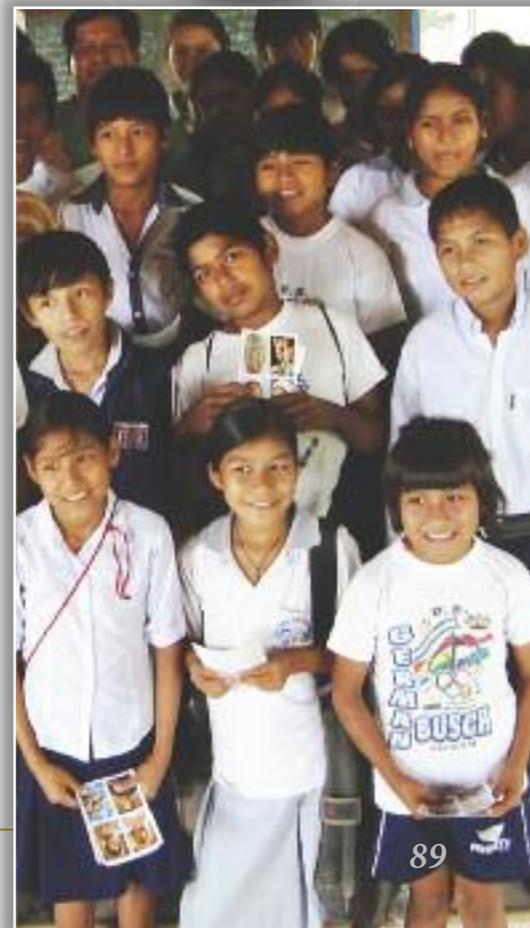
Estes e outros dados estão contidos num folheto intitulado: "Rumo a uma revolução cultural: Escolas Populares para a Instrução agrícola", 1970.

A intenção de prestar serviços educativos salesianos aos estratos ordinários da população, tornados conhecidos no supramencionado documento, foi ao depois confirmada por um acordo assinado em 31 de janeiro de 1990, ratificado e, a seguir, reformulado em 23 de novembro daquele mesmo ano, entrando em vigor a 1º de janeiro de 1991. Essas as origens legais das "Escolas Populares Dom Bosco", aprovadas pelo Ministro Doutor Mariano Baptista Gumucio e pelo Inspetor salesiano de então, P. Carlos Longo Doná.

Os primeiros quatro anos de vida das "Escolas Populares Dom Bosco" foram marcados pela gestão – vigorosa, criativa e inovadora – do salesiano irmão Sr. Pacífico Felletti. Instituiu ele o certificado de escola superior nas matérias técnicas e humanísticas, tendo à frente a escola de Muyurina. Houve ulteriores resoluções ministeriais que apoiavam essas escolas e lhes forneciam material cultural necessário. Durante a administração do P. Luis Chamizo e do P. Carlos Longo, esse tipo de trabalho cresceu e se consolidou. Foi nesse período que o P. Carlos Longo instituiu o famoso curso preparatório bienal para professores que levou a criar a Universidade Salesiana, na Bolívia.

Durante os últimos onze anos, graças aos esforços decididos e constantes de leigos impregnados do carisma de Dom Bosco e ao apoio de projetos financeiros procedentes de organizações internacionais, as EPDB puderam crescer e oferecer à sociedade e instituições públicas a força educativa de Dom Bosco em favor do povo comum, pertencente ao mundo do trabalho.

Sem nenhuma ambição que a de servir, o nosso escopo é que o dom carismático da educação, na esteira do espírito de Dom Bosco, possa chegar a todos aqueles que o desejam, sem sobrecarregá-los com pesada carga financeira 





## Meninos e Meninas com Dom Bosco:

### uma pedagogia milagrosa

**F**azemos parte da Inspetoria salesiana das Antilhas: Cuba, Porto Rico, República Dominicana. Estamos em pleno mar do Caribe onde tudo é beleza e cor e vida e calor.

MMDB - "*Muchachos y Muchachas con Don Bosco*" (Meninos e meninas com Dom Bosco) começou como uma típica obra oratoriana para responder a uma decisão da Inspetoria das Antilhas com que favorecer àqueles que eram objeto da assim chamada "opção preferencial do carisma salesiano".

MMDB é o resultado da atividade pastoral dos Centros Juvenis e do envolvimento de

um grupo de jovens que começaram a trabalhar com esses pequenos de oito anos que todas as manhãs se vão às ruas da cidade de Santo Domingo, República Dominicana, em busca de trabalho.

MMDB é uma rede inspetorial de organizações para o desenvolvimento educativo e pastoral que têm por finalidade fornecer uma instrução completa e um desenvolvimento adequado. Essa rede é administrada pela Família Salesiana para ajudar meninos e meninas perclitantes e às suas famílias. Chega até eles através de várias estruturas consistentes em centros locais (doze ao

Inspetoria  
São João Bosco,  
Santo Domingo,  
ANT

P. Juan Linares sdb

todo) e uma Secretaria central, que põe em movimento todos os mecanismos da rede.

Os centros acolhem crianças, adolescentes e jovens abaixo de vinte anos, gente e gentinha que vive pelas ruas, especialmente a que deve achar um trabalho, devido à precária situação financeira em que se encontram. Trata-se de meninos e meninas órfãos, ou 'sem' família, meninos que abandonaram a escola, jovens que foram vistos a fazer uso continuado de droga, menores grávidas...

O currículo bem programado oferecido pela organização MMDB compreende seis etapas:

- **Pesquisa:** vamos à procura dos meninos, mostrando amor e interesse, e ao depois os convidamos a ir ao centro local.
- **Acolhida:** acolhemo-los como se fôssemos nós a receber um presente, aceitando uma pessoa a quem queremos conhecer e torná-la parte de nós.
- **Socialização:** esforçamo-nos por integrar as pessoas no mundo de que são parte e a que pertencem, isto é: à sua família, ao seu grupo, à sua escola, aos vários programas, à sociedade.
- **Acompanhamento:** criamos uma grande variedade de programas, entre os quais a escola, a instrução profissional, o divertimento, a educação na fé, o aprendizado artístico, etc.
- **Projetos de vida:** apresentamo-los com uma característica eminentemente profissional, dando aos jovens orientações vitais e em diferentes níveis: profissão, educação familiar, vida consagrada.
- **Envolvimento cristão e sociopolítico:** isto significa uma ativa participação na vida social, apresentando-se como pessoas preparadas para operar verdadeiras mudanças e para trabalhar por uma verdadeira justiça social.



Este currículo, oferecido às nossas crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, que pode durar até dez anos, possui programas relativos a cinco áreas: pedagogia, trabalho, atividades familiares, sociais, legais, recreativas e culturais, podendo cada área subdividir-se em vários programas.

O nosso segredo consiste em criar um grande movimento que envolva a todos e também peça a cada um o seu próprio envolvimento: os mesmos meninos e meninas, suas famílias, os professores, a administração local, as várias Igrejas, os profissionais, os homens de negócios, a mídia social, cada cidadão.

Há mais de quatro mil meninos, rapazes e jovens com menos de vinte anos nesses centros e, como as atividades se estendem às suas famílias, a população atingida pelos nossos programas chega a perto de 30.000 pessoas.

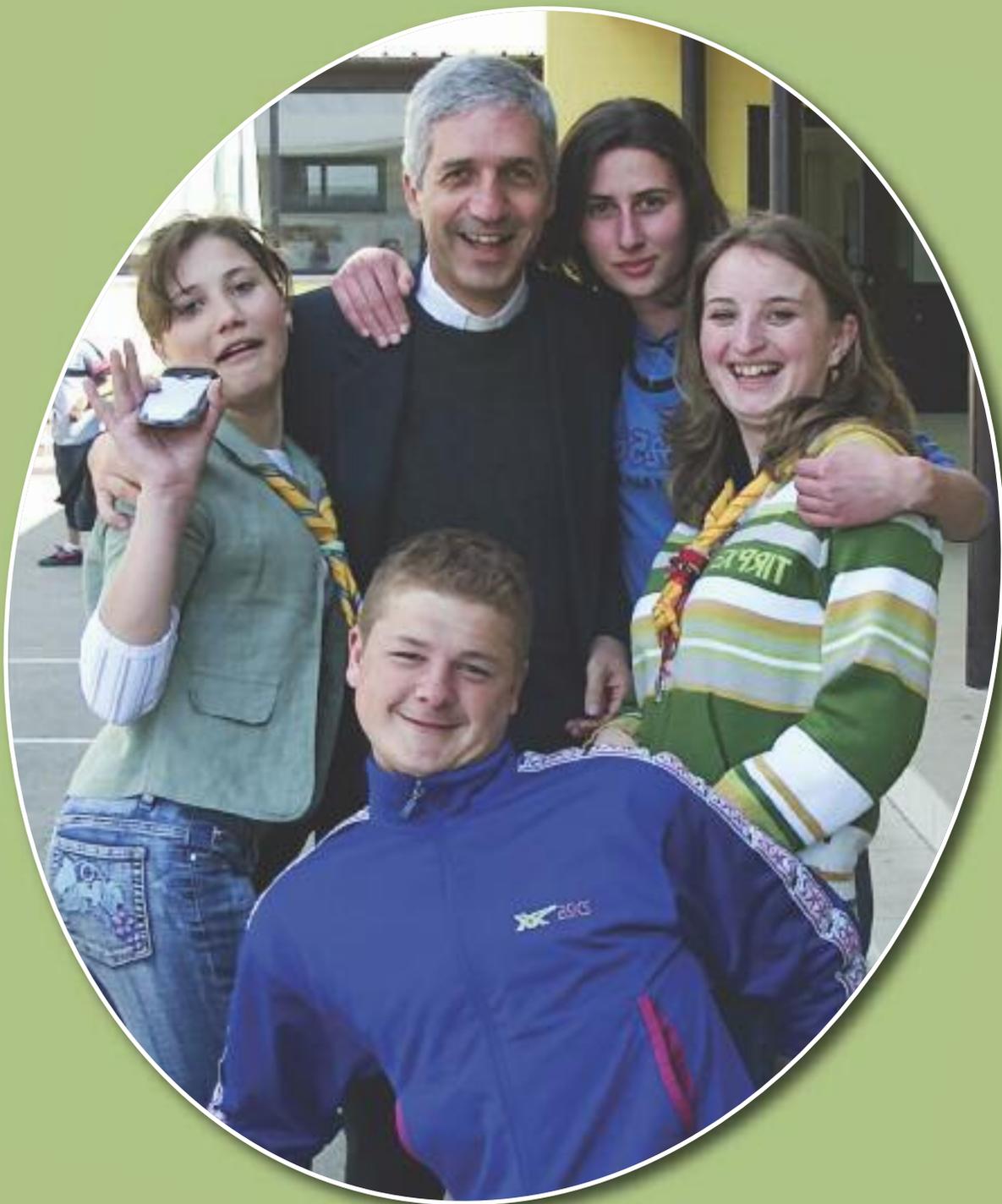
Os melhores resultados atingidos estão registrados na enciclopédia que traz o seguinte título: "Histórias com final feliz", histórias de pessoas que tiveram momentos difíceis na vida, mas que agora superaram felizmente tais crises. 🇧🇷





**REGIÃO: ITÁLIA - ORIENTE MÉDIO**

Número de Países: 15  
Número de Circunscrições Especiais: 2 (ICC, ICP)  
Número de Inspetorias: 5  
Número de Irmãos: 2.410  
Número de Noviços: 24  
Número de Bispos Salesianos: 5



- » ICC: Catacumbas de São Calisto (94)
- » ILE: Crescimento cristão para adolescentes depois da Crisma (98)
- » ICP: "Alegria, estudo, piedade" (100)
- » ISI: 'Meeting' adolescentes (102)
- » MOR: Zeitun é um terreno fértil (104)

# Catacumbas de São Calisto

**Um setor privilegiado de apostolado salesiano, contato com mártires e santos**

Circunscrição especial Sagrado Coração, Roma, ICC

P. Rozmus Tadeusz sdb

**E**m 1930 o Papa Pio XI convidou os salesianos a cuidarem, em nome da Santa Sé, de um dos mais preciosos testemunhos da Igreja dos primeiros séculos, terra de muitos santos e mártires, meta de inumeráveis peregrinações. O fascínio dessa "terra dos mártires" atrai os peregrinos também hoje: eles continuam visitando o lugar, chegando de todas as partes do mundo. E um grande número, dentre os centenas de milhares de visitantes de todos os anos, são jovens. Estamos a falar das «Catacumbas de São Calisto», em Roma: "As mais

augustas e as mais célebres catacumbas de Roma" – segundo o Papa João XXIII. "Catacumbas por excelência, primeiro cemitério oficial da Comunidade de Roma, glorioso sepulcro de bem 16 Papas do século III" – segundo João Batista de Rossi.

Hoje, depois de 80 anos de serviço contínuo dos salesianos, as Catacumbas de São Calisto são servidas por uma comunidade formada por 30 religiosos provenientes de 14 nações do mundo.

## As Catacumbas de São Calisto

As Catacumbas de São Calisto constituem o núcleo mais antigo de cemitérios da Via Ápia e o mais bem conservado. Surgidas no final do século II



de uma grande área sepulcral comunitária da Igreja, administrada autonomamente pela autoridade eclesiástica, assumem o nome do Diácono Calisto, que foi colocado à frente da administração do cemitério pelo Papa São Zefirino. Eleito, por sua vez, Pontífice, Calisto aumentou o complexo funerário e foi ali que encontraram sepultura 16 Pontífices Romanos do século III (Cripta dos Papas).

À Catacumba se desce mediante uma escadaria íngreme. E, passando justamente pela Cripta dos Papas, chega-se, mediante uma pequena abertura, ao cubículo no qual foi encontrada a tumba da mártir Santa Cecília: as paredes conservam pinturas do V-VI séculos, entre as quais a mais antiga representação da Santa, em atitude de oração. Em 821 o Papa Pascoal I retirou dali o sarcófago da Mártir para o transportar à igreja homônima, no 'Trastevere' (i. é, no Além-Tibre).

Ao sair da cripta de Santa Cecília, pode-



se descer a um ossário, formado por estratos sobrepostos que chegam a 4

metros de altura, e percorrer uma galeria na qual se abre uma série de cubí-



culos chamados "dos Sacramentos" (devido às pinturas que aludem ao Batismo e à Eucaristia).

Depois de visitar o sarcófago monumental chamado "do Papa Milcíades", penetra-se nas demais regiões dos Santos Gaio e Eusébio e na chamada área "liberiana", pelas inscrições do tempo do Papa Libério (352-366); nessa



região existem arcosólios, pintados com cenas do Antigo e do Novo Testamento.

Continuando, pode-se chegar também a um núcleo primitivo, as "criptas de Lucina", onde se encontram: o sepulcro do Papa Cornélio, decorado com pinturas de estilo bizantino; e, perto dali, dois afrescos, que mostram um deles "o Bom Pastor e orante" e o outro "dois peixes, dois cestos cheios de pão e, no centro, um copo de vidro cheio de vinho" – símbolos evidentes da Eucaristia.

Por motivos de organização e relacionados com a segurança, os visitantes e peregrinos só podem visitar uma pequena parte das Catacumbas. Essa visita entretanto deixa uma impressão inesquecível: a consciência de tocar os lugares ligados à sepultura de mais de 56 mártires e 18 santos envolve de modo muito forte, imprimindo um intenso apelo espiritual.

Não podemos pois nos admirar se tantos grupos de jovens (de catequese, escoteiros, estudantes, etc.) ali chegam de diversas partes do mundo e visitem as Catacumbas para ali respirar dos ares novos da Fé dos inícios da era cristã.

### O serviço nas catacumbas

O serviço nas catacumbas, realizado



pelos salesianos e por guias leigos, não é fácil. Os visitantes são acompanhados por guias da própria língua por apenas 30 minutos, com uma palavra rica de explicações que não se limitam tão somente aos aspectos histórico-culturais. Toda visita é uma catequese por excelência que deixa profunda marca. A fim de dar a essa visita um significado ainda mais fundo, muitos grupos pedem para ali celebrar a Santa Missa: são assim dezenas as missas, todos os dias, em diversas línguas, espalhadas pelos cubículos das catacumbas, unidas à voz sussurrante dos Santos.

As Catacumbas de São Calisto atraem também muitos salesianos de todas as partes do mundo, para dedicar ali, como guias, uma parte da sua vida. É esse um precioso serviço! Alguns estão ali há mais de 50 anos; outros vêm a São Calisto só por algum tempo. O contato direto com a "terra dos santos", a possibilidade de conhecer lugares ligados a Dom Bosco, o aprofundamento da língua italiana, o vasto conhecimento da história romana, etc., são algumas das vantagens que todo salesiano leva consigo ao partir. Entre os guias, não faltam jovens voluntários que, de modo particular no verão, vêm aqui reforçar a própria fé, sintonizando-a com a mensagem profunda da Igreja das origens. 🙏



# Já recebi a Crisma!



## Inspetoria São Carlos Borromeu Bolonha, Itália, ILE Comunidade Educativa da Paróquia de São Bento, Ferrara

Chegou o grande dia da Crisma. Parece que essa festa de fim de Iniciação Cristã se assemelhe muito com a da formatura no fim do curso escolar. E como as férias depois do ano escolar marcam uma parada (que gostariam não terminasse nunca) assim também muitos adolescentes se vão da Paróquia com um sentido de feito e perfeito! Também a Paróquia de São Bento, de Ferrara (Itália), em que se insere o popular oratório salesiano “Sambe” (de SanBenedetto), não escapa desse “êxodo” que se dá em tantas regiões da Itália (e não só). São muitos os juvenzinhos que passam de boa vontade por nossos ambientes para brincar ou encontrar-se, mas muito poucos os que aceitam as propostas concernentes a continuar a caminhada da Fé.

Estimulados pela necessidade de colocar a evangelização no centro da nossa atividade com os jovens, tantas vezes

repisado pelos Bispos e pelo Reitor-Mor, estamos, faz alguns anos, a percorrer uma estrada nova, a fim de achar um caminho que abra os jovens à vida cristã depois da iniciação cristã. A Comunidade educativa, composta de Salesianos e leigos, começou por isso a examinar tantas outras experiências, em nível de Itália, de Dioceses e de Movimentos. Interessantes pareceram algumas concordâncias no pensar o ponto inicial e o objetivo a que tender: parte-se do complexo e variável mundo do pré-adolescente para tender a um gesto público – à profissão de fé – que marca, com variados matices, o ingresso, a título pleno, na Comunidade cristã. Examinadas as tantas soluções, pusemo-nos a dialogar com a Secretaria Catequética Diocesana e começamos a experimentar propostas de grupo, individuando uma caminhada mistagógica que julgamos

deva ter duas fases: o tempo das promessas e o tempo das profissões de fé.

### As promessas

Os primeiros passos de uma caminhada de fé que conduza à vida cristã de modo realístico parece-nos a nós que seja a reapropriação pessoal daquilo que foi recebido nos anos de catequese. Esta adesão se dá com a fórmula da promessa. Ela é um empenho importante, mas não é tão solene e definitivo como uma profissão de fé. Na atual conjuntura de precariedade constante e relatividade difusa, parece-nos oportuno acompanhar gradualmente os adolescentes a consolidar a sua capacidade humana de dar uma resposta de fé o mais possível realizável. A intuição inicial nasceu lendo alguns passos do Evangelho de Lucas, que se referem aos discípulos de Jesus. Torna-

# E agora?



ram-se os traços de um tríplice movimento de adesão a Ele por sobre o horizonte do dinamismo conciliar de mistério-comunhão-missão.

## As profissões de fé

Passado o tempo das promessas, guiadas e sustentadas por um acompanhamento personalizado, propõe-se-lhes amadurecer numa profissão de fé em três tempos. A caminhada deve iniciar no ponto em que se encontra quem recebe o anúncio. No centro deve estar a adesão, cada vez



## Uma experiência de caminhada de crescimento cristão para adolescentes depois da Crisma

mais convicta e real, à pessoa de Jesus Cristo, que se torna opção de se viver como cristãos. A educação à oração litúrgica e pessoal, guarnecida pela possibilidade de um acompanhamento personalizado, torna-se um terreno fértil para continuar o caminho. A idade adolescencial precisa de referências para conseguir expressar confiança incondicionada em si ou nos outros. Guiados pelo Catecismo da Igreja Católica (usado como ponto de referência) propõe-se uma redescoberta do mistério de Deus e da realidade do homem a partir de Jesus Cristo, revelador do Pai, para que o dom do Espírito Santo leve a exprimir uma adesão que se torne pública e real.

As passagens por entre as várias etapas serão sublinhadas por peregrinações a lugares que viram surgir Santos significativos: Turim (Dom Bosco e Domingos Sávio), Roma (Pedro e Paulo), Assis (Clara e Francisco), Alta Sabóia e Sul da França (Francisco de Sales, Cura d'Ars), Santuários do Abruzzo (Mannoppello, Lanciano, São Gabriel da Virgem Dolorosa). Para além da escolha do lugar, importante foi estudar fórmulas e sinais que indicassem o caminho, a serem colocados oficialmente durante uma celebração. Achamos que é necessário criar ritos de passagem (que desejamos sejam logo construídos e partilhados em nível eclesial) nos quais jovens e educadores saibam que ponto da caminhada já se tenha alcançado, para se poder intervir de modo coerente e linear no crescimento humano e cristão rumo à santidade.

A nossa experiência revelou-se um laboratório que, embora iniciado sem nenhuma pretensão, trouxe frutos ines-

perados. Chegamos à conclusão de que não é possível pensá-lo como um caminho de cadência anual estática, mas dinâmica. Quer dizer, é preciso adaptá-lo à concreta capacidade de recepção dos destinatários pré-adolescentes, adolescentes e jovens, sem contudo perder de vista a existência da etapa seguinte. A divisão em etapas é um convite dirigido a todos, porque com frequência a caminhada se completa em tempos diferentes, mesmo no âmbito do mesmo grupo. Atualmente temos chegado à quinta etapa com um grupo de jovens de 16/17 anos; à segunda, com um segundo grupo de 14/15 anos; e outros vêm vindo pelas outras etapas, num total de mais de setenta rapazes. Os resultados são alentadores porque duplicaram os números precedentes e, sobretudo, porque sentimos nos jovens o apreço por essa gradualidade e liberdade de opção que lhes é proposta.

Permanecem algumas questões sobre a necessidade de unificar as atividades formativas na faixa da idade adolescencial. Veem-se com frequência jovens a tomar parte do próprio grupo, participar de um curso para Animadores de Oratório, ser auxiliares de Catequistas e, por vezes, também fazer parte do Grupo missionário! Outro ponto fraco continua sendo a formação e preparação de educadores adaptados a este acompanhamento de caminhada.

Concluindo, só temos de glorificar a Deus, que nos está a ajudar a abrir este caminho já percorrido por tantos, e que mostra aos nossos jovens a alegria e a beleza de caminhar com Jesus Cristo, na típica alegria salesiana, para ser por Ele enviados ao mundo 

*A idade adolescencial precisa de referências para conseguir expressar confiança incondicionada em si ou nos outros*



# “Alegria, estudo, piedade”: o acompanhamento espiritual

Animação Vocacional SDB e FMA

Circunscrição especial Maria Auxiliadora, Piemonte e Vale d'Aosta, ICP

P. Luca Barone sdb

O projeto de um percurso de dois anos, organizado em quatro reuniões por ano aos sábados de manhã, para SDB, FMA e Leigos, cujo objetivo era o assunto precioso e delicado do acompanhamento espiritual em chave vocacional, nascera havia tempo. Apesar disso, para compreender real e profundamente os objetivos que tentávamos perseguir, é preciso voltar e reexaminar as raízes e origens do projeto.

Durante a reunião conjunta dos dois Conselhos Inspetoriais SDB e FMA, em dezembro de 2005, os membros trataram do assunto da animação vocacional. Ambas as partes verificaram que era chegado o momento de se oficializar a cooperação que já vinha existindo desde alguns anos e de pedir que se formasse uma Comissão Conjunta para partilhar e projetar a animação vocacional das duas Inspetorias.

A Comissão apresenta quatro possíveis direções para o trabalho que tem de enfrentar: primeiro, uma revisão e reorganização do que já existe, quer dizer, todas as atividades de animação vocacional propriamente ditas que as duas Inspetorias já realizam em conjunto; uma segunda direção poderia ser o desenvolvimento de um projeto global de animação vocacional nas diferentes idades; terceira possibi-

lidade: o confronto e a partilha da animação vocacional como animação da cultura vocacional das comunidades religiosas e das comunidades educadoras ou CEP; por último, as funções das duas comunidades de formação inicial nas atividades de animação vocacional do território das duas Inspetorias – o mais difícil, talvez, de fazer, mas o mais fecundo.

Desde o início fica patente que se o mais urgente é a programação conjunta das atividades diretamente dedicadas aos jovens, por outro lado, torna-se absolutamente necessário ocupar-se das comunidades religiosas e das comunidades educadoras – núcleos e verdadeiras protagonistas da animação vocacional. Por isso, a Comissão decide, de comum acordo com os Conselhos Inspetoriais, focalizar a atenção na formação das comunidades.

Nasce assim a ideia do percurso de formação seguindo algumas decisões de fundo:

## A urgência de trabalhar juntos

Quer dizer, a urgência de operar como um único movimento, variegado no seu interno, mas coordenado nas ações e nos pontos de referência, teóricos também. Junto existe também a urgência da com- presença das vocações – masculinas e fe-

# Alegria, estudo, piedade: o acompanhamento espiritual

mininas – a fim de oferecer aos jovens um acompanhamento personalizado e personalizante. Além disso, graças ao fato de trabalhar num território comum, é ainda mais necessário poder coordenar não só as propostas concretas mas também os projetos e os objetivos, a fim de aumentar as possibilidades de presença e proposta que sejam as mais significativas e eficazes.

## A necessidade de uma comunidade

A animação vocacional não é nem solitária nem inspetorial: é comunitária. Tem, na comunidade educadora e na comunidade religiosa, não só o seu ponto fundamental mas também a sua verdadeira realização. Por isso, o projetarem duas Inspetorias, juntas, a animação vocacional no território como movimento salesiano significa também conseguir refletir juntos parte da formação das comunidades e parte da formação dos irmãos e das irmãs de vida consagrada a fazer comunidade.

## Urgência de um itinerário pessoal e acompanhado

A função da comunidade claramente não exclui a necessidade de uma per-

sonalização do caminho em dois níveis: o caminho do acompanhador e o do acompanhado. A comunidade é de fato composta de pessoas que devem estar cada vez mais preparadas para a proposta vocacional, de maneira específica e planejada, para serem assim testemunhas eficazes e eficientes do chamado do Senhor. Além disso, o caminho vocacional não pode ser só um caminho de grupo. Deve também ser um caminho proposto individualmente, a cada jovem, que precisa de uma atenção particular, individual, de qualidade, constante. É mesmo nesta dupla personalização que a qualidade do acompanhamento espiritual encontra a exata função e a exata importância.

## A escolha da formação

O trabalhar juntos como movimento carismático e como comunidade, personalizando o caminho que será proposto aos jovens e seguindo o seu desenvolvimento em clave vocacional, não se pode improvisar. Exige, ao contrário, uma formação sólida e continuada que possa ser um ponto de referência também ideológico das pessoas interessadas. Uma formação entretanto que não pode ser prioridade



de poucos especialistas ou de quem tenha 'manias de vocação': esta formação tem de envolver o maior número possível de operadores, de modo que ela chegue a ser uma área comum das mentalidades e das programações comunitárias.

A partir dessas ideias e linhas fundamentais, chegamos ao depois a uma estrutura de encontros ao longo de dois anos, realizados durante o ano pastoral 2008-2009 e 2009-2010: o primeiro, sobre o acompanhamento espiritual; o segundo, para vê-lo chave carismática propriamente salesiana.

No final do percurso, os documentos foram impressos em forma de livro 





## 'Meeting' adolescentes

“ ... Outra parte caiu em terra boa e produziu fruto... ” (Mt 13,8)

endo jornais, estudando estatísticas sociológicas, vendo e ouvindo televisão, entrando em blogues ou 'facebook', navegando em internete, tem-se a impressão de se ouvir a uma só voz: "Aonde vamos parar, se a coisa continuar assim?"

A imagem que o mundo nos dá hoje dos adolescentes está pintada com tintas negras. Negativas! Vejamos: afastados da fé, desconfiados dos educadores, incapazes de optar por valores fortes e duradouros, rebaixados a um estilo de vida dissipado e promíscuo, indiferentes às necessidades dos outros irmãos, distanciados do mundo do voluntariado! Nós não concordamos! Não dividimos essa visão negativa, pessimista, desesperançada. Achamos, antes: vemos que não é assim. São muitíssimos os adolescentes que per fazem um caminho intenso de fé, de

discernimento espiritual e vocacional. Muitos optam por dedicar o seu tempo aos colegas mais humildes e necessitados mediante atividades de serviço, de voluntariado, de animação salesiana. São capazes de fazer escolhas audazes, importantes. E sabem dizer «não» a soluções fáceis e banais. E não falamos de moscas... brancas, de exceções. Em nossa terra siciliana, são mais de 3.000 os adolescentes que, frequentando os vários centros salesianos, acolhem o dom da fé e, seguindo o carisma educativo de Dom Bosco, estão a amadurecer como homens e como cristãos.

Para esta faixa de idade, uma das experiências mais significativas de evangelização que estamos realizando na Inspeção é o **'Meeting' adolescentes**. São quatro dias de formação que os melhores adolescentes das nossas casas salesianas

fazem durante as férias de Natal. Já se tornou um encontro anual, vivido por cerca de 250 participantes, os quais se confrontam sobre a própria caminhada de fé e sobre a disponibilidade em seguir a Deus com estilo salesiano.

Os temas mudam de ano para ano. Nesta apresentação nos referimos a um tema especialmente denso de consequências, concernente à evangelização: "Eu confio em Você!" Evocando o título de uma canção mui conhecida no mundo juvenil (*"Mi fido di Te"*), fizemos um caminho de análise do itinerário cristão e um percurso em que se perfilam as etapas e os empenhos sucessivos.

Depois de deixar-se interrogar por um vídeo-provocação (*"La gente chi dice che io sia?"*, Quem diz o povo que eu seja?), em que se apresentavam entrevistas



## Inspetoria de São Paulo, Sicília, Itália, ISI

P. Marcello Mazzeo sdb

feitas com coetâneos sobre o percurso de fé neste delicado período de amadurecimento cristão, os participantes confrontaram-se em grupos sobre a pergunta fundamental que Jesus faz a todos aqueles que O querem seguir: “E vós, quem dizeis que Eu sou?”.

Os trabalhos continuaram com três laboratórios, durante os quais os participantes puderam, sob a guia de animadores, tratar de algumas perguntas mais densas que os adolescentes carregam consigo: “O Evangelho na experiência de fé; a ligação entre Jesus Cristo e a Igreja; a importância dos Sacramentos na caminhada cristã”.

Os jovens começaram assim a segunda fase do 'Meeting', que girava em torno da relação bíblica intitulada “O aspecto humano de Jesus”, através da qual foram

indicados os traços fundamentais de Jesus de Nazaré. Depois de um confronto com o palestrante os rapazes voltaram ao grupo para aprofundar, através do laboratório da dramatização, algumas das principais páginas evangélicas relativas ao itinerário da fé que Jesus Cristo propôs àqueles com quem se encontrava.

Realizou-se a seguir a dinâmica das “Linguagens da Fé”, percurso que, através do uso de diferentes estilos artísticos (música, filme, arte, poesia, dança), possibilitou aos participantes aprofundar o próprio grau de adesão – pessoal e profundo – a Jesus Cristo.

O itinerário continuou mediante a apresentação de figuras de importantes testemunhas da fé, particularmente do Padre Puglisi, Piergiorgio Frassati e muitíssimos outros.

O 'Meeting' encerrou-se com uma releitura salesiana da caminhada da fé através da palestra “Todas as vezes que tiverem feito uma dessas coisas a um dos meus irmãos, a Mim o terão feito. Serviço e animação, traço característico da Espiritualidade Juvenil Salesiana”.

Durante todo o itinerário formativo, os adolescentes foram acompanhados por momentos fortes de oração pessoal e comunitária, e por tempos intensos de fraternidade e de animação com estilo salesiano.

A experiência, a par de outras, tem reforçado a nossa convicção de que os adolescentes buscam valores fortes e querem empenhar-se seriamente no próprio caminho de fé para “verem Jesus Cristo” 

# Zeitun é um terreno fértil

Inspetoria Jesus Adolescente  
Zeitun, Egito, MOR



P. Giancarlo Manieri sdb  
Diretor do Boletim Salesiano italiano



Os sudaneses estabeleceram-se no bairro Zeitun onde os salesianos só mantêm um oratório e uma obra de assistência com igreja pública e algumas capelarias. Os 'zabbalin', garis, estão em Mansheya. Duas realidades extraordinárias.

Visitando a obra de Zeitun, no Cairo (Egito), chamou-me a atenção a ordem... da semana. Todos os dias a comunidade, feita de quatro salesianos sacerdotes, está empenhada em diversas atividades formativas e/ou esportivas e/ou culturais e/ou religiosas, sem falar das capelarias em duas comunidades das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), uma comunidade de refugiados armênios, duas outras comunidades de Religiosas, mais a ajuda na Paró-

quia copto/católica do bairro. Encontram-se ali perante dificuldades realmente especiais. Mais com os irmãos cristãos do que com os muçulmanos. Chocou-me um bocado ouvir que os párcos ortodoxos, para desencorajar os fiéis a frequentar as igrejas católicas, advertem: "Se VV. entrarem numa igreja católica, cometem pecado: devem confessar-se!"... Isso na cara da fraternidade cristã e dos esforços do Papa Bento pelo ecumenismo que, entretanto, pelo menos no Cairo, ainda nem sequer se pensou em cogitar... Zeitun é um bairro cristão, habitado por fiéis tanto da Igreja latina quanto da copto-católica, tanto da copto-ortodoxa quanto da greco-católica. E também por fiéis de algumas confissões protestantes.

## O Sudaneses

A comunidade de fiéis mais numerosa e, de certo modo, folclórica é a dos sudaneses que fugiram de uma guerra que por quase cinquenta anos tem ensanguentado a sua infeliz Nação... Eles chegaram a Zeitun com todos os meios possíveis – inclusive a... pé –, portando consigo apenas a fé católica e a esperança de um futuro, melhor do que aquele que lhes poderia oferecer o próprio País. Nada de bagagem: só os trapos que vestiam e uma fome... endêmica. Foram os Padres combonianos os primeiros a se inte-





ressarem por achar-lhes um assentamento, um teto, um trabalho... A dos sudaneses é uma comunidade coesa, ativa, eclesialmente empenhada. Ajudam-se e apóiam reciprocamente. Os jovens mais vivos estudam. Mas todos se interessam por algum trabalhinho mesmo humilde. As mulheres procuram trabalho como domésticas ou para acompanhantes de idosos, deficientes físicos, doentes. A comunidade salesiana desvela-se por eles: além de dar-lhes assistência religiosa, ajuda-os a agilizar consultas médicas, a achar leite para as crianças, remédios para os doentes, livros de aula para os escolares.

### Missa

Particpei de uma normal missa da comunidade sudanesa na igreja salesiana, seu ponto fixo de referência, igreja que já se tornou a sua igreja, que assim a consideram. Foi uma celebração extraordinariamente sugestiva. Durou mais de hora e meia, animada do início ao fim por um coro composto de... todos os fiéis. A chegada à igreja se caracteriza pela "saudação de paz": pequenos e grandes, jovens e velhos, homens e mulheres – uma santa... confusão! "É uma sua característica?" –, perguntei. «Exatamente! Mas é uma cerimônia de algum modo evangélica: 'se te lembrares

de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão'». E os sudaneses a levam a sério! A celebração foi uma sucessão de orações, cantos, danças, oferendas: uma concelebração de fazer inveja às nossas missas mais participadas!

É um bairro pobre Zeitun e mais de 98% são ortodoxos. Mas, no dizer do Diretor, P. Nagib, "é um terreno fértil". Vi ali um oratório sem quadras nem outros ambientes típicos de todo e qualquer centro juvenil, mas vivíssimo: animação, catequese, preparação aos sacramentos, encenações, sessões acadêmicas. Também boa-noite! Convenci-me de que campos, quadras, salas de jogos e de grupo, etc., são todos meios excelentes, mas não... indispensáveis: "Tudo depende de como se trabalha, da disponibilidade, da acolhida, da paciência". Em situações como estas – pensei em voz alta – a gente ou é realmente padre ou se vai à falência. "Isso mesmo!" – concordou o Diretor.





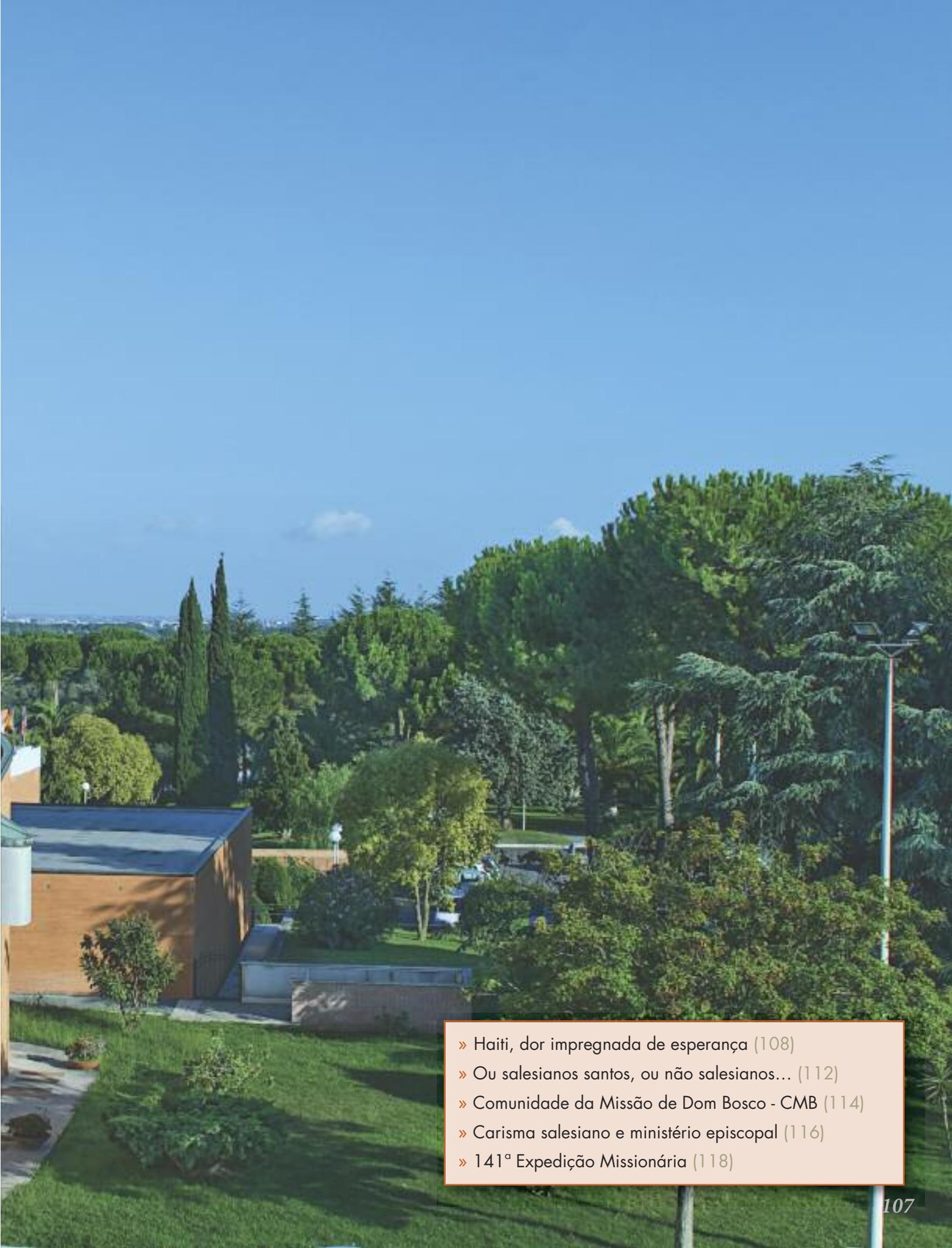
ROMA GERAL (RMG)

Número de Visitadorias: 1 (UPS)

Número de Irmãos: 211

Número de Noviços: 0

Número de Bispos Salesianos: 5 (Vaticano)



- » Haiti, dor impregnada de esperança (108)
- » Ou salesianos santos, ou não salesianos... (112)
- » Comunidade da Missão de Dom Bosco - CMB (114)
- » Carisma salesiano e ministério episcopal (116)
- » 141ª Expedição Missionária (118)

## Haiti, dor impregnada de esperança

**Gratidão aos que acompanham a ressurreição da nossa gente!**



**Q**uando o presidente Stênio Vincent soube que os salesianos iriam abrir uma Escola Profissional na República Dominicana, aproveitou a escala do P. Pittini em Porto Príncipe para apresentar-lhe a necessidade de uma presença igual na região ocidental da "Pérola das Antilhas", o Haiti.

Se em 1936 a educação das massas populares era uma urgência para os quatro primeiros salesianos que aqui chegaram guiados pelo P. Gilbert e com a missão de abrir a Escola Nacional de Artes e Ofícios – ENAM, na zona que atualmente é La Saline, um dos bairros mais degradados do planeta, imaginem o imenso campo de trabalho que se nos depara hoje aos 62 haitianos que formamos esta Visitadoria: meninos de rua e internatos; escolas elementares, médias, técnicas, superiores, de artesanato, noturnas e agrícolas; oratórios e centros juvenis; paróquias, igrejas públicas...

### Escrevem os Salesianos do Haiti

Numa Congregação de 150 anos, os 75 anos da presença no Haiti testemunham uma maturidade juvenil: maturidade atestada pela missão realizada e pela consistência das atividades levadas a termo e confirmada pela sua juventude, porque a média de idade dos salesianos que a compõem orça pelos 44 anos e é grande o dinamismo educativo-pastoral que os anima.

Os salesianos ofereceram ao povo haitiano um enorme serviço nos campos da formação profissional (desde 1936, o ENAM formou operários qualificados em mecânica, eletricidade, marcenaria, corte e costura, hidráulica...); posteriormente foram abertas escolas profissionais em Cap Haïtien, Gonaïves, Les Cayes, Fort Liberté); na área da pastoral juvenil (de modo particular em Thorland, mas, como atividade geral, em todas as presenças); na área do ensino

*“Procurava ouvir Deus que estava a falar por meio do surdo murmúrio das milhares de pessoas que se esforçam por viver sob as tendas entregues pelos organismos internacionais ou feitas de trapos juntados de modo injuntivo e possível”*

elementar e secundário (Pétion-Ville, Cap Haitien, Gressier, as Pequenas Escolas OPEPB, Fort Liberté); nos campos da formação superior (Centro de filosofia), da paróquia (Imaculada Conceição de Cité Soleil), dos meninos de rua (Lakay).

O Dr. Jean Price-Mars, conhecido escritor haitiano, iniciava uma de suas

obras afirmando que "na História Universal não se dá, quem sabe, nenhum drama mais patético do que o de enfrentar a população haitiana". A frase é de 1953 e refere-se à interminável luta dos descendentes dos escravos negros para obterem a plena liberdade, mas parece ser escrita para referir-se à situação em que o país se encontra hoje, depois da catástrofe

causada pelo terremoto de 12 de janeiro de 2010.

O nosso Reitor-Mor, P. Pascual Chávez, depois da sua histórica visita em fevereiro passado, a um mês da calamidade, escreveu uma carta explicando a situação e o futuro das presenças salesianas do Haiti. Nela, entre outras coisas, afirma:

“Fiquei estarrecido perante a grandeza da devastação e a paisagem apocalíptica de morte, sofrimento e desespero. O Palácio Nacional, símbolo do brio e do poder, praticamente ruído sobre si mesmo com as colunas que saltaram pelo ar e, da mesma maneira, os demais edifícios dos ministérios. Da Catedral só ficaram em pé a fachada e as paredes laterais; o teto e as colunas caíram por terra. Foi como se a cidade, naqueles 28 segundos de duração da intensíssima vibração, tivesse perdido a cabeça e o coração. De fato, foi isso mesmo, porque desde aquele momento há uma absoluta falta de liderança, e a vida, imensamente mortificada, continua a caminhar mais por força da inércia e pela luta pela sobrevivência do que por uma organização social que a sustente e estimule.

Enquanto ouvia os testemunhos dos sobreviventes, sobretudo daqueles que conseguiram escapar da morte depois de horas ou dias em que ficaram bloqueados entre pavimentos, telhados e muros, e à medida que observava os edifícios e casas destruídos, procurava ouvir a voz de Deus que, como o sangue de Abel, grita com as vozes de milhares de mortos sepultados em valas comuns ou ainda debaixo dos escombros. Procurava ouvir Deus que estava a falar por meio do surdo murmúrio das milhares de pessoas que se esforçam por viver sob as tendas entregues pelos organismos internacionais ou feitas de trapos juntados de modo injuntivo e possível. Procurava abrir ouvidos e coração ao grito de Deus que se fazia ouvir através da revolta e do sentimento de impotência daqueles que viam como tudo o que tinham construído – muito ou pouco que fosse – se havia esfumado na poeira, no nada. Mais: também em nível eclesial, a morte do Arcebispo, do Vigário



Geral, do Chanceler, de 18 seminaristas e 46 religiosos e religiosas, com a queda de casas, escolas e centros de assistência – tudo significou uma bem dolorosa perda de pastores imensamente necessários para esse povo.

Embora a situação de emergência possa durar – pelo menos, mais dois meses, segundo o que afirmam os que administram esta fase – chegou a hora de arre-

gaçar as mangas e começar a reconstruir o país; antes: fazê-lo renascer das cinzas. Eis a grande oportunidade oferecida a esta pobre nação, a antiga "Pérola das Antilhas".

Da nossa parte, sentimos a necessidade de renovar o nosso empenho pelo renascimento do país, refundando ao mesmo tempo a Congregação com presenças que correspondam às expectativas da Sociedade haitiana, da Igreja, dos Jovens. Mais do que simplesmente levantar paredes, trata-se de mudar de mentalidade. A Igreja, e nela a vida consagrada, deve mudar, procurando, cada vez mais, identidade, fidelidade ao Senhor Jesus e ao seu Evangelho, integrando muito bem evangelização, promoção humana e transformação da cultura e da sociedade.

Teve também início um plano imediato, que contempla a reorganização da Visitadoria em todos os níveis, compreendido o da refundação das obras, a revisão da proposta pastoral em geral e em determinados ambientes, tendo sempre em mente particularmente as necessidades da sociedade, da Igreja e dos jovens.

Vê-se como necessário, antes de tudo:

- » tornar seguras todas as obras, algumas das quais já foram saqueadas, reconstruindo os caídos muros de proteção;
- » reconstruir todo o conjunto das OPEPB, as que estão ao lado do ENAM e as situadas em Cité Soleil, o que implica a elaboração de um plano de conjunto para a Escola Lakay e um Centro Juvenil;
- » transferir para outro lugar a ENAM, de tal modo que se possa construir um Centro de Formação Profissional à altura da demanda, mesmo virando a página da história dessa obra: busque-se para tanto um lugar melhor;
- » reconstruir o Centro dos Jovens, de Thorland, e a quadra polivalente;
- » reconstruir a Paróquia de Cité Soleil e o Centro Juvenil;
- » reconstruir o dormitório e as salas de aula de Gressier;
- » reconstruir parte da escola primária de Pétion-Ville;
- » repensar toda a obra de Fleuriot, levando em conta as necessidades da casa para os pós-noviços e do Centro de Estudos;
- » transferir a Casa Inspetorial, deixando a sede atual à casa da comunidade de Cité Soleil;
- » simplificar o conjunto de obras em Fort-Liberté, privilegiando o Centro de Formação Profissional, a escola de formação de professores, que é estratégica e absolutamente necessária para formar o novo tipo de educadores de que o Haiti precisa, e a escola de enfermagem, a única que restou no país;



- » discernir quanto ao futuro da Escola Agrícola "Fundação Vincent", de Cap-Haïtien, situada numa propriedade que não é nossa, e transferi-la para Tosiá ou Gressier, onde há uma extensão bastante grande de terreno de nossa propriedade. No momento, deve continuar a funcionar com os diversos serviços educativos que oferece;
- » decidir sobre Baudin (casa para o noviciado que, de fato, só funcionou três anos): ou doá-la à Conferência Episcopal Haitiana para o seu centro de formação ou vendê-la.

Isto não quer dizer que se deva fazer tudo e tudo ao mesmo tempo. Será preciso fazer uma hierarquização das intervenções a serem realizadas. Deveremos contar com a disponibilidade, já em ação, da Proteção Civil Italiana, que expressou a intenção e satisfação de colaborar estreitamente conosco, e com as ofertas que já chegaram às Procuradorias, de organismos internacionais, Inspetorias ou Casas, Conferências Episcopais, Benfeitores.

Prioritário é, considerando o presente e o futuro, continuar a fazer funcionar, onde for possível, as escolas e os centros juvenis, e também construir ou reconstruir o mais depressa possível as obras que ficaram sem condições de habitabilidade. A prioridade com o cuidado e a educação

dos jovens é absoluta, tanto mais que o que está em jogo é a criação de uma nova cultura por meio de uma nova educação, capaz de construir o novo Haiti.

No próximo ano, a Visitadoria "Beato Filipe Rinaldi" do Haiti celebrará o 75º aniversário de presença no País. Para os irmãos haitianos será um autêntico jubileu, e espero que então já possamos ver a refundação do carisma como dom renovado de Deus aos jovens haitianos.

Enquanto agradeço à Congregação, às nossas Procuradorias, aos organismos internacionais chegados a nós e simpatizantes da obra salesiana, pela generosidade e coragem com que responderam à minha carta anterior, convido a continuar o nosso esforço de enfrentar as ingentes necessidades desse país tão carente.

Confio a Maria SS. esta nova fase da história. Ela nos guie para sabermos estar à altura do desafio. Ela abençoe a todos nós".



Eis por que nós, filhos de Dom Bosco, estamos aqui, também tocados física e psicologicamente pelos efeitos do devastador terremoto de janeiro passado. Estamos cientes de que somos os "novos missionários" salesianos do Haiti; e, com o entusiasmo dos primeiros aqui chegados em 1936, nos empenhamos por fazer renascer a vida salesiana com uma pastoral que corresponda aos de-

safios da sociedade e das necessidades dos jovens.

2010 colocou todas as casas salesianas do Haiti num novo ponto de partida. Devemos voltar ao pátio, organizar os oratórios, relançar o associacionismo, fomentar os movimentos juvenis... Os meninos e os jovens, muitos deles sem casa e sem escola, cá estão a nos espe-

rar. Devemos pensar neles e repor-nos a seu lado, tornando realidade a espiritualidade do «*da mihi animas, cetera tolle*».

Poderemos fazê-lo contando com a graça de Deus, com a solidariedade de toda a Congregação e de tantíssimas outras pessoas. A nossa vida é já de per si uma ação de graças .

*“Da nossa parte, sentimos a necessidade de renovar o nosso empenho pelo renascimento do país, refundando ao mesmo tempo a Congregação com presenças que correspondam às expectativas da Sociedade haitiana, da Igreja, dos Jovens”*



# Ou salesianos santos, ou não salesianos...

## Encontro dos Noviços da Europa em Turim

Os Noviços de Monte Oliveto (Pinerolo)

**A**santidade do Pai foi a causa efetiva da vocação de todos os seus filhos". Estas palavras do P. Paulo Álbera podem muito bem fazer de fundo a uma reflexão acerca do encontro – que é também chamado – dos noviciados europeus.

Dentro das iniciativas ligadas ao Projeto Europa e às comemorações pelo 150º de fundação da Congregação salesiana, o Dicastério para a Formação projetou inserir um encontro de todos os noviços da Europa: para ser uma

como ocasião profícua e estratégica para permitir a eles fazer um primeiro reconhecimento e iniciar assim a construir uma possível, futura, solidária e jovem rede salesiana europeia.

O encontro realizou-se de sexta a segunda (21-24 de maio), no Noviciado de Monte Oliveto, em Pinerolo, Província de Turim. O mestre, P. Carlos Maria Zanotti, o sócio, P. Ivan Ghidina, os Irmãos e todos os Noviços acolheram com júbilo a chegada de outras comunidades de noviciado. Somaram ao

tudo 50 noviços, provenientes de Monte Oliveto, de 'Genzano di Roma', de Madri, da Eslováquia, da Polónia.

Estiveram nesses dias os noviços empenhados em momentos de estudo da figura histórica do Bv. Miguel Rua e em horas de fraternidade e espiritualidade, enriquecidas pela visita aos lugares em que desabrochou o carisma salesiano.

Os noviços, guiados por seus formadores, iniciaram por lembrar o aniversário





*“A santidade do Pai foi a causa efetiva da vocação de todos os seus filhos”*

de fundação da Congregação Salesiana, relendo e comentando o episódio de 18 de dezembro de 1859 reportado nas Memórias Biográficas; apresentaram-se as caminhadas e peculiaridades dos vários noviciados, evidenciando alguns traços específicos das culturas e das tradições de cada País; partilharam-se as próprias experiências vocacionais – momento formativo e espiritual central de todo o encontro. A peregrinação ao santuário de Nossa Sra. das Graças, em Pinerolo, e o encontro com Dom De Bernardi, Bispo diocesano, externou por fim a estreita união entre Salesianos e Igreja local e universal.

A parte final do encontro decorreu em Turim-Valdocco, por ocasião da Festa de Nossa Sra. Auxiliadora, em cuja celebração os novinhos tomaram parte ativa, e da reunião de todos os Salesianos Bispos do mundo.

Novinhos de Constituições, no espírito tão belo e exigente da fraternidade, os

novinhos avaliaram mui positivamente quer a preparação ao encontro, quer a sua realização, tendo sido por todos considerado potencialmente fecundo.

“Belo, interessante, o confronto com outras culturas, com as diferentes experiências espirituais e de fé; pena que não houvesse mais tempo para aprofundar um conhecimento que espero adquira espaço de crescimento no futuro” – revela Tiago, como para sugerir outras ocasiões de encontro e intercâmbio.

Ivan completa: “Belo o confronto que tem em vista manter uma ligação de amizade no Cristo, profunda e duradoura. Embora não seja fácil inserir este encontro no interior do itinerário pessoal formativo, é forte a tentação de considerá-lo apenas um lindo parêntese. Mas nos mantemos unidos na

oração e na consciência de termos sido amados por Deus e por ele chamados a seguir Dom Bosco como educadores de paraíso, corajosos e empreendedores”.

“Agradou-me especialmente – admite Davi – ver como cada grupo possuía a sua marca, o seu estilo, a sua feição especial, e a queira passar adiante. Isso testemunha a variedade e a originalidade do Espírito”.

Essas são apenas três das muitas impressões deixadas: e simbolizam em geral o bom êxito do encontro e o juízo globalmente positivo por parte de todos os novinhos. Para além das diferenças, dos desafios e riquezas do hoje e do amanhã, persiste, acreditamos, no coração de todos, o grande desejo de permanecer, com o estilo salesiano, no coração de Cristo, e sobre Ele alicerçar a própria vida religiosa. É um belo sinal e uma grande esperança para uma Congregação que deseja continuar o seu caminho como sinal e portadora do amor de Deus aos Jovens 



## Comunidade da Missão de Dom Bosco, 28º grupo da Família Salesiana Quatro verbos para uma ação educativa

Guido Pedroni cmb

**S**alesianos da Comunidade da Missão de Dom Bosco! Isso mesmo! Salesianos CMB! Depois de uma caminhada de 15 anos e a partir de janeiro de 2010, fomos reconhecidos como 28º grupo da Família Salesiana de Dom Bosco. Que dizer?... Nós sempre nos sentimos salesianos. E por diversos motivos. Mas ouvi-lo dizer oficialmente é uma confirmação que nos enche o coração de alegria e nos renova em nosso ímpeto de apostolado. Trabalhar pelo bem dos jovens como Dom Bosco é uma vocação que nos empenha não só nos momentos de tempo livre e de

serviço específico, num determinado ambiente, mas nos empenha a vida.

Já em 1990 nos fora dito que éramos chamados a traficar o dom de Dom Bosco a serviço das Dioceses. Não exclusivamente! Mas, por certo, esse o caminho que parecia especialmente indicado. De fato, foi São Carlos a primeira Paróquia não salesiana da Diocese de Bolonha, onde foi fundada a Comunidade, que nos chamou para abrir o oratório (1996). Fazia quase 100 anos que ali haviam chegado os primeiros salesianos mandados pelo P. Miguel Rua.

Poderemos nós dizer que isto seja para nós um sinal concreto de originalidade no caminho do serviço aos jovens? Assim pensamos. Essa peculiaridade operativa é certamente sugestiva, mas não deixa de ter as suas dificuldades. Sobretudo porque é necessário manter-se fiéis à própria identidade num contexto em que com frequência se pede seguir as indicações diocesanas ou as linhas pastorais e pessoais dos párocos. Há duas realidades diocesanas que são muito expressivas neste percurso de pastoral juvenil: a primeira exatamente na Diocese de Bolonha



(Itália); a segunda num distrito missionário da Diocese de Fianarantsoa, na ilha de Madagascar (África).

Em Vado, cidadezinha nos Apeninos bolonheses, o pároco confiou à Comunidade a pastoral juvenil e a animação do oratório. Vive-se nesse caso um relacionamento de muita confiança e de estima recíproca. Ali estão envolvidas não só as crianças e os adolescentes mas também algumas famílias, que logo percebem o clima familiar que se vive.

A atividade possui o seu ponto fundamental nos percursos formativos diversificados segundo a idade. O subsídio formativo geral preparado pela mesma CMB ajuda não só para fazer uma caminhada de fé pessoal mas também para chegar a pôr-se a serviço dos mais pequenos.

Está presente de modo particular o grupo dos educadores e o grupo dos jovens da Comunidade. Este último é formado por aqueles educadores que estão fazendo uma caminhada formativa comunitária específica.

Já em Vohimasina, vilarejo nas montanhas que circundam Fianarantsoa, o cuidado do oratório, a catequese e a animação dos diversos grupos juvenis – tudo foi confiado à CMB local, que já faz alguns anos leva avante um percurso formativo e eclesial das numerosíssimas crianças e adolescentes presentes na região. Também ali existe um grupo de jovens da Comunidade, formado por uma dezena e mais de mocinhas que se preparam para entrar na Comunidade e para se porem estavelmente ao cuidado das crianças.

Dessas duas experiências de vida e de vida oratoriana (mas não só delas), colhemos uma forte indicação: descobrimos que o Sistema Preventivo de Dom Bosco pode ser vivido hoje com uma originalidade típica, que se potencia da mesma atividade que se quer levar



avante nas presenças, e que se resume, para uma linha operativa da Comunidade, em quatro verbos, que indicamos a seguir:

### Crer, criar, suscitar e envolver

**Crer** que Cristo chega ao coração dos adolescentes (também ao nosso); devemos crer num “humanismo salesiano” como o dizia Dom Bosco;

**criar** relacionamento, isto é: ocasiões de diálogo, de confronto, de jogo, para...

**suscitar** a atenção dos jovens e...

**envolver** a sua responsabilidade.

Chegar, chegar, chegar antes! Porque parece que existe hoje um sistema para se chegar antes ao coração do jovem, mas não com o bem e sim com o mal! Parece que o sistema preventivo seja utilizado por outros, tornando o coração dos jovens – inclusive das suas próprias famílias – presa de outros interesses, de outros pensamentos, de outras sugestões.

A preocupação geral, e também muito genérica, é com os jovens que perderam os parâmetros fundamentais. A CEI – Conferência Episcopal Italiana – lançou a emergência educativa para os próximos 10 anos. O mesmo Santo

Padre sublinhou, várias vezes e com força, a urgência educativa e a necessidade de educar.

Parafrazeando São Paulo, poder-se-ia dizer que o “bom combate pelo Evangelho” se torna hoje o “bom combate pela educação”. É uma missão que se deseja levar adiante com aquele espírito missionário que se identifica com um valor específico da Comunidade da Missão e que se chama Estado de Missão.

Toda a nossa ação educativa está em Estado de Missão. Não importa que isto se faça na Itália, em Madagascar ou na Argentina. O importante é estar presentes no território com uma constante atenção aos jovens, querendo “provocá-los”, chamar-lhes a atenção, conscientizá-los, acreditando que também hoje Deus pode chegar até aos seus corações mediante o nosso testemunho.

Este é um ponto essencial: Ele pode chegar ao seu coração se formos capazes de dar um testemunho fidedigno, isto é: com espírito de acolhimento, de atenção, de partilha, que leve a viver a relação entre jovens e educadores na familiaridade afetiva e efetiva.

Penso que seja isto o que se nos pede dentro de nossa vocação específica



**Dom Malayappan Chinnappa**  
Arcebispo de Madras (Índia)

### *Caríssimos Irmãos,*

**É** com o coração repleto de gratidão que desejo dar graças a Deus pelos mui intensos dias passados em Turim com os Salesianos Cardeais, Arcebispos e Bispos, com o Reitor-Mor e o Conselho Geral. Fomos convocados justamente pelo Reitor-Mor para celebrar os 150 anos de fundação da nossa Congregação e recordar o centenário da morte do Padre Rua e, ao mesmo tempo, os 125 anos de eleição e ordenação do primeiro Salesiano Bispo, Cardeal João Cagliero.

Foram dias em que nos sentimos em casa, vivendo um grande espírito de família, num clima de sincera cordialidade e verdadeiro envolvimento por parte de todos. Na Casa Mãe de Valdocco percebemos a presença de Dom Bosco, como também nos Becchi em Castelnuovo. Além de

quanto compartilhamos juntos e das experiências vividas, os mesmos lugares salesianos inspiravam toda uma atmosfera particular que nos transportava à nossa comum vocação salesiana. Ali compreendemos melhor o que significa repartir de Dom Bosco, na iminência da celebração do Bicentenário do seu nascimento, em 2015.

Para mim, foi um como segundo noviciado, um banho de salesianidade, uma profunda renovação espiritual. Todos viveram realmente uma intensa experiência espiritual, cujo fruto imediato era uma alegria espontânea e contagiosa. Não temos, em nossas Dioceses, a possibilidade de viver em contato com as fontes do nosso carisma; ali pudemos, então, renovar as opções da nossa vocação, que permane-

# Carisma salesiano e ministério episcopal

## Reunião de Bispos Salesianos em Turim

O Reitor-Mor, P. Pascual Chávez, convidou os 120 Bispos salesianos de todo o mundo para um encontro geral, de 21 a 25 de maio de 2010, em Turim. Seu tema-lema foi: "Carisma Salesiano e Ministério Episcopal. Desafios e caminhos de fé para uma nova evangelização dos jovens de hoje, nos 125 Anos de Ordenação Episcopal de Dom João Cagliero".

Em sua fala de abertura disse o P. Pascual: "Caríssimos Irmãos Bispos! Sinto-me realmente muito feliz por dar-vos as mais cordiais boas-vindas, agradecer-vos pela resposta positiva ao convite do encontro e manifestar-vos a minha enorme felicidade pela vossa presença. Esta é sempre

a vossa casa – o nosso lar –, porque de algum modo todos nós, Salesianos, nascemos aqui, em Valdocco".

Foram cinco dias de convivência fraterna, de oração serena, de reflexão profunda, celebrados à luz das Solenidades de Pentecostes e de Nossa Senhora Auxiliadora. A cidade de Turim, Valdocco e o Cole Dom Bosco foram testemunhas desse evento eclesial-salesiano, partilhado outrossim pelo Conselho Geral da Congregação. Um sem número os testemunhos e cartas de agradecimento chegados ao Reitor-Mor da parte de Cardeais, Arcebispos e Bispos salesianos participantes. Um deles parece sintetizar o pensamento geral:



cem sempre presentes em nós e que em ocasiões extraordinárias, como esta, se podem reavivar.

Também a visita à Santa Síndone enriqueceu esses nossos dias: na Eucaristia, os noviços de toda a Europa ajudaram-nos a rezar. O precioso Sudário remete à Paixão de um Homem muito semelhante àquele da descrição feita pelos Evangelhos. O Reitor-Mor, P. Pascual Chávez, e o Arcebispo de Turim, Cardeal Poletto, ilustraram-nos acerca do sentido dessa visita que remete à paixão de Cristo e à paixão do homem: "Passio Christi, passio Hominis". Contemplando o Homem da Síndone somos convidados a cuidar – em nosso ministério – de todos os que sofrem.

A solenidade de Pentecostes e de Maria Auxiliadora fizeram-nos viver em Valdocco num como Cenáculo. A procissão de Maria Auxiliadora foi muito participada e, ao mesmo tempo, vivida com recolhimento e espírito de oração. Em pouco tempo, vivemos tantas experiências! Somos por isso agradecidos a Deus e ao Reitor-Mor. Foram dias inesquecíveis.

Já pelo fim do mês de maio, a Virgem Maria nos acompanhe, para que possamos em retornando às nossas dioceses produzir frutos abundantíssimos: muita foi a semente lançada às nossas almas. Acompanhe Ela com a sua intercessão a nossa Congregação, a Família Salesiana, o Reitor-Mor, o seu Conselho. E todos os irmãos salesianos



# Ser evangelizados não basta...

## De evangelizados a protagonistas da evangelização

141ª Expedição Missionária, Valdocco, Turim

P. Stanislaw Rafalko sdb



**A**vocação cristã é, por natureza e em todas as suas dimensões, uma vocação missionária. São sobretudo o cristão leigo, o religioso, o sacerdote ou o bispo, que vivem o carisma de Dom Bosco a sentirem como ele essa urgência da evangelização.

Ao preparar a 141ª expedição missionária, o P. Václav Klement, Conselheiro geral para as Missões salesianas, escrevia aos Padres Inspectores salesianos: Para Dom Bosco ser cristão significa sentir-se mandato por Deus a proclamar o Evangelho. Não há nada de mais satisfatório e feliz que expender a própria vida doando-se como missionário «*ad gentes – ad extra – ad vitam*», com toda a radicalidade do «*da mihi animas, cetera tolle*».

Foi nesta perspectiva que, ao longo dos 150 anos da Congregação salesiana, partiram de Valdocco mais de 11.000 missionários. Como todos os anos, também agora, no último domingo de setembro, o IX Sucessor de Dom Bosco, P. Pascual Chávez, entregando o cruci-



fixo missionário, mandou novos grupos de Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora e Voluntários leigos a levar Jesus Cristo a todos os Continentes. A contar da primeira, feita por Dom Bosco em 1875, essa foi a expedição missionária de número 141.

A missionariedade é especialmente viva hoje, porque o mundo voltou a ser “terra de missão” – escrevia o P. Pascual Chávez na Estréia para 2010. De fato, a tradicional distinção entre países de missão e países cristãos já não rege porque também a Europa é, cada vez mais, terra de missão. Neste contexto, é significativo o fato que, entre 38 salesianos que receberam o crucifixo missionário, 12 venham do Vietnã e em grande parte sejam jovens salesianos em fase de formação inicial. Além disso, onze desses novos missionários foram enviados a diversos países europeus no contexto do “Projeto Europa”, que, embora não seja fácil, começa a dar os primeiros frutos. O terceiro fato significativo da expedição é o envio de vo-

*O testemunho dos missionários – salesianos e leigos – pode ser de estímulo a que muitos outros jovens façam o seu discernimento vocacional e missionário, segundo o convite de Jesus: «Vinde e vereis»*

luntários leigos, cuja presença e número cresce de ano para ano na história das expedições missionárias.

O desejo do Reitor-Mor, expresso na Estréia para 2010, de que os jovens passem de discípulos a evangelizadores de jovens, torna-se cada vez mais realidade. Todos os anos, de fato, centenas de jovens voluntários partem de diversas nações a outros continentes para serem evangelizadores dos seus próprios coetâneos. Tal dinamismo juvenil, expresso no voluntariado missionário, será, de modo particular, o tema do Dia Missionário Salesiano em 2011: Voluntários para proclamar o Evangelho. Neste ano do 125º aniversário do quinto – e último – sonho missionário tido por Dom Bosco em Barcelona, Es-

panha, quer-se dar um grande impulso ao voluntariado missionário salesiano em todas as Inspeções. Durante o curso de preparação à expedição, feita em setembro em Roma, na Casa Geral, atestou um jovem missionário: «Ao fazer-me salesiano, descobri a alegria de ser discípulo de Jesus Cristo. Fez-me Deus compreender que não posso conservar só para mim esta experiência, mas que a devo partilhar com outros jovens, muitas vezes também eles desorientados como eu mesmo o fui um dia. Serei um missionário da Ásia na Europa». Uma voluntária da Polônia, ao invés, disse, ao voltar de um ano de serviço entre meninos de rua, no Peru: «É uma coisa excepcional partilhar com outros o amor de Jesus Cristo e a própria pequenina fé».

O testemunho dos missionários – salesianos e leigos – pode ser de estímulo a que muitos outros jovens façam o seu discernimento vocacional e missionário, segundo o convite de Jesus: «Vinde e vereis» 

## Agradecimentos

---

### Redação:

P. Filiberto González Plasencia,  
Conselheiro para a Comunicação Social  
Membros do Dicastério da Comunicação Social

### Tradutores:

P. Francisc Balauder sdb  
P. Wilfried Mushagalusa sdb  
P. Luciano Coldebella sdb  
P. Hilário Passero sdb  
P. José Antenor Velho sdb  
P. Julian Fox sdb  
Gian Francesco Romano  
Sra. Oralia Alejos

### Colaboração especial:

P. Guillermo Basaños,  
Conselheiro Regional para África-Madagascar  
P. Natale Vitali,  
Conselheiro Regional para América Cone Sul  
P. Andrew Wong,  
Conselheiro Regional para Ásia Leste-Oceânia  
P. Maria Arokiam Kanaga,  
Conselheiro Regional para Ásia Sul  
P. Štefan Turanský e P. Marek Chrzan,  
Conselheiro Regional para Europa Norte  
P. José Miguel Núñez Moreno,  
Conselheiro Regional para Europa Oeste  
P. Esteban Antonio Ortiz,  
Conselheiro Regional para Interamérica  
P. Pier Fausto Frisoli,  
Conselheiro Regional para Itália-Oriente Médio  
P. Klement Václav,  
Conselheiro para as Missões  
Procuradoria das Missões Salesianas

### Impressão:

Editora Dom Bosco  
Bratislava, Eslováquia

### Editrice S.D.B.:

Direzione Generale Opere Don Bosco,  
Via della Pisana 1111, Casella Postale 18333,  
00163 Roma-Bravetta, Italia

### Informação:

[redazionerivistesdb@sdb.org](mailto:redazionerivistesdb@sdb.org)  
[www.sdb.org](http://www.sdb.org)

